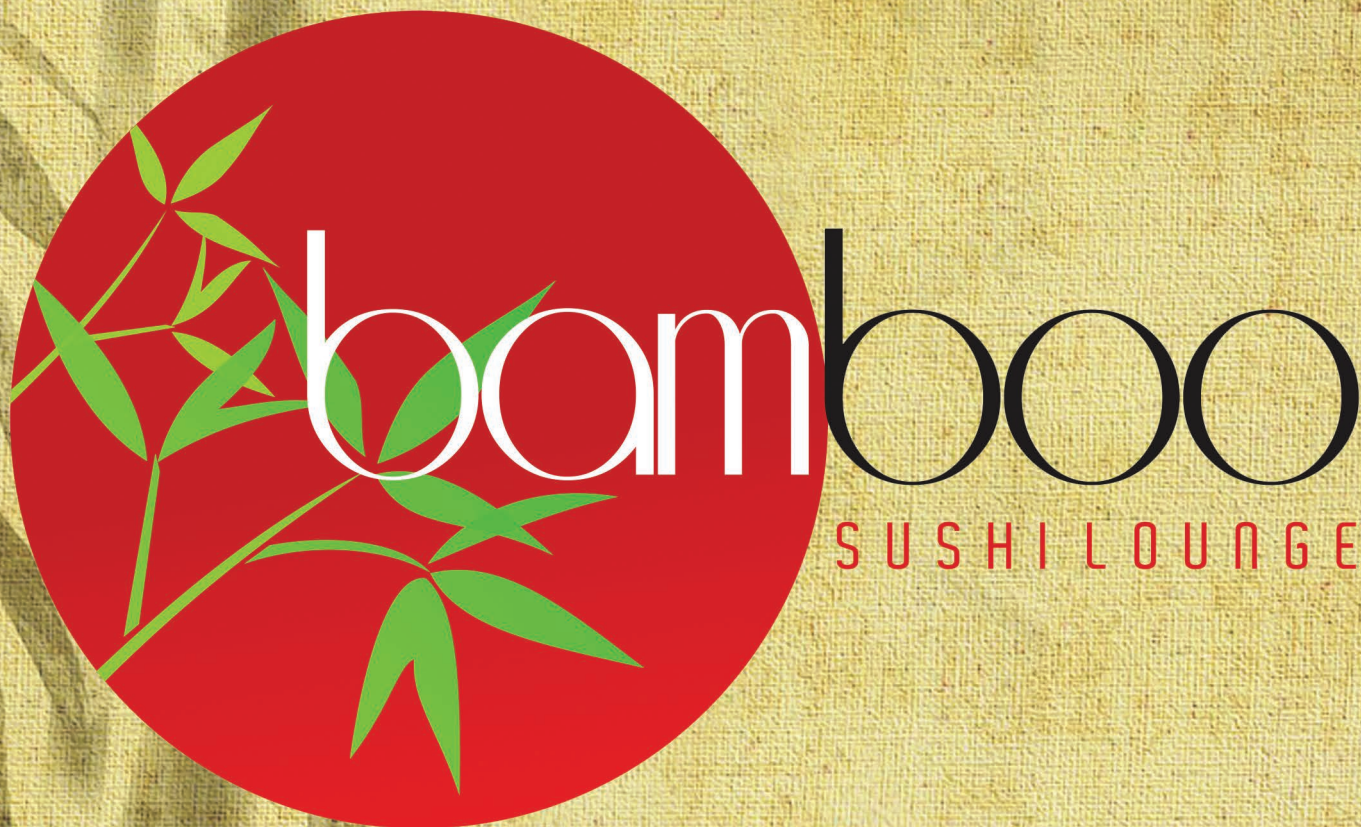


REVISTA
**COMÉRCIO
INDÚSTRIA**
e agronegócio

Acia Associação Comercial
e Industrial de Araraquara
Julho/2015 • Ano 11 • 120



RESTAURANTE BAMBOO

Imagine ter o Japão bem próximo de você e sentir o privilégio de saborear as comidas da culinária que mais ganha espaço em todo o mundo. Rodízios com 60 opções e pratos à la carte. Bamboo é o restaurante.

A qualidade faz a diferença.

PROMOÇÃO DE FÉRIAS!

Segunda a Sexta no Jantar
self service à vontade com

15 tipos de carnes
buffet de salada
buffet de quentes

R\$ 23,99
Por Pessoa

Comida por Quilo • Self Service
Disk Marmitex • Lanches

Terminal Rodoviário • Araraquara/SP
(16) 3322.7918 • (16) 3322.8003



ESTA EMPRESA MANTÉM PREVENÇÃO
BACTERIOLÓGICA ULTRAVIOLETA
LIGHT FLY

WASHINGTON ROSA

Arquiteto

Projetos, Assessorias e Produtos para Arquitetura Sustentável



Projeto e Construção

Estrutura e fechamentos
(100% metálicos)



Conforto térmico



Alta durabilidade e resistência



Até 70% de economia na estrutura



Montagem fácil, rápida e limpa

Arquitetura Sustentável Arquitetura Verde Eco-Arquitetura

A sua escolha para um mundo melhor



Telhas Térmicas diversos modelos



Pisos Drenantes



Cobogós

Você que está construindo mediante financiamento, venha conhecer nossos produtos e condições para pagamento.



FINANCIAMENTOS



Visite nosso Showroom

Promoção de Pontas de Estoque

Impermeabilizantes • Porcelanatos • Cerâmicas • Azulejos • Pastilhas
Metais • Louças • Telhas Térmicas • Rodapés • Guarnições • Acessórios

CONDIÇÕES ESPECIAIS EM ATÉ
10X OU EM MAIS PARCELAS



Produtos • Assessorias • Projetos

16 3335 6017 | 16 3336 7352

Rua Napoleão Selmi-Dei, 443 - Vila Harmonia

www.wrosa.com.br | wrosa@wrosa.com.br  facebook/wrosarevestimentos

DO ALICERCE AO TELHADO

CAPA

Bamboo Sushi Lounge



8

Araraquara tem para atendimento a um público exigente, um dos mais afamados restaurantes de comida oriental no interior. Sua marca expressa qualidade no atendimento e pratos servidos.

COACHING

As empresas precisam deles



12

Waldemar Bizelli Junior é um Master Business Coaching, profissional que leva o cliente a ter melhoria no seu desempenho. O atendimento se dá em pequenas e médias empresas.

HOMENAGEM

A festa japonesa



22

O cenário já estava todo pronto na Nipo quando Mário Fuji, na verdade Mário Takechi Takatsui, chegou com a esposa Teresa para receber o título de Cidadão Araraquarense.

ASTRONOMIA

Os mistérios das nossas noites



30

Araraquarenses como Gabriel Bittio, começam a tomar gosto para descobrir o que há escondido por trás das noites. Para eles, o céu é um imenso laboratório.

Mobilidade Urbana

13 | **Coca Ferraz** mudou a cara da Alameda Paulista. As alterações serão agradáveis para os comerciantes?

Segurança

18 | **O 13 BPMI** comemorou aniversário e apresentou seu novo comandante

Dose dupla

20 | **Renato Haddad** assumiu a Secretaria de Desenvolvimento; ele também é secretário de Cultura

Grandes Clubes

59 | **Atlas**: este é o time que tem contada sua história nesta edição. Trabalho de Armando Clemente merece elogios.

Antigo II Distrito Policial vai para o chão

Prédio adquirido pelo SINCOMERCIO, totalmente condenado por sua estrutura precária, começa a ser demolido após aprovação do CONPHARA. No local funcionou por vários anos o II Distrito Policial.



Aqui será a nova sede do SINCOMERCIO

Caminho por onde a coleta não passa

Não é de hoje que vagões e locomotivas transformadas em sucatas estão abandonados na beira dos trilhos em pleno centro da cidade. Precisou o Ministério Público entrar com ação para que a ALL remove esses materiais depositados na malha ferroviária. Falta de vergonha e respeito para com a nossa cidade.



Cenário deprimente para uma cidade que já foi rotulada de Mais Limpa das Três Américas. É hora de baixar a bola.



VILAGE[®]
MARCAS E PATENTES



A **VILAGE** possui um Departamento de **Assuntos Regulatórios** especializado, que realiza diversos serviços perante a **ANVISA**.

0800 703 9009

www.vilage.com.br

EDUCAÇÃO

O ganhador de prêmios



36

Nosso repórter Rafael Zocco foi até o Amcham Business Center em São Paulo, acompanhar a entrega do Prêmio Top Brazil ao diretor Daniel de Barros, do Liceu Monteiro Lobato.

JUBILEU DE OURO

A festa dos produtores rurais



54

Nicolau de Souza Freitas, do Sindicato Rural de Araraquara, teve o privilégio de ser o presidente da entidade que completou em junho 50 anos de fundação.

Vacinação

66 | **HPV** A vacinação ganha força entre as meninas para evitar que tenham câncer do colo do útero

Crônica

78 | **Luís Carlos Bedran** entrou na fila do supermercado e viu o consumidor bem descontente

Período de vacas magras



O Balanço de Vendas da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) divulgado no primeiro dia de julho, mostra que o movimento do comércio em geral teve uma queda média de 3,9% no primeiro semestre de 2015 em comparação com o mesmo período do ano passado. Trata-se do pior resultado para um 1º semestre desde 2009, quando as vendas recuaram em média 6,5%, prejudicadas pela crise financeira internacional. Isoladamente, as vendas a prazo e à vista caíram, respectivamente, 3,4% e 4,4% de janeiro a junho de 2015 ante os seis primeiros meses de 2014. Segundo o presidente Renato Haddad, da ACIA, o varejo sofre

Indicadores que medem o volume de vendas em atraso, mostram uma queda de 8,2% no primeiro semestre

com uma conjuntura econômica desfavorável em diversas frentes: altas do desemprego e da taxa de juros, crédito mais restrito e forte pessimismo do consumidor. Contudo, Haddad espera uma alteração positiva nesse cenário a médio prazo. "Se avaliarmos, dentro da perspectiva histórica, outros anos de crise econômica, como 1999, 2009 e 2003, é possível inferir que a recuperação virá. Talvez venha no fim de 2015. Mas, provavelmente, isso vai ocorrer no ano que vem", analisa o presidente da ACIA. Ainda de acordo com ele, mesmo que as vendas de fim de ano deem um ânimo ao varejo paulistano e pavimentem o caminho para a recuperação, não dá para fugir do seguinte fato: vamos terminar 2015 no vermelho.

DA REDAÇÃO

Sônia Maria Marques

Centro de Referência da Mulher dá exemplo de assistência



Muitas ações de atendimento aos menos favorecidos e aos que necessitam de atenção e acompanhamento, mobilizam a população através das entidades assistenciais ou do próprio município, de diversas formas para inúmeras causas. Tudo é válido e assim, a nossa cidade vai cumprindo o seu papel de amparar o cidadão, dando-lhe condições de seguir em frente. Uma questão delicada é em relação à mulher vítima de violência doméstica. Infelizmente, casos e casos são denunciados todos os dias, trazendo para a berlinda, a mulher que sofreu violência e que necessita de acompanhamento e assistência para resgatar sua cidadania.

Em Araraquara, temos o Centro de Referência da Mulher "Heleieth Saffioti", que é um órgão da Prefeitura, instituído em 8 de junho de 2001, com o objetivo de dar apoio e acompanhamento a essas mulheres. Está à frente, a coordenadora executiva de Políticas Públicas para as Mulheres, Geani Trevisóli, que no final de junho, recebeu a visita da vereadora e presidente da Câmara Municipal de Jaú, Cléo Furquim, para verificar como funciona esse trabalho de assistência à mulher vítima de violência doméstica, e possível implantação naquele município, do mesmo modelo de programa que implantamos aqui em Araraquara. Temos que enaltecer esse trabalho do Centro de Referência da Mulher, com a implantação de políticas públicas voltadas para as mulheres que sofrem violências, pois estamos servindo de exemplo para outros municípios da região, além de entendermos a importância dessas ações.

REVISTA
**COMÉRCIO
INDÚSTRIA**
e agronegócio

EDIÇÃO Nº120 - JULHO / 2015

Diretor Editorial: Ivan Roberto Peroni
Supervisora Editorial: Sônia Marques
Redação: Rafael Zocco
Depto. Comercial: Gian Roberto, Silmara Zanardi, Marcos Assumpção, Heloisa Nascimento
Design: Carolina Bacardi, Bete Campos
Tiragem: 5 mil exemplares
Impressão: Grafinev - (16) 3322-6131

A Revista Comércio & Indústria é distribuída gratuitamente em Araraquara e região

* **INFORMAÇÕES ACIA:** (16) 3322 3633
* **COORDENAÇÃO, EDITORAÇÃO, REDAÇÃO E PUBLICIDADE**

marzo
comunicação

Fone/Fax: (16) 3336 4433
Rua Tupi, 245 - Centro
Araraquara/SP - CEP: 14801-307
marzo@marzo.com.br

Em Araraquara: Consultas ||
Serasa

Acia
Associação Comercial e Industrial de Araraquara

**Rua São Bento, 825
Tel: (16) 3322.3633**

ACIA 81 ANOS
JANTAR DE ANIVERSÁRIO

*Bons
Tempos
Àqueles*

ATRAÇÃO MUSICAL

FLOR DE ABÓBORA



Dia 18 de Julho às 21h
LOCAL Bazuah CAFÉ

EMPRESAS HOMENAGEADAS:

• Mercúrio Móveis para Escritório • Confecções Welmar • Morada Transportes

Traje Social

Reservas: (16) 3322.3633

Secretaria ACIA até 16/julho, 17h



EMPRESÁRIO VENHA PARTICIPAR. A FESTA É SUA.

Meu nome é Jesus, sejam bem-vindos e me sigam...

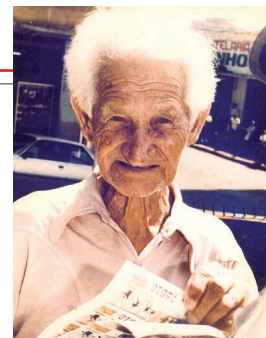
Nas minhas idas ao Hospital das Clínicas em Ribeirão Preto, acompanhando meu filho Gian, certo dia estava ao nosso lado, alguém que ajustou a voz dentro de um jaleco branco e como tenor, disse para meia dúzia de pessoas a sua frente: "Meu nome é Jesus, sejam bem-vindos e me sigam". Ele tinha a missão de levar prontuários e conduzir os pacientes para a internação.

Indignados, os doentes perderam o fôlego. Primeiro que estavam ali em busca de atendimento e jamais imaginaram que ele viria pelas mãos daquele Jesus que carregava um enorme crachá do HC no peito. Segundo, foi o temor da frase: "Meu nome é Jesus e sejam bem vindos", como se ela fosse o caminho do corredor da morte, recebendo ali mesmo o roteiro de uma ida, sem volta.

Mas foi o jeito de Jesus, este incrível personagem que me impressionou. Simples, cara vivido, dessas pessoas que num primeiro olhar você já considera cidadão honesto e cheio de virtudes. Arrastando os passos pelo chão batido do hospital lá foi Jesus para mais um dia, tentar colocar uma palavra amiga com gosto de felicidade em cada rosto.

Tal como o personagem Jesus, fiquei a lembrar pacientemente daqueles outros que fizeram parte da história da nossa cidade. E deu saudades dos tempos memoráveis em que eles eram vistos rua acima, rua abaixo, num contraste sorrateiro com os costumes descontraídos de quem os via pelo centro. Era tudo maravilhoso na formação de um cenário pintado pela cordialidade, diria o amigo Casemiro do Carmo, o Dedé, que hoje vejo desfilar pela São Bento em uma cadeira de rodas. Dedé era incrível, boa praça, aceitando as brincadeiras na convivência da sua alegria com aqueles que o rodeavam. Certa vez, final dos anos 60, lá foi o Dedé com os estudantes do antigo São Bento para uma apresentação da banda marcial em Rio Preto. Não é que no caminho, em meio ao barulho do trem, o pes-

Caçulinha, um dos personagens das nossas ruas, vendendo bilhetes nos anos 70



soal da banda enrolou o Dedé com essas faixas que jogador de futebol usa na perna. Transformaram o Dedé em uma múmia. Foi uma das raras vezes que vi o Dedé muito bravo.

Mas me lembro do Urso... Ele e o Valdemar tinham banca de frutas na Avenida Duque em frente à Farmácia do Fiore, perto da Casuco (veio bem depois). A banca ficava ali, exposta dia e noite, e ninguém roubava as frutas. Cada maçã vendida era uma corrida até o Bar do Pernambuco. E aquele conhaque Presidente descia numa tacada só. Certa vez o Pernambuco propôs ao Valdemar: você fica com o bar e eu fico com a banca. Zé Roberto Telarolli disse aos dois: "Não sou testemunha de uma troca perversa".

Quem não se lembra do Dito Equilibrista e suas medalhas penduradas num paletó verde oliva sentado todas as tardes na mureta do Barril do Raimundo? Era o personagem da noite por ali, até que não aparecesse o Nhola vendendo bilhetes de loteria, fazendo versos, pra ganhar o dia, querendo ser melhor que seu concorrente Caçulinha. Eles eram tão personagens quanto o Vavá, vendendo canudinhos nos jogos da Ferroviária, o Adia com seu táxi transportando os clientes para a zona do meretrício, o Sabugo e o seu carrinho de mão, pioneiro na coleta de materiais recicláveis, o Lua com o brilho do cartão vermelho escondido na jaqueta que o Bazani lhe deu de presente. O Pemba como último dos moicanos ao lado do Vitrolinha, sempre com uma Pet na mão e empurrando sua bicicleta.

Tudo isso pode parecer bobagem, no entanto lembrar deles se torna bem mais agradável, pois ao lado do Jesus do HC, foram verdadeiros na criação de histórias que ficaram de maneira saudável em nossas memórias. Ah sim, políticos também são personagens, porém...

Mas, os tempos são outros e nem personagens folclóricos conseguimos criar mais; há uma carência de pessoas assim, surgidas em um mundo de fantasias e que pontuam através da boa vontade, a alegria que se vê desaparecer pelos vãos dos nossos dedos...



Ivan Roberto Peroni

Essas pessoas encontraram o que procuravam.



Elas estiveram em seu estabelecimento? Receba nosso representante.



■ REPORTAGEM DE CAPA

Restaurante Bamboo

Na rota dos melhores restaurantes da culinária japonesa no interior

O Restaurante Bamboo é na atualidade uma casa representativa da culinária de raízes do Japão, que explora os sabores mais tradicionais daquela gastronomia.

Especializado na culinária japonesa, o restaurante Bamboo trabalha com sistema de rodízio e pratos à la carte. O rodízio tem cerca de 60 opções, entre entradas quentes, frias, sushis, sashimis e temakis. Além dos sabores tradicionais, existem diversos sabores diferenciados de sushis e sashimis exclusivos, como salmão negro e o polvo, cujos sabores são marcantes e incomparáveis. Ainda, o chef cria sabores especiais de sushis, incluindo uma opção doce por dia.

Periodicamente, o Bamboo lança novas opções em seu cardápio e as novidades da vez ficam por conta da saborosíssima lula peruana, do ceviche de peixe branco e do irresistível sashimi de salmão ao molho de maracujá.

Já o cardápio à la carte do Bamboo, que conta com porções, temakis e combinados, foi cuidadosamente elaborado para oferecer alternativas que agradem também àqueles que não comem peixe cru e não apreciam ou não conhecem a culinária japonesa. Para este público, o Bamboo tem opções de

Sushi e sashimi, um dos pratos mais apreciados da culinária oriental



NOVIDADES NO RODÍZIO



Ceviche



Mini Churros Bamboo



Lula Peruana



Salmão com maracujá

Certificação

O sushiman David Rodrigues, do Restaurante Bamboo, participou em maio do I Workshop de Especialização de Sushi Tradicional Japonês e Washoku, em São Paulo. Foram 36 horas de curso ministrado pelo chef Hirotohi Ogawa, um dos maiores especialistas do mundo em sushi, que veio ao Brasil pela primeira vez para um workshop sobre o assunto, por ser expert quando o assunto é um autêntico sushi, da pesca do melhor peixe ao preparo final. Ele é diretor geral do Sushi Skill Institute Japan e organizador da Copa Mundial de Sushi.



Combinado de sushi e sashimi

CERTIFICAÇÃO DO SUSHIMAN



O sushiman David Rodrigues exibe com orgulho para os clientes do Bamboo, sua certificação após workshop com Hirotohi Ogawa.



David após apresentação do prato que elaborou para aprovação de Hirotohi Ogawa e André Nobuyuki



Profissionais que atendem no Bamboo

PRATOS TRADICIONAIS



Mix de sashimis



Niguiris

CARTÃO FIDELIDADE

O Bamboo também está com uma promoção de Cartão Fidelidade. O cliente consome 5 rodízios e o sexto sai com 50% de desconto. Como se observa, o Bamboo além da qualidade do cardápio, cria alternativas que visam favorecer os seus clientes.



ATENDIMENTO BAMBOO

O Restaurante Bamboo abre de segunda a sábado, a partir das 19h
Contato: 16 3357-6887
Facebook: /BambooSushiLounge

O MELHOR INVESTIMENTO

PARA O SEU BEM-ESTAR

BREVE LANÇAMENTO

CADASTRE-SE

E CONQUISTE ESTA OPORTUNIDADE

WWW.QUINTADOSALTO.COM.BR



Portaria

Só a credibilidade de um grupo forte, com mais de 120 empreendimentos entregues, pode oferecer condições tão exclusivas!

- Aquisição diretamente com a incorporadora
- Condições diferenciadas no pagamento
- Entrada reduzida
- Parcelas acessíveis
- Sem parcelas intermediárias



Piscina externa



Quadra poliesportiva

- Portaria com controle de acesso
- Segurança 24 horas
- Espaço fitness com piscina
- Complexo Aquático
- Quadras de tênis e poliesportiva
- Quiosque com churrasqueira
- Playground
- Brinquedoteca
- Salão de festas com espaço gourmet
- Bosque com pista de caminhada e área de convívio



Panorâmica

Realização:



**ESCRITÓRIO
COMERCIAL**

Rua Padre Duarte, 1378 - Araraquara

Incorporação:



Solidez, respeito e
confiabilidade.

QUINTA DO SALTO
ECCO RESIDENCE

PLANTÃO DE INFORMAÇÕES NO LOCAL

Prongamento da Av. Presidente Vargas, 695 - Região do Salto Grande - Araraquara (Sentido Hotel Fazenda)

16 3322 4624 | 16 9 9628 6784 | www.quintadosalto.com.br

Loteamento Quinta do Salto Residence, comercialmente identificado como Quinta do Salto Ecco Residence", devidamente registrado conforme R - 13 da matrícula 120.654 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Araraquara - SP, em 22 de dezembro de 2014, conforme lei 6.015/73. As perspectivas apresentadas neste material são meramente ilustrativas. As perspectivas artísticas das áreas de lazer apresentam sugestões de decoração. A relação dos mobiliários a ser entregue consta no memorial descritivo do empreendimento. As imagens e ilustrações podem sofrer alterações sem prévio aviso. Certificado GRAPROHAB N. 382-2013 de 06/08/2013.

Coaching: aumento da produtividade e uma vida melhor!

O Master Business Coach Waldemar Bizelli Junior inicia na RCI uma série de artigos sobre a iniciativa de profissionais, empreendedores e donos de pequenas e médias empresas que têm utilizado o Coaching como metodologia para desenvolvimento de suas competências estratégicas, de seus gestores e das suas equipes. O Coaching melhora muito os resultados das empresas.

Mas o que é o Coaching? É uma metodologia onde um Profissional (COACH) apoia seu Cliente (COACHEE), levando-o a melhoria de desempenho e a realização de metas pessoais, profissionais ou empresariais pré definidas pelo COACHEE. O COACHING inspira as pessoas a fazerem melhor o que elas já fazem e desenvolve habilidades que ainda não possuem. A principal diferença e a grande vantagem do COACHING em relação a outros processos de evolução pessoal, profissional e empresarial, é que ele inspira as pessoas a irem do estado atual (presente) ao estado desejado (futuro), descobrindo suas respostas e metas através de seus próprios insights e por si só, ao invés de serem induzidas ou aconselhadas. O COACH não induz, não aconselha e não responde. Um processo de COACHING é desenvolvido através de sessões semanais ou quinzenais com duração de 60 a 90 minutos e em dez a vinte sessões.



QUEM PROCURA O COACHING?

Empresários, empreendedores, gestores e profissionais de qualquer área. Profissionais em transição de carreira ou em busca de um plano B de vida, seja no aspecto pessoal ou profissional. E também pessoas que busquem um processo estruturado para alcançar metas e objetivos pessoais.

PRINCIPAIS TIPOS DE COACHING

Coaching Organizacional: focado em pequenas e médias empresas, através de seus proprietários, seus gestores e equipes. É um processo essencial para a gestão de mudanças, reestruturação e busca de resultados.



Waldemar Bizelli Junior, é Engenheiro Mecânico formado pela USP e MBAs pela FGV. Fez carreira em empresas nacionais e multinacionais do ramo de Alimentação. É Consultor Organizacional, Master Business Coach e membro da SLAC – Sociedade Latino Americana de Coaching

Coaching de Equipes: visa a formação e o desenvolvimento de equipes de alto desempenho. O foco é voltado aos valores e necessidades da empresa.

Coaching Executivo: para Executivos e Gestores em ascensão de carreira, com o objetivo de alcançar alta performance profissional.

Coaching de Carreira: para Profissionais que estejam em algum tipo de transição de carreira: aqueles que pretendem mudar de profissão, de emprego ou mesmo aqueles que estejam desempregados.

Lider Coach: desenvolvido para que as competências de um COACH sejam adquiridas pelo Gestores das Empresas. Entre as principais competências a serem desenvolvidas estão as perguntas estratégicas, o feedback, a liderança, a empatia, a condução de processos, a escuta ativa, o foco em resultados.

Coaching de Vida: utilizado para questões pessoais, tais como, ter uma melhor qualidade de vida, equilíbrio entre vida pessoal e profissional, desenvolvimento pessoal e planejamento de vida.



A PENSAR Coaching recém iniciou suas atividades e tem como Clientes Potenciais: pequenas e médias empresas e também profissionais em fase de crescimento ou em transição de carreira.

FAÇA CONTATO:

E-mail: pensarcoaching@gmail.com

Facebook: [pensarcoaching](https://www.facebook.com/pensarcoaching)

www.pensarcoaching.com.br



Em **Araraquara**, um conceito **aprimorado** em viagens.



Av. José Bonifácio, 2299 | Jardim Morumbi
Araraquara/SP

(16) 3463 0170

www.viajamundotur.com.br

**Venha descobrir nosso
atendimento diferenciado.**

Elaboramos pacotes turísticos *nacionais*
e *internacionais*, adequando às necessidades
de cada cliente, com consultoria na emissão
de vistos, venda de passagens aéreas,
hospedagens e seguro/assistência viagem.

**AGORA VOCÊ TAMBÉM PODE
CONTAR COM A EXPERT.**



Em sua visita, aproveite para conhecer
nosso espaço exclusivamente
para intercâmbios da experimento.



Eleita por 5 anos e honrada
perpetuamente com o título
STM Super Star Agency Latin
America



GANHE O MUNDO. FAÇA INTECÂMBIO
WWW.EXPERIMENTO.ORG.BR
T (16) 3336 1078 | ARARAQUARA@EXPERIMENTO.ORG.BR

ACIA festeja 81 anos

Fundada em 1934 para combater a alta de impostos após a Revolução de 32, a Associação Comercial e Industrial de Araraquara ganha fôlego para mais um ano de fundação.

Sábado, 6 de julho de 1934. Benevenuto Colombo já tinha conhecimento que seria o primeiro presidente da Associação Comercial e Industrial de Araraquara. Segundo consta, embora sendo concorrente no ramo farmacêutico, Herculano de Oliveira, da Farmácia Raia, já havia feito na região central da cidade um movimento pró indicação de Colombo. Amigo dos empresários, muitos dos quais seus clientes, Herculano era um profissional respeitado na região. Alguns ouviram as ponderações feitas pelo farmacêutico naquela semana e apostaram no sucesso da indicação.

O parque industrial da cidade ainda se apresentava de forma tímida; assim, o primeiro presidente teria que sair do comércio, quase que com a condição de não ser lojista para se evitar a impressão de um apontamento tendencioso. Neste caso, dois profissionais de farmácia seriam os mais indicados para não haver desconforto entre os primeiros diretores.

No final da tarde de 6 de julho, com a temperatura caindo pela proximidade do inverno, já se sabia a formação da primeira diretoria e os nomes dos empresários que seriam declarados fundadores da ACIA. Colombo passou pela Farmácia Raia, conversou com Herculano e na subida para casa, reforçou o convite para que Mário Lupo estivesse na assembleia do dia seguinte na União Syria, local cedido por Miguel Haddad, que fazia parte da entidade.

O que se observava era o poder representativo da associação composta por nomes influentes na época. Se para as famílias a indicação de um membro significava "status", é verdade que o conteúdo mostraria uma entidade muito forte. E foi o que realmente aconteceu.



Benevenuto Colombo
Presidente



Indio B. Borba
1º Vice-Presidente



João V. Fernandes
2º Vice-Presidente



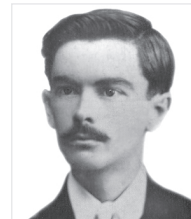
Herculano Oliveira
1º Secretário



Mário Lupo
2º Secretário



Miguel Haddad
1º Tesoureiro



José A. Sampaio
2º Tesoureiro

CONSELHEIROS



Domingos Lia



Felipe Mauro



Carlos F. Martins



João Gonçalves Filho



Raphael Logatti



Luis Soler



Habib Sabbag



Graciano R. Afonso



Antônio Deliza



Valeriano Alvares



Quirino Queirós

FUNDADORES DA ACIA

Antônio N. Andrade
Zecchi Mimessi
Carlos Bersanetti
Filegônio A. dos Santos
Joaquim G. Fonseca
Guilherme Gomes Santiago
Miguel Bucalém
Oddone Marsili
José Palamone Lepre

Irmãos Lombardi
J. Michel
Amim A. Coury
Salim C. Haddad
A. Salinas
Dahir Azzem
Martins S. Ferreira
Carlos E. Martins
Pasquero S. Alves

Martiniano Pereira
Vitaliano Bitelli
José E. Góes
Rosário Capalbo
Irmãos Martines
José G. Haddad
Antônio B. Fernando
Ferrúcio Miari
Alexandre Zaramella

Carlos Alberto
Euclides C. Lima
Pedro Martini
José V. Silva
José Henrique
Alfredo G. Haddad
Jorge Preeg

Cada um com seu nome na história

Jeito diferente de administrar, uns mais, outros menos, mas a coerência preponderou entre todos os empresários que foram presidentes da ACIA. Ao longo da existência da entidade é possível observar o bom senso dos dirigentes no trato com os demais diretores e os sócios de uma forma geral.

A Associação Comercial e Industrial de Araraquara nos seus 80 anos de existência teve 20 presidentes eleitos através do voto; no entanto, outros dois nomes acabaram assumindo a presidência ainda que por um período de três meses: Samuel Brasil Bueno, substituiu Sônia Maria Correia Borges e José Carlos Paschoal Cardozo entrou para o lugar do empresário Valter Merlos.

Mas quem imagina que as eleições sempre foram mornas ou cartas marcadas se engana: a disputa pela presidência da ACIA através do voto, começou dois anos depois de fundada a associação, para substituir Benevenuto Colombo. Pelo menos três nomes se apresentaram como candidatos ao cargo de presidente em 28 de setembro de 1936: Índio Brasileiro Borba apoiado pela Situação com 35 votos; Carlos Francisco Martins, 9 e Elias Mazzi, 4 votos. Curiosamente, nenhum deles veio a ser candidato nos anos seguintes prevalecendo sempre a supremacia da ala conservadora.

Dois anos depois (28 de janeiro de 1940) uma nova disputa: Gentil Martins obteve 79 votos contra 21 votos de Joaquim dos Reis para a presidência; desde aquela época até hoje, a ACIA criou um histórico de embates eleitorais face seu poder de representatividade que passou a ter uma grande influência na discussão das questões políticas, econômicas e sociais.

A ACIA com o passar dos anos, tem sido vista como porta de acesso ao mundo político, e sua própria história pode mostrar, pois envolve em sua lista de ex-presidentes, nomes que se tornaram importantes neste cenário: Rômulo Lupo, Clodoaldo Medina, Vicente Michetti, Pedro Lia Tedde e recentemente Valter Merlos que tiveram em função dos serviços prestados à classe empresarial, o assédio para representarem a instituição em cargo executivo.



Benevenuto Colombo
1934 - 1936



Índio B. Borba
1936 - 1940



Gentil Martins
1940 - 1941



Rômulo Lupo
1941 - 1942



Orlando da Valle
1942 - 1948



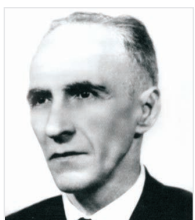
Mário Barbugli
1948 - 1950



André Lia
1950 - 1958



Francisco P. M. da Silva
1958 - 1960



Roberto José Fabiano
1960 - 1962



Clodoaldo Medina
1962 - 1966



Jovenil R. de Souza
1966 - 1970



Vicente Michetti
1970 - 1978



Aparecido Dahab
1978 - 1980



Péricles Medina
1980 - 1984



Joel Roberto Aranha
1984 - 1989



Ivo Dall'Acqua Júnior
1989 - 1992



Pedro A. Lia Tedde
1992 - 1998



Jorge Lorenzetti Neto
1998 - 2001



Sônia M. C. Borges
2001 - 2004



Samuel Brasil Bueno
janeiro/junho 2003



Valter Merlos
2004 - 2010



José Carlos P. Cardozo
julho/novembro 2008

AGRADECIMENTOS

A diretoria da ACIA reconhece a dedicação de todos aqueles que se tornaram presidentes da entidade, sendo imprescindível nesta ocasião, os mais efusivos cumprimentos.

ATUAL DIRETORIA



Renato Haddad
Presidente



Teresa Smirne
1ª Vice-Presidente



Ademar Ramos da Silva
2º Vice-Presidente



Damiano Barbiero Neto
1º Secretário



Roberto Abud
2º Secretário



Geraldo José Cataneu
3º Secretário



Antônio Junquetti
1º Tesoureiro



Marlene Porsani
2ª Tesoureira



José Silvio C. Prada
3º Tesoureiro



José Janone Júnior
Diretor Social



Luis Fernando J. Petroni
Vice-Diretor Social

CONSELHO DELIBERATIVO



Carlos Eduardo Nunes



Carlos Renato de Mendonça Segura



Dagmar Abadia Bizzinotto Ribeiro



Edes Dalmo de Oliveira



Jair Aparecido Martineli



Luis Alberto Alves Ferreira



Luis Antônio Goulart Barbieri



Wanderley Camilo de Figueiredo



Reinaldo de Oliveira



André Marcos Boalin



Adelcio Carlos Magrini



Ana Rosa Malara Capparelli



Fábio Costa Morvillo



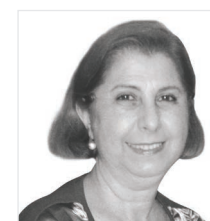
João Luiz Ferreira



José Vanderlei Fernando



Marcelo de Mattos Frigo



Najla José Abi Rached Torres



Nelvio de Vito



Paulo César Ambrósio



Reinaldo Dias de Lima

CONSELHO FISCAL



Donisete Fuzari



Geraldo Luis Tampelini



Marcos Henrique Duó



Pedro Lapena



Renato Mazzini Lopes



Rodolfo Messali

■ PALAVRA DO PRESIDENTE

ACIA, 81 anos. A sua história é a nossa força.

O que é ser presidente de uma entidade de classe? É cumprir normas estatutárias, defender os interesses dos seus associados, promover a proximidade da instituição com a comunidade e dela sentir orgulho, tal como os nossos antepassados.

Tenho a convicção de que, nos primeiros tempos, tudo era muito mais difícil de ser realizado. Digo em relação às ações das primeiras diretorias da entidade.

Daquela noite, em 30/06/1934 para os dias de hoje, cumpre-nos a obrigação de prestigiar esse reconhecimento àqueles que nos antecederam.

Ex-dirigentes chegaram a ser prefeitos, casos de Rômulo Lupo e Clodoaldo Medina, outros foram candidatos (Pedro Tedde e Valter Merlos)...

Sou o 23º presidente da ACIA – Associação Comercial e Industrial de Araraquara e digo isso com muita honra, sempre que cabível.

Posso dizer que, nesses 5 anos à frente da entidade, tentamos implementar várias ações concretas em favor da categoria empresarial, sempre com respostas positivas dos associados.

É claro que sempre tivemos uma expectativa maior, porém, em resumo, estamos juntamente com novos companheiros de diretoria, satisfeitos.

E, para completar nosso trabalho, em breve, estaremos iniciando uma grande reforma no nosso prédio. Os associados e nossa cidade merecem, afinal, o nome daquele local é “Palácio do Comércio e Indústria” e, assim deverá ser tratado doravante. A importância da ACIA não é de pouca monta: ex dirigentes chegaram a ser prefeitos (Rômulo Lupo e Clodoaldo Medina), outros foram candidatos (Pedro Tedde e Valter Merlos) e eu, que ocupo, atualmente, duas secretarias no governo do prefeito Marcelo Barbieri, que por sua vez é ex-conselheiro.

A ACIA é forte e temos o dever de mantê-la dessa maneira, participando ativamente do desenvolvimento de nossa Araraquara.

Renato Haddad
Presidente da ACIA



ALARME
CÂMERA DE SEGURANÇA
CERCA ELÉTRICA
CONCERTINA
INTERFONIA

Armando
ELETRICO
www.armandoeletro.com.br
contato@armandoeletro.com.br

(16) 3214-1979
RUA MAJOR CARVALHO
FILHO, 682 - CENTRO
ARARAQUARA/SP

A entrega de prêmios

No sábado pela manhã, 27 de junho, diretores da ACIA promoveram a entrega dos prêmios aos consumidores sorteados na campanha do Dia dos Namorados.

Com duas promoções - Dia das Mães e Dia dos Namorados - a Associação Comercial e Industrial de Araraquara - uma vez mais contribuiu com o fortalecimento do comércio local, conscientizando e orientando o consumidor a realizar suas compras na cidade. Os dois eventos distribuíram quase 200 mil cupons nas lojas participantes do movimento, sem que o lojista tivesse qualquer despesa.

Segundo o presidente Renato Haddad, com essas ações a ACIA caminha ao lado do lojista entendendo sua necessidade nesta hora em que a situação econômica do país passa por ajustes: "É nosso dever buscar benefícios que contemplem o trabalho e a dedicação dos empresários; é importante ter o consumidor comprando aqui, pois à soma deste apoio, juntam-se a geração de empregos e o desenvolvimento do município", enfatiza o dirigente.



As campanhas

Por ocasião do Dia das Mães, a ACIA distribuiu entre os consumidores 4 TVs 32", 4 Notebooks e 4 Tablets. Já no Dia dos Namorados foram: viagem de Cruzeiro-



Diretores da ACIA e os sorteados na campanha do Dia das Mães

ro pelo litoral brasileiro e 2 Smartphones. Também foi sorteado um Notebook entre os vendedores das lojas que participaram das campanhas.

Repercussão

O vice-presidente da ACIA, Ademar Ramos, na entrega dos prêmios ressaltou que o consumidor entendeu o apelo da entidade, optando em comprar nas lojas conveniadas. "Temos um parque comercial de alto nível e que pode ser comparado aos grandes centros. O estímulo também contribui para outras ações paralelas do empresário que se sente motivado, preparando o estoque e se organizando de forma diferenciada para dar atendimento a sua clientela", destacou Ademar.

Na campanha do Dia dos Namorados foram contemplados: Viagem de cruzeiro, Sonia Soares, que fez suas compras em Criações Cláudia; Smartphones: Dalva Aparecida Agrela Ferreira Luiz (Supermercado 14) e Vera Sueli Soares (Montreal Magazine). O Notebook foi entregue à vendedora da Jô Calçados, Kátia da Silva Souza Lima.



Kátia da Silva Souza Lima, recebe de Ademar Ramos o seu Notebook



Dalva Luiz recebe o Smartphone do diretor da ACIA, Silvio Prada



O diretor Antonio Junquetti entrega o Smartphone à contemplada Vera Sueli Soares



Os diretores Renato Haddad, Roberto Abud, Ademar Ramos e Geraldo Cataneu, da ACIA, com Florisvaldo Catellani que colaborou no sorteio do Dia das Mães

■ LANÇAMENTO

Cultura lança selo de apoio

É através da Cultura que uma cidade consegue manter seus traços e valorizar aqueles que estão envolvidos com o setor artístico. Para isso é que nasce a Empresa Amiga da Cultura.

Um selo a partir de agora identificará as empresas que apoiam projetos culturais em nossa cidade. A peça poderá ser usada nas publicidades, sejam as impressas, em vídeos e também na Internet, bem como através de áudio, citando a condição quando anunciar, por exemplo na mídia radiofônica, disse no final de junho o secretário de Cultura, Renato Haddad.

Segundo ele, apoiar uma ação cultural, antes mesmo de ser uma atitude extremamente simpática aos olhos do

consumidor, é apostar na inclusão social, dando oportunidade para que artistas se apresentem e o público assista a espetáculos de diversas áreas como música, teatro, dança e artes plásticas.

Neste momento, explicou o secretário de Cultura, a Responsabilidade Social Empresarial tornou-se um fator de competitividade para os negócios. No passado, o que identificava uma empresa competitiva era basicamente o preço de seus produtos. Depois, veio a onda da qualidade, mas ainda focada nos produtos e serviços. Hoje, as empresas devem investir no permanente aperfeiçoamento de suas relações com todos os públicos dos quais dependem e com os quais se relacionam: clientes, fornecedores, em-

EMPRESA AMIGA DA CULTURA

Fundart - Araraquara

pregados, parceiros e colaboradores. Isso inclui também a comunidade na qual atua, o governo, sem perder de vista a sociedade em geral, que construímos a cada dia.

Fabricar produtos ou prestar serviços que não degradem o meio ambiente, promover a inclusão social e participar do desenvolvimento da comunidade de que fazem parte, entre outras iniciativas, são diferenciais cada vez mais importantes para as empresas na conquista de novos consumidores ou clientes contribuindo substancialmente para o futuro do país.

ENGENHARIA ELÉTRICA EM GERAL

Instalações Industriais, Prediais e Residenciais

A Domínio Soluções Integradas prioriza a responsabilidade moral e dentro da ética empresarial, atua no mercado com os melhores profissionais habilitados para oferecer as estratégias adequadas à Gestão da Energia, nas soluções apresentadas aos nossos clientes.

Fazemos orçamentos para empresas de pequeno, médio e grande porte de todos os ramos. Nosso diferencial é o comprometimento com os serviços e buscamos qualidade como êxito.

Eng^o Heber Candido Pereira

Engenheiro eletricitista responsável - CREA 5069268895



ENGENHARIA ELÉTRICA
INSTALAÇÃO ELÉTRICA
ART
PROJETOS ELÉTRICOS

Solicite um
orçamento sem
compromisso

domínio
soluções integradas

Avenida Jorge Fernandes de Mattos, 311
Distrito Industrial VIII - Araraquara - CEP: 14808-162

heber@dominio-solucoes.net.br

Fones: (16) 3332-7238 / 9 9962-9972

A nova Alameda Paulista: você acha que melhorou?

Alameda Paulista, um dos principais corredores comerciais da cidade, passou a ter trânsito livre em quatro vias. Coca Ferraz foi ousado em promover a mudança.

Nem sempre uma medida agrada e na maioria das vezes, é preciso ter peito para colocá-la em prática. Com o tempo a poeira baixa, as arestas são aparadas e tudo volta à normalidade. Não é a primeira vez que população e Prefeitura Municipal entram em uma rota de colisão. Desta feita é o comércio da Alameda Paulista que esbraveja contra a iniciativa da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes, que implantou o trânsito livre em quatro faixas da Alameda Paulista no período das 10h às 19h, no trecho entre as avenidas Estrada de Ferro e Francisco Vaz Filho. As novas normas começaram a vigorar no dia primeiro de junho.

A inovação de estacionamento em ângulo nas 12 avenidas transversais que cruzam a Alameda Paulista é outra medida que resultou numa maior oferta de vagas. Em relação ao estado anterior à remodelação, a Secretaria de Trânsito contabiliza um aumento de 400 vagas. “A tendência é tornar a Alameda Paulista num grande shopping a céu aberto”, projeta o coordenador da Mobilidade Urbana, Coca Ferraz.

“Também concluímos as obras físicas, as instalações tecnológicas, as sinalizações de solo e vertical e o paisa-



► **Coca Ferraz, da Mobilidade Urbana, responsável pelas mudanças ocorridas na Alameda Paulista**



Sem vagas de estacionamento, o comércio tem maior visibilidade na Alameda Paulista

gismo. Agora, orientamos os pedestres e motoristas e observamos a operação do fluxo com expectativas das melhores possíveis”, completa Coca Ferraz.

Mudança no visual

As fachadas das lojas estão mais visíveis, segundo o aposentado Roberto Alves da Silva, morador no Jardim Tabapuã. “Antes parava carro, ônibus e caminhão bem na frente das lojas; agora, o visual das vitrines ganha mais destaque”, opina.

A comerciante Emília Chiba, estabelecida há 25 anos no ramo de armarinhos na Alameda, aprovou as mudanças. “Percebemos uma melhora no fluxo e a retenção dos veículos por conta dos semáforos, o que também torna o nosso comércio melhor observado pelos motoristas”, pontua.

“Antes estava complicado com carros atravessados nas passagens dos canteiros, mas agora o fluxo melhorou e segue organizado, deixando inclusive as lojas com maior visibilidade”, disse o vendedor Fábio Paulino.

► PONTO DE VISTA



“A expansão da cidade e o seu desenvolvimento econômico exigem transformações; há necessidade de serem revistos pontos considerados triviais em nosso cotidiano. A mobilidade urbana faz parte deste contexto, ainda mais quando existe um corredor comercial emergente como carro-chefe de um dos bairros mais prósperos de Araraquara. Tornar funcional o tráfego e o estacionamento de veículos é primordial neste tempo que se recomenda atendimento com agilidade e atenciosidade. A Alameda Paulista, pelo comércio que tem, merece caminhar com o avanço imposto pela modernidade”.

Renato Haddad
Presidente da ACIA



Nas transversais da Alameda Paulista, também foi implantado o estacionamento em 45 graus ampliando o número de vagas



► “Das reuniões entre a Secretaria de Trânsito e os comerciantes, fui a favor da mudança. Temos que evoluir. Aqui não afetou em nada ainda e ficou melhor com o estacionamento de 45°, trazendo mais visibilidade para a loja. Porém, como trabalhamos com móveis, poderiam melhorar a questão da carga e descarga dos caminhões, colocando uma placa com sinalização de 10, 15 minutos com o tempo mínimo estacionado”.

José do Carmo Oliveira,
gerente da Móveis Estrela
(desde 2002).

► “Eu era contra a mudança, mas vi que melhorou muito a circulação de veículos e trouxe maior visibilidade para loja, sem contar que o local ficou mais bonito. A clientela melhorou bastante desde a mudança. Mas as perpendiculares ficaram mais estreitas com o estacionamento de 45°. Algumas reclamações foram feitas do estacionamento em relação aos carros estarem parados em residências”.

Nádia Harb Mori,
proprietária há 15 anos
do Bazar Opção.



► “As pessoas têm que se adaptarem às mudanças. Mas aqui, ainda, não favoreceu muito minha loja. O local fica exatamente entre os bancos do Brasil, Caixa e Itaú. No dia que sai o pagamento, as perpendiculares e o trânsito das proximidades ficam caóticos”.

Luciana Ferreira da Silva,
gerente da loja Filó Modas.



SR

ferragens

FERRAGENS

e muito mais!



Imagens meramente ilustrativas.

Rua São Bento, 2196 - Centro

(16) **3335.3200**

www.srferragens.com.br

srferragens@gmail.com

**Tradição, qualidade e
competência à disposição
dos seus negócios.**

**A responsabilidade da
classe contábil a serviço
da profissão.**



**Abertura de Empresas,
Escrita Fiscal, Contábil
Departamento Pessoal
e Assistência Jurídica
para Empresas Industriais,
Comerciais, Rurais e
de Serviços.**

Laerte de Freitas Velloso
Orlando Bonifácio Martins

VISÃO
escritório de contabilidade

Fone: (16) 3301.9200

Rua Maria Janasi Biagioni, 428
Araraquara/SP
(continuação na Rua 3 entre
Av. XV de Novembro e Dom Pedro II)
www.escritoriovisao.com.br
visao@araraquara.com.br

■ HOMENAGENS

Uma festa japonesa

A colônia japonesa celebra a entrega de títulos de Cidadão Araraquarense e Cidadã Benemérita a Mário Fuji e Telma Konishi Taira.

Em noite de homenagens na sede da Associação Cultural Nipo Brasileira de Araraquara, o fotógrafo Mário Takechi Takatsui, conhecido como Mário Fuji, e a dentista Telma Konishi Taira, receberam da Câmara Municipal de Araraquara os títulos de Cidadão Araraquarense e Cidadã Benemérita, respectivamente.

O presidente da Câmara, vereador Elias Chediek (PMDB), coordenou os trabalhos, destacando-se a presença do prefeito Marcelo Barbieri, deputado estadual Roberto Massafra e Renato Takatsui, presidente da Nipo e filho de Mário Takatsui.

Mário Fuji

Mário Takechi Takatsui recebeu o título de Cidadão Araraquarense pelo Decreto Municipal número 903. Filho de Tokuo Takatsui e Kunico Takatsui, Mário nasceu em 03 de abril de 1945, em Ibitinga. Veio há meio século para Araraquara e aqui fincou suas raízes, tornando-se um dos fotógrafos mais tradicionais e respeitados da cidade.

Casado com Teresa Shinzato Takatsui, tiveram os filhos Márcio, formado engenheiro mecânico, casado com Fa-



Mário Fuji, um dos empresários mais respeitados em nossa comunidade

biana; Renato, formado em Educação física, casado com Roberta; e Fabiana, cirurgiã dentista, casada com Rogério Cuniyochi. Tem também dois netos: Leonardo, filho de Márcio; e Felipe, filho de Fabiana.

Ainda jovem, foi trabalhar como fotógrafo da Gazeta Esportiva. Durante sua escalada fotográfica, suas lentes registraram grandes personalidades, atletas, políticos e cantores de renome internacional, além dos diversos eventos sociais de Araraquara e região.

Filho exemplar e marido devotado, Mário tem outro lado que foi muito importante em sua vida: o atletismo. Ele defendeu Araraquara nos Jogos Regionais e Jogos Abertos do interior.

Dedicou vários anos de sua existência à presidência da Associação Cultural Nipo Brasileira de Araraquara. Sua empresa ligada ao setor de fotografia também é um símbolo da cidade.



Família de Mário Takechi Takatsui durante o evento na sede da Nipo Brasileira



Telma, membro da colônia japonesa, atua no projeto Dentista do Bem

Telma Konishi Taira

Telma Konishi Taira recebeu o título de Cidadã Benemerita pelo Decreto Municipal número 906.

Araraquarense, filha de Takeo Konishi e Tissato Konishi, Telma cursou a Faculdade de Odontologia de Araraquara, formando-se em 1978. Trabalhou na Prefeitura de Araraquara até março de 2014. Também atua em sua clínica.

Telma é casada com Luiz Issamu Taira e tem três filhos. É coordenadora regional do Dentista do Bem, projeto que começou com apenas 12 dentistas voluntários e hoje conta com 70 profissionais, beneficiando um grande número de crianças na cidade - alunos de escolas públicas na faixa etária de 11 a 17 anos que têm atendimento integral até os 18 anos.

Em 2013, Araraquara figurou entre as 10 cidades que melhor atenderam neste Projeto, numa premiação anual denominada Sorriso do Bem.



Telma e seus familiares



SICOOB

ASSOCIADO A VOCÊ.

Uma instituição financeira feita para você.

Sicoob

Novos produtos e serviços bancários e financeiros garantidos pelo Sicoob Brasil, que está presente em todos os Estados do País capacitado para as necessidades dos seus empreendedores e seus colaboradores.

Serviços

Conta corrente • Poupança e aplicações • Antecipação de recebíveis
Cartão de crédito e débito empresarial • Home Banking • Sistema de cobrança
Linhas de crédito com tarifas competitivas • Cartão salário para seus funcionários • Domicílio bancário das bandeiras Mastercard e Visa
Crédito da folha de pagamento de funcionários • Estacionamento gratuito

Novos produtos

Seguros (corretora própria em parceria com todas as companhias de seguro)
Poupança Cooperada Programada • Poupança Cooperada
Crédito Consignado INSS • Poupança Kids • Sicoob Previ (Previdência Privada especialmente para funcionários e associados)



**CHOCOLATARIA
GRAMADO ARARAQUARA**

Empresa Cooperada ao Sicoob

Cristiane Regina Mariano Alves
16 3335-5153

Rua Nove de Julho, 1157 – Centro
próximo Av. Barroso

Chocolataria Gramado Araraquara

Av. Barroso, 350 - Centro - Araraquara/SP | Tel.: (16) 3331 2170 - 3336 1666

**QUALIDADE COM
TECNOLOGIA DE PONTA**



Gasolina | Álcool | Diesel

FONE|FAX (16) 3322.9040

Rua Luiz Mauri, 468 | 502, São José
Araraquara - SP | retificaferr@uol.com.br

KOMECO

Pronta para o futuro
pronta para você



CONDICIONADOR HI-STAR 9000
frio/quente



LOCAÇÃO | VENDAS | MANUTENÇÃO

MONAR
Refrigeração e Ar-Condicionado

FONES (16) 3333.2424 / 3334.2333

Rua Imaculada Conceição, 518 - São José
www.monar.com.br / monar@monar.com.br

■ POLÍTICA

Redução de impostos para energia elétrica

Massafera foi incisivo durante audiência do novo diretor de Regulação Técnica e Fiscalização da Agência Reguladora de Saneamento e Energia no Estado de São Paulo.

O deputado estadual Roberto Massafera cobrou a redução de impostos das contas de energia elétrica, durante sessão em que foi sabatinado o novo diretor de Regulação Técnica e Fiscalização de Serviços da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, engenheiro Marcos Peres Barros. Massafera lembrou que há uma distorção na aplicação do cálculo do imposto e que deve ser corrigida pela Agência Nacional de Energia Elétrica.

Após explanação aos deputados, Massafera questionou o novo diretor sobre a cobrança de impostos dos consumidores paulistas. O parlamentar demonstrou que esses impostos representam 31,25% do valor das contas, apesar do ICMS ser menor, 25%. Massafera sugeriu que essas distorções tributárias sejam corrigidas nas revisões contratuais com as concessionárias distribuidoras de energia, uma iniciativa que depende do governo Federal.

Marcos Barros destacou o papel mediador da Arsesp entre governo, distribuidoras de energia e usuários. Com



Deputado Estadual
Roberto Massafera

40 anos de experiência na área, muitos dos quais passados à frente da Aneel e da AES Eletropaulo, Barros quer promover maior independência da Arsesp em relação à Aneel e reforçar a imagem da agência frente aos usuários.

Iluminação Pública

Sobre a responsabilidade da iluminação pública, que a partir de janeiro deste ano passou a ser das prefeituras por determinação da Aneel, Barros reconheceu que, em muitos casos, as distribuidoras não cumpriram o que estava previsto, ou seja, transferiram material sucateado. Em decorrência disso, muitas cidades estariam mal iluminadas e a Arsesp vai atuar nesses casos.

Após arguição, a Comissão de Infraestrutura dará parecer sobre a indicação do engenheiro Marcos Peres Barros para a diretoria da Arsesp. Depois disso, seu nome ainda tem que ser aprovado em plenário.



Prefeituras já assumiram a
manutenção da iluminação pública

▶ DE GARÇOM A PRESIDENTE



Após passar por problemas de saúde, Iziquiel Pereira Carvalho volta ao cargo de presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis, Restaurantes e Assemelhados de Araraquara e Região (Sinthoessara). Durante a posse, ele foi citado como um líder sindical que sabe dialogar e defender os interesses dos trabalhadores. Emocionado, o presidente Iziquiel Carvalho agradeceu o apoio da família, da diretoria e de toda a categoria, e desejou mais cinco anos de luta e conquistas para o sindicato. O Sinthoessara abrange outras 18 cidades da região de Araraquara e cerca de 3,5 mil trabalhadores do setor.

▶ DÁ-LHE PP

O Partido Progressista continua se reunindo mensalmente para apresentação dos novos filiados aos militantes, visando com isso popularizar o partido em Araraquara. “A renovação é a essência da Política” afirma Sebastião Barbosa, da executiva local. Os membros do partido normalmente se encontram em um tradicional café no Hotel Municipal, como aconteceu dia 27 de junho, para discussão de vários itens na pauta.



Partido reunido no Municipal

■ FRASE

“Eles não estão lidando com coroinhas, santos, mas com gente que tem passagens criminais”.

Ela foi dita durante sessão da Câmara Municipal pelo vereador Tenente Santana, sobre aprovação do projeto de armamento da Guarda Municipal. Cada profissional, após o treinamento e avaliação psicológica, receberá um revólver para trabalhar apenas no seu turno. Despesas com a inclusão da munícipal atingirão R\$ 101 mil à Prefeitura.



■ O assunto Armamento da Guarda Municipal vem sendo debatido desde abril com opiniões mais favoráveis ao uso da arma. Os vereadores levaram em conta a voz da opinião pública.

▲ SUBINDO

Com aprovação do armamento da Guarda Municipal, a população parece estar um pouco mais confiante com a Segurança Pública que se anuncia. É certo que o trabalho realizado pelo guarda municipal coloca sua vida em risco no dia a dia, daí o entendimento em apoiar o projeto.

▼ DESCENDO

Em sessão da Câmara em maio, o PT criticou a aprovação do armamento da Guarda Municipal através de Amanda Vizoná, representante da juventude do partido. Segundo ela, a Câmara não pode ser um mero fantoche do Executivo. Na hora houve quem decidiu vestir a carapuça com olhos arregalados.



Helena Bonciani Nader, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

■ Visitou a cidade em junho, a presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Helena Bonciani Nader, que apresentou detalhes da 67ª reunião anual da entidade, que será realizada na Universidade Federal de São Carlos, de 12 a 18 de julho. Ela estava acompanhada do vice-reitor da UFSCar, Adilson Jesus de Oliveira, e da diretora da FAI-UFSCar (Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico), Lourdes de Souza Moraes. A Prof^ª dra. Helena Nader destacou a importância do evento para a região. “Até como uma prestação de contas da comunidade científica para a população, cujo acesso é gratuito”, ressaltou.



SORRIA SIMPLESMENTE!

UNIODONTO
PLANOS ODONTOLÓGICOS

ANS 316997

Conheça nossos Planos.
Profissionais e tratamentos
odontológicos especializados
para todas as necessidades.



Rua Voluntários da Pátria, 1947
Centro | Araraquara
Telefone: (16) 3303.7133
Emergência:
(16) 9.9713.6825 | 9.9239.8375

Avenida Tiradentes, 714
Centro | Matão
Telefone: (16) 3382.4878
Emergência:
(16) 9.9786.7496 | 9.9302.2799



Panfletos & Cia.
15 anos
DISTRIBUINDO RESULTADOS



Promoção

CRIAÇÃO • IMPRESSÃO • DISTRIBUIÇÃO

PANFLETOS



a partir de
R\$ 490,00

Incluso planejamento da ação.

16 3322-8440

www.panfletosecia.com

CONHEÇA NOSSOS
SERVIÇOS E COMPROVE
NOSSA QUALIDADE

VENHA PARA

Centro
Automotivo

MAZZAROPI

Centro Automotivo Mazzaropi
desde 1979

(16) 3322-5634

Av. Pedro Aranha do Amaral, 16
Horário funcionamento:
segunda a sexta, das 8h às 18h
sábados das 7h30 às 12h



■ POLÍCIA MILITAR

Desafios em 57 anos de história na cidade

Com valores indiscutíveis em suas fileiras, o Batalhão da Polícia Militar em Araraquara comemora seu 57º aniversário de fundação e apresenta seu novo comandante.

Em 1947, Araraquara não tinha mais que 38 mil habitantes e mais da metade ainda vivia na zona rural. Era uma cidade pacata, embora fincada na região central do Estado de São Paulo, se preparando para ser emergente no

interior. Sendo o primeiro prefeito eleito com voto popular, em 1950 o médico José dos Santos discutia com os vereadores a necessidade de se ter aqui uma companhia de policiamento. Em uma das reuniões com o presidente da Câ-



Formatura de novos militares com atuação na região de Araraquara

mara, José do Amaral Veloza, o prefeito argumentou que já era uma questão de necessidade, pois outros municípios vinham pleiteando e entrando em uma fila de espera junto ao governo do Estado. Até então, existia apenas um pequeno destacamento policial, sob o comando de Bauru.

Em 18 de março de 1950, esse destacamento tornou-se a 4ª Companhia Independente de Policiamento, com sede na Avenida José Bonifácio, 170, centro da cidade. Para isso o prefeito José dos Santos se mobilizou em inúmeras viagens até São Paulo, com outros veredores.

Já em 17 de junho de 1958, a 4ª Companhia Independente obteve a elevação a Batalhão de Polícia, sendo denominado 1º Batalhão de Caçadores, com atribuição sobre a região que se estendia de Araraquara a Rio Preto. Em 1961, com nova nomenclatura, o 13º Batalhão Policial da Força Pública de São Paulo passou a sediar o espaço ocupado atualmente, na Rua Jorge Biller Teixeira, 519, na Vila Ferroviária, próximo à Arena da Fonte.

Itápolis, Fernando Prestes, Cândido Rodrigues, Santa Ernestina, Borborema, Américo Brasiliense, Santa Lúcia, Rincão, Ibitinga, Dobrada, Nova Europa, Tabatinga e Motuca.

○ Aniversário

Na manhã de 17 de junho, o 13º BPM comemorou seu 57º aniversário de fundação, ocorrendo na oportunidade a entrega da “Medalha Cinquentenária”, concedida pelo próprio 13º BPMI, ao presidente da Câmara Municipal Elias Chediek; vereadores Tenente Santana e Juliana Damus; e o secretário municipal de Segurança Pública Nino Mengatti.

Presente ao evento, o vice-prefeito Coca Ferraz ressaltou a importância do 13º BPMI para Araraquara: “A cidade é uma das melhores do Brasil para se viver graças a um conjunto de ações que incluem a Polícia Militar, instituição totalmente inserida na comunidade”, enfatizou Coca.

Hoje Polícia Militar e Município mantém o Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), desenvolvido nas escolas de Araraquara para prevenir o uso de drogas entre as crianças do ensino fundamental.

O coronel Humberto Gouvêa Figueiredo, comandante do Policiamento do Interior 9 (CPI-9), representando o comandante geral da PM no Estado de São Paulo, coronel Ricardo Gambaroni, destacou as ações do 13º BPMI e o 57º aniversário comemorado em Araraquara. Figueiredo ainda saudou o novo comandante do 13º BPMI, tenente-coronel Ziul Martins Rodrigues, que assumiu o posto há cerca de um mês em Araraquara.



Deolindo Meneghetti, à frente, com fortes raízes familiares em Araraquara, é fonte de inspiração para muitos militares



O prefeito Marcelo Barbieri recebe em seu gabinete o novo comandante do 13º BPMI, tenente-coronel Ziul Martins Rodrigues.

No Estado de São Paulo

Há mais de 180 anos, no Estado de São Paulo, era criada a Polícia Militar. Antes de se chamar assim, na década de 1950, era chamada de Força Pública pela população e governantes e sua hierarquia era diferente.

Apenas em nosso Estado, são mais de 100 mil, segundo dados recentes da Secretaria de Segurança Pública. Maior corporação da polícia estadual das Américas. Há pessoas que ainda não sabem diferenciar o trabalho da Polícia Civil e da Militar: “a Polícia Civil trabalha nos “bastidores”. Ela não é tão vista na rua como a Polícia Militar, pois está trabalhando nas investigações, depois tem a parte jurídica de todo o processo, no pós-crime. A Militar está na rua.

Nipo realiza seu Tanabata

Tudo se iniciou em 1995, quando a Associação Okinawa começou a promover o Tanabata em Araraquara. Alguns anos depois o evento passou para a Nipo Brasileira.

No dia do Tanabata é costume escrever os pedidos em papeletas (tanzaku) e amarrá-las nos ramos de bambu (sassadake). A lenda diz que todos os pedidos feitos no “Tanabata Matsuri” com certeza serão atendidos. Essa é uma das tradições do Tanabata que será realizado na Nipo, nos dias 17, 18 e 19 de julho, a partir das 19 horas.



A festa na verdade, começou em 1995 na Associação Okinawa; anos depois passou a ser realizada na Nipo Brasileira. A partir daí nunca mais parou, se transformando no mais importante evento da colônia japonesa em Araraquara.

Além de shows de Taikô (tambores), a culinária oriental é uma das atrações com Yakisoba, Sushi e Tempurá, Pastéis, Kafta, Sashimi e outros. Para ter acesso gratuito, a população deve levar um quilo de alimento não perecível. Os produtos arrecadados posteriormente, serão destinados às entidades assistenciais de Araraquara. A previsão é de se obter cerca de 10 toneladas de alimentos nos três dias de festa.

Pasta tem novo Secretário

Presidente da Associação Comercial e Industrial de Araraquara, Renato Haddad, é chamado para também assumir a Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Passa a acumular funções, pois também é secretário de Cultura na atual administração.

Administrar a Secretária de Cultura e presidir a Associação Comercial e Industrial de Araraquara (ACIA) estava sendo a rotina de Renato Haddad até o dia 18 de junho. No entanto, o ritual foi quebrado pelo prefeito Marcelo Barbieri ao anunciar a ida de Haddad também para a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia, Turismo e Desenvolvimento Sustentável. O atual secretário Antonio Martins havia, um dia antes, deixado o cargo para assumir como diretor técnico da Diretoria Regional de Saúde III (DRS), órgão estadual.

Com a saída de Antonio Martins, o prefeito viu em Renato Haddad o dirigente ideal para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em função do excelente trabalho que vem realizando na ACIA, como presidente, além de secretário municipal de Cultura. Assim, desde o dia 22 de junho vem acumulando as duas Pastas.



Os secretários Antonio Martins, Aluisio Braz e Renato Haddad no encontro com o prefeito Barbieri para consolidação das mudanças na área do Desenvolvimento Econômico



Renato Haddad tem seu desempenho administrativo reconhecido no município

“Toninho nos ajudou a trazer importantes empresas e muitos investimentos para Araraquara. Agora, ele assume mais um desafio no comando da DRS III. Com isso, Renato passará a acumular duas secretarias, Desenvolvimento Sustentável e Cultura. Ele é habilitado para a função, é presidente da ACIA, e dará continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido na nossa administração, focado, especialmente, na atração de empresas, incentivo aos microempreendedores, entre outros projetos”, disse o prefeito.

Secretário em dose dupla

Renato Haddad tem uma visão bem ampla sobre administração: foi presidente do Clube Araraquarense, onde realizou excelente mandato. Na presidência da ACIA, já em seu segundo mandato, também tem demonstrado grande desempenho, criando ações que permitem o fortalecimento da entidade. O novo secretário do Desenvolvimento Econômico está levando para a secretaria o mesmo comprometimento que tem com suas outras atividades.



Bem que poderia ser diferente

ACIA divulga que até o final de 2015, cada brasileiro terá pago R\$ 10,3 mil em tributos.

No site da Associação Comercial e Industrial de Araraquara, o Impostômetro no pé da página registra em tempo real a arrecadação total de impostos, taxas e contribuições, evidenciando o quanto a população paga de tributos sobre o consumo, o patrimônio e a renda. Assim, a importância de se cobrar dos governantes a melhor administração dos recursos públicos fica clara.

O que dá para fazer

De acordo com estudo elaborado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) para a marca de R\$1 trilhão do Impostômetro, esse va-

lor é suficiente para construir mais de 45 milhões de casas populares de 40 m², implantar 80 milhões de salas de aulas equipadas, asfaltar mais de 900 mil quilômetros de estradas ou garantir o fornecimento de medicamentos à população brasileira por mais de 400 meses.

Se o valor arrecadado fosse convertido em notas de R\$1, seria possível empilhá-las na altura de 3.333.333 edifícios com 100 andares cada um; preencher a metragem quadrada de 1.443.000 estádios de futebol equivalentes ao Maracanã ou a metragem quadrada de oito cidades do tamanho de São Paulo.

Quanto cada consumidor paga

Segundo Roberto Abud, coordenador de Comércio da ACIA, a pesquisa informa que o Impostômetro tem registrado recordes sucessivos de arrecadação tributária na última década. E revela que a média de arrecadação diária totaliza R\$ 5,55 bilhões, sendo

que por segundo é arrecadado o valor de R\$ 64.300,41. Até 29 de junho de 2015, cada brasileiro já pagou R\$ 4.980,50 em tributos. Até o final do ano, cada cidadão terá pago aproximadamente R\$ 10.298,50.



Roberto Abud, diretor da ACIA

Final do ano: R\$ 2,07 trilhões

O estudo do IBPT indica que o Brasil fechará o ano de 2015 com arrecadação próxima dos R\$ 2,07 trilhões, um crescimento nominal de aproximadamente 5,8% sobre 2014. Já a queda real é de 2,5% (tirando-se o efeito da inflação medida pelo IPCA). Por isto que, apesar do recuo da atividade econômica brasileira, há o crescimento nominal da arrecadação.

Sistemas de Captação e Aproveitamento de ÁGUA DE CHUVA

Filtros residenciais, comerciais e industriais!



Também trabalhamos com:

- ✓ Sist. de Gestão Ambiental (ISO 14.001)
- ✓ Licenciamento Ambiental
- ✓ Treinamentos e Palestras



Economize até 70% na sua conta de água!

www.resultsustentavel.com
(16) 3463.1614 | Araraquara-SP



■ ASTRONOMIA

As belezas escondidas na chegada da noite

Araraquarenses vão transformando em estudo, a vontade de saber o que existe de verdadeiro no universo por meio da observação com telescópios e de teorias da Física. Para eles, o céu é um laboratório onde processos físicos e teorias podem ser testados e comprovados.

O ser humano é movido pela curiosidade, motivo pelo qual despertou o seu interesse em conhecer suas origens e seu possível destino, essa constante busca pelo conhecimento levou o homem ao desenvolvimento da astronomia ao longo dos séculos.

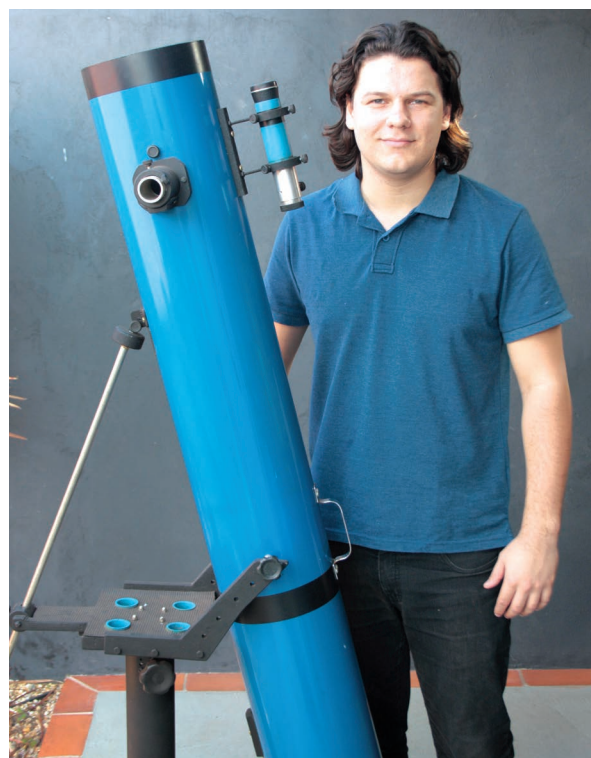
Há muito tempo as pessoas gostam de olhar para o céu e observar as estrelas. A curiosidade em saber mais sobre ele é tanta, que existe até uma profissão que se dedica ao estudo do céu e dos corpos celestes: o astrônomo. Há os fãs também que gostam de ir para lugares isolados e “bisbilhotarem” com os seus telescópios as constelações.

Logo aos 10 anos, o autônomo Gabriel Bittio teve contato com um telescópio graças ao seu pai, que visitou um astrônomo amador que possuía um. A

partir dali, o interesse aumentou cada vez mais em observar toda a constelação. “Isso foi em 2001. A sensação naquele momento foi de poder e muita curiosidade em ver o céu todo, os planetas e constelações”.

Além das estrelas, Bittio chegou a ver outros fenômenos naturais, mas pouco observado pelo ser humano. “Uma vez enquanto observava a Lua, vi rapidamente patos migratórios

Gabriel Bittio se transformou em um observador do universo. Tudo começou em 2001



A curiosidade hoje está nas crianças em conhecer as três Marias que enfeitam a noite e que fazem parte da constelação de Órion. Uma dessas estrelas chama-se Alnitak, situa-se a aproximadamente 800 anos-luz de nós. A estrela do “meio” do asterismo é Alnilam a cerca de 1340 anos-luz de nós. A outra estrela é Mintaka situada a aproximadamente 915 anos-luz da Terra.

passando pela lente e a outra foi um avião passando no buscador enquanto eu localizava uma estrela. Foram fenômenos curiosos que me chamaram atenção”.

Outro que entrou nesta aventura foi Adriano Sedenho. Em uma feira de profissões na UFSCar de São Carlos, havia um telescópio para que as pessoas olhassem. A partir daí começou a se interessar mais sobre o assunto.

“A sensação que eu tive quando observei o céu pela primeira vez foi algo incrível e eu fiquei muito fascinado. Os fenômenos que sempre vejo são chuvas de meteoros e são incríveis. É um programa diferente de se fazer”.

Sedenho tem o costume de ir aos campos abertos, já que o céu é mais limpo e a luminosidade dos postes da cidade não interfere na visualização através do telescópio. “É uma dimensão da qual enxergamos um mundo sem limites. Se as pessoas olhassem mais o céu, seriam melhores e menos ignorantes”.



Adriano Sedenho tomou gosto pela astronomia durante uma feira de profissões na UFSCar em São Carlos

Por dentro da astronomia

O astrônomo André Luiz da Silva encontrou o fascínio pelos astros aos 11 anos de idade. Atenção pela diversidade existida nos mundos, com céus e muitas luas, fez com que encontrasse paisagens exóticas que sabemos existir em nosso próprio Sistema Solar. “Você passa a ver a vida de uma forma diferente”.

Hoje no Observatório do CDCC (Centro de Divulgação Científica e Cultural) da USP São Carlos, André conta mais sobre os fenômenos que presenciamos rotineiramente em nossa galáxia, como as famosas chuvas de meteoros. “As chuvas de meteoros ocorrem em virtude da Terra passar por enxames de partículas provenientes de cometas e asteroides. Essas partículas se espalham pela órbita do corpo que lhes deu origem e essas órbitas eventualmente cruzam a órbita da Terra, ocasião em que as partículas (meteoroides) entram na atmosfera terrestre, quando são vis-

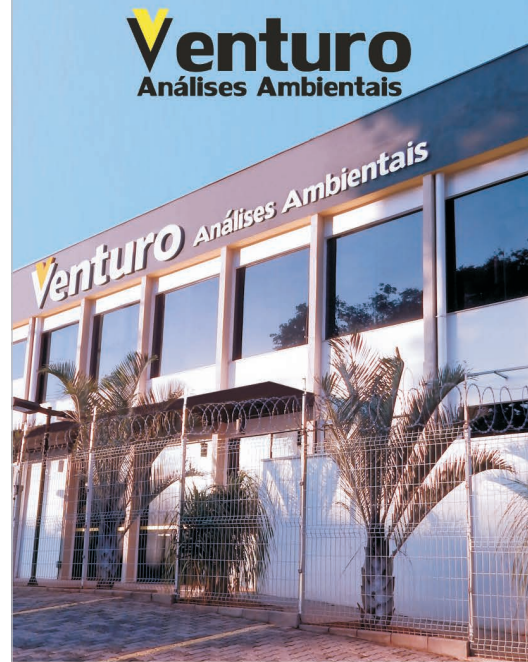
André Luiz da Silva, do Observatório da USP em São Carlos, desde os 11 anos de idade tem fascínio pelos astros

tas como meteoros (que são os rastros brilhantes e não os corpos que estão entrando)”.

A frequência é quase mensal. Cada chuva está associada a um corpo celeste que pode ser um cometa ou um asteroide. “No caso das chuvas de Eta Aquarídeas (começo de maio) e das Orionídeas (final de outubro), as partículas são originárias do cometa Halley”.

Sobre as pessoas procurarem o campo para ver constelações e fenômenos, o astrônomo esclarece que é possível ver todos os planetas a olho nu, através dos seus brilhos frequentes. “Apenas Netuno, embora Urano já esteja no limite da visibilidade do olho humano, não são visíveis aos nossos olhos. Os outros são bastante brilhantes e frequentemente superam em brilho qualquer estrela do céu noturno”.

Sobre a probabilidade de um asteroide chocar-se com a Terra, André deixa claro que isso não vai acontecer tão logo como se imagina. “Um asteroide de 10 km de extensão é pensado como a principal causa da extinção dos dinossauros há 65 milhões de anos. Se esperarmos um tempo suficiente, isso inevitavelmente vai acontecer. Mas não deve ser logo. Os estudiosos descartam a possibilidade de impacto de corpos maiores que 100m em todo o século 21. Daí a importância de mapear cuidadosamente a órbita desses objetos com o intuito de posteriormente desviá-los, em caso de colisão previsível com antecedência”.



Laboratório dirigido e gerenciado por doutores em química

Tecnologia e profissionais capacitados

Realização de análises com alto padrão de qualidade e suporte diferenciado aos seus clientes



Laboratório acreditado pelo INMETRO e habilitado pela ANVISA e Vigilância Sanitária.

Escopo disponível em:

<http://www.inmetro.gov.br/laboratorios/rble/docs/CRL0665.pdf>

**Rua Castro Alves, 1036 - Carmo
Fone: (16) 3397-5827**

comercial@venturoanalises.com.br
www.venturoanalises.com.br

Vila Xavier dispara com maior número de casas comerciais

O núcleo de economia do Sincomercio Araraquara, através de uma análise no sistema cadastral da entidade, filtrou pela segunda vez a localização dos estabelecimentos comerciais em Araraquara. Mais uma vez, o objetivo foi traçar um mapa de concentração do varejo local, tanto no âmbito dos bairros, quanto na quantificação dos corredores comerciais, pelas principais ruas e avenidas de nossa cidade. Nesta edição, o universo analisado é de 3.476 empresas do varejo, 654 a mais que na pesquisa de março de 2014.

Assim como naquele ano, o Centro ainda é onde se localiza a maior quanti-

dade de estabelecimentos comerciais, em relação à análise individual dos outros 54 bairros pesquisados. Porém, a descentralização se fortaleceu nestes últimos 15 meses. Em 2014 o centro da cidade abrigava 43,52% do 2.822 de estabelecimentos comerciais pesquisados. Hoje, são 1.086 empresas na região central, ou 31,24% dos 3.476. Na periferia localizam-se as outras 2.390. Dos bairros com maior concentração comercial, destacam-se a Vila Xavier (289 estabelecimentos), Carmo (102 estabelecimentos), Santa Angelina (62 estabelecimentos) e o Vila Harmonia (56 estabelecimentos).



Avenida 36, o quarto maior corredor comercial da cidade

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS POR BAIRROS

| Bairros | Nº Estab. Com. | Part. % | Bairros | Nº Estab. Com. | Part. % |
|---------------------|----------------|---------|-----------------------|----------------|---------|
| Centro | 1.086 | 31,24 | Distritos industriais | 21 | 0,60 |
| Vila Xavier | 289 | 8,31 | Yolanda Ópice | 19 | 0,55 |
| Carmo | 102 | 2,93 | Maria Luiza | 19 | 0,55 |
| Santa Angelina | 62 | 1,78 | Jd. Eliana | 18 | 0,52 |
| Vila Harmonia | 56 | 1,61 | Suconasa | 18 | 0,52 |
| Jd. Brasil | 56 | 1,61 | Floridiana | 18 | 0,52 |
| Paulistano | 53 | 1,52 | Jd. Tabapuã | 18 | 0,52 |
| São Geraldo | 49 | 1,41 | Jd. Ártico | 18 | 0,52 |
| Jd. Manacás | 49 | 1,41 | Jd. Botânico | 17 | 0,49 |
| Selmi Dei | 47 | 1,35 | Jd. Bandeirantes | 17 | 0,49 |
| Vila Velosa | 47 | 1,35 | Vila Furlan | 16 | 0,46 |
| Sedenho | 45 | 1,29 | Jd. Santa Clara | 16 | 0,46 |
| Jardim América | 41 | 1,18 | Jd. Nova Araraquara | 15 | 0,43 |
| Santana | 38 | 1,09 | Jd. Europa | 15 | 0,43 |
| Jd. Estações | 35 | 1,01 | Jd. Igaçaba | 14 | 0,40 |
| São José | 34 | 0,98 | Morumbi | 14 | 0,40 |
| Vale do Sol | 34 | 0,98 | Jd. Universal | 13 | 0,37 |
| Pinheiros | 29 | 0,83 | Cecap | 12 | 0,35 |
| Primavera | 29 | 0,83 | Jd. Morada do Sol | 12 | 0,35 |
| Quitandinha | 29 | 0,83 | Jd. Martinez | 12 | 0,35 |
| Regina | 29 | 0,83 | Jd. Itália | 11 | 0,32 |
| Imperador | 28 | 0,81 | Jd. Indaiá | 11 | 0,32 |
| Pq. São Paulo | 28 | 0,81 | Jd. Cruzeiro do Sul | 11 | 0,32 |
| Vila José Bonifácio | 27 | 0,78 | Melhado | 10 | 0,29 |
| Yamada | 25 | 0,72 | Jd. Adalgisa | 10 | 0,29 |
| Silvania | 25 | 0,72 | | | |
| Jd. Higienópolis | 25 | 0,72 | Outros | 658 | 18,93 |
| Vila Ferroviária | 24 | 0,69 | TOTAL | 3.476 | 100,00 |
| Iguatemi | 22 | 0,63 | | | |

Na análise por corredores comerciais, pela primeira vez os principais corredores comerciais não possuem maioria de estabelecimentos. São Mais de 1800 empresas fora das ruas e avenidas mais conhecidas do município. Ainda assim, a Rua Nove de Julho (Rua 2) predomina como principal rua do comércio de Araraquara. Ao todo são 239 estabelecimentos comerciais, ou 6,88% do total da cidade. Outro importante corredor comercial é a Rua São Bento (Rua 3), 155 estabelecimentos. Em terceiro lugar encontra-se a Alameda Paulista, região da Vila Xavier, com 121. Outro importante corredor comercial é o complexo Alberto Benassi/Heitor de Souza Pinheiro/Av. 36 com uma centena de estabelecimentos.

| Ruas / Avenidas | Nº Estab. Com. | Part. % |
|---|----------------|---------|
| Rua Nove de julho | 239 | 6,88 |
| São Bento | 155 | 4,46 |
| Alameda Paulista | 121 | 3,48 |
| Alberto Benassi/Heitor de Souza Pinheiro/Av. 36 | 100 | 2,88 |
| Vaz Filho | 93 | 2,68 |
| Maurício Galli | 92 | 2,65 |
| Gonçalves Dias | 80 | 2,30 |
| Sete de Setembro | 78 | 2,24 |
| Itália | 66 | 1,90 |
| Carlos Gomes | 48 | 1,38 |
| Padre Duarte | 46 | 1,32 |
| Voluntários da Pátria | 42 | 1,21 |
| Av. José Bonifácio | 31 | 0,89 |
| Maria Antônia Camargo de Oliveira | 29 | 0,83 |
| Presidente Vargas | 29 | 0,83 |
| Av. São Paulo | 28 | 0,81 |
| Castro Alves | 27 | 0,78 |
| Henrique Lupo | 27 | 0,78 |
| Av. Feijó | 27 | 0,78 |
| Santos Dumont | 27 | 0,78 |
| Expedicionários do Brasil | 27 | 0,78 |
| Av. Bandeirantes | 25 | 0,72 |
| Av. João Batista de Oliveira | 23 | 0,66 |
| Av. Portugal | 23 | 0,66 |
| Bento de Abreu | 19 | 0,55 |
| Padre Antônio Cezarino | 18 | 0,52 |
| Av. Santo Antônio | 18 | 0,52 |
| Honório Real | 15 | 0,43 |
| Av. Duque de Caxias | 14 | 0,40 |
| Av. Espanha | 14 | 0,40 |
| Octaviano de Arruda Campos | 14 | 0,40 |
| Av. Brasil | 13 | 0,37 |
| Napoleão Selmi Dei | 13 | 0,37 |
| 15 de novembro | 12 | 0,35 |
| Av. Dom Pedro II | 11 | 0,32 |
| Av. Prudente de Moraes | 10 | 0,29 |
| Av. Cristóvão Colombo | 9 | 0,26 |
| Padre José de Anchieta | 7 | 0,20 |
| Outros | 1.806 | 51,96 |
| TOTAL | 3.476 | 100,00 |

Análise:

A segunda edição do mapa do varejo araraquarense nos mostra que se intensificou a descentralização empresarial. Mesmo o centro da cidade mantendo-se na liderança da concentração na análise individual dos bairros, na contraposição

Centro versus Periferia (soma dos bairros), a concentração em ambiente central caiu de 43,5% para 31,2%. Como os corredores principais não registraram diferenças substanciais em número de empresas, conclui-se que as novas empresas abertas no varejo da cidade escolheram os bairros.

São três pólos bem constituídos, o da região central, direcionada ao Carmo, o da Vila Xavier (Alameda), direcionada à Avenida Vaz Filho e o da região noroeste, do complexo Alberto Benassi/Heitor de Souza Pinheiro/Av. 36 à Vila Harmonia.

A região central esbarra nos seus limites estruturais, falta de espaço aos novos empreendimentos e maiores custos de implantação ou ampliação de plantas, assim como o IPTU mais caro do município. Ao mesmo tempo, é visível o ritmo de expansão urbana às regiões periféricas. Com isso, empreendimentos, principalmente os novos, irão buscar seu mercado consumidor. O comércio acompanha a população. Essa tendência não significa enfraquecimento do comércio central ou de outros tradicionais corredores comerciais araraquarenses. Significa que o comércio de bairro se fortalecerá e participará cada vez mais da economia, seja do comércio varejista, ou outro importante setor econômico de nossa cidade.

O comércio de bairro tem potencialidades que podem significar sua subsistência por longo tempo, como custos menores, proximidade de seu mercado consumidor e, com isso, práticas de fidelização mais efetivas à sua demanda. Atualmente se sabe que o comerciante localizado nos bairros consegue visualizar de forma mais verossímil as necessidades de seu cliente. De composição familiar, atende em horários diferenciados, abre aos domingos. A maioria tem hábito de negociar mais vezes e manter maior proximidade com seus colaboradores.

Estamos em meio a um movimento de extrema importância ao desenvolvimento local de Araraquara. O fortalecimento da economia periférica é extremamente positivo se bem planejado. Tende a organizar o fluxo populacional na cidade e amenizar o estrangulamento da infraestrutura na região central. Se há um movimento da população e do setor privado rumo aos bairros, fica a expectativa de também o setor público se mover. A garantia de um adensamento urbano periférico ordenado é dada pelos limites e parâmetros da autoridade pública, principalmente na garantia de criar um ambiente propício aos novos negócios e que garanta uma convivência segura, com infraestrutura e respeito ao desenvolvimento sustentável.



Dra. Thaís Costa Domingues
Advogada do Sincomercio Araraquara

Embora a temática não seja recente, a Lei 10.097/2000 que trata do trabalho do aprendiz, tem sido motivo de muitos questionamentos de empresas do comércio varejista, que por diversas vezes desconhecem a obrigatoriedade da contratação deste tipo de trabalhador.

O contrato de trabalho deve ser ajustado por escrito e por prazo determinado, não superior a dois anos e só será válido se for anotado na CTPS do jovem contratado.

Por essa razão, passamos a discorrer acerca dos aspectos mais relevantes a fim de esclarecer as dúvidas que porventura acometam empregados e empregadores. Segundo o que dispõe o artigo 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, contrato de aprendizagem é o contrato de trabalho especial, ajustado por escrito e por prazo determinado, em que o empregador se compromete a assegurar ao maior de 14 (quatorze) e menor de 24 (vinte e quatro) anos inscrito em programa de aprendizagem formação técnico-profissional metódica, compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico, e o aprendiz, a executar com zelo e diligência as tarefas necessárias a essa formação.

Já o artigo 429 da CLT determina que os estabelecimentos de qualquer natureza são obrigados a empregar e matricular nos cursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem número de aprendizes equivalentes a 5%(cinco por cento), no mínimo, e 15%

(quinze por cento), no máximo, dos trabalhadores existentes em cada estabelecimento, cujas funções demandem formação profissional.

Contudo, o §1º do artigo 2º da Instrução Normativa nº 97/2012 da Secretaria de Inspeções do Trabalho, determina que para que uma empresa seja obrigada a contratar aprendiz, é necessário que ela tenha no mínimo sete empregados. Senão vejamos:

“§ 1º Na conformação numérica de aplicação do percentual, ficam obrigados a contratar aprendizes os estabelecimentos que tenham pelo menos sete empregados contratados nas funções que demandam formação profissional, nos termos do art. 10 do Decreto n.º 5.598, de 2005, devendo ser respeitado o limite máximo de quinze por cento previsto no art. 429 da CLT”.

Com relação às microempresas (ME), empresas de pequeno porte (EPP), inclusive as que fazem parte do “SIMPLES NACIONAL”, a contratação de aprendizes é facultativa.

O contrato de trabalho deve ser ajustado por escrito e por prazo determinado, não superior a dois anos e só será válido se for anotado na CTPS do jovem contratado.

Ressalte-se que, caso o aprendiz não tenha concluído o ensino médio, é necessário que a empresa mantenha os comprovantes de matrícula e frequência à escola.

Ressalte-se ainda que caso o empregador não cumpra as determinações legais, a consequência será a nulidade do contrato e o reconhecimento do vínculo de emprego direto.

As entidades qualificadas para ministrar cursos de aprendizagem são os chamados órgãos do “Sistema S” – Serviços Nacionais de Aprendizagem Industrial (Senai), Comercial (Senac), Rural (Senar), do Transporte (Senat) e do Cooperativismo (Sescoop), as escolas técnicas de educação, inclusive as agrotécnicas, e as entidades sem fins lucrativos de assistência ao adolescente e à educação profissional, registradas nos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Contrato de Aprendizagem

Já a jornada do aprendiz é de seis horas diárias e pode chegar a no máximo oito horas, desde que ele tenha completado o ensino fundamental e na jornada forem computadas as horas destinadas à aprendizagem teórica. O trabalho noturno, executado entre as 22h e 5h, é proibido, segundo o que dispõe o artigo 404 da CLT.

Segundo o TST, “com relação às funções que podem ser exercidas, em princípio, o maior de 14 anos pode desempenhar todas as atividades, desde que com o acompanhamento de um empregado, responsável pela coordenação de exercícios práticos pelas atividades do aprendiz no estabelecimento, em conformidade com o programa de aprendizagem.

As atividades vedadas estão relacionadas na lista TIP (Piores Formas de Trabalho Infantil), previstas no Decreto nº 6481/2008, que regulamentou a Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho. A lista inclui as atividades como agricultura, pecuária, indústria de transformação, e relaciona os prováveis riscos ocupacionais e repercussões à saúde”.

Frise-se que a empresa deve designar formalmente o monitor, que será responsável por acompanhar o aprendiz no exercício das atividades práticas dentro do estabelecimento, ouvida a entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica.

Com relação ao salário, a lei garante ao aprendiz o direito ao salário mínimo-hora, observando-se, caso exista, o piso estadual. Contudo, o contrato firmado com o empregador e a convenção ou o acordo coletivo da categoria poderão garantir ao aprendiz salário maior que o mínimo (art. 428, § 2º, da CLT e art. 17, parágrafo único do Decreto nº 5.598/05).

Além das horas destinadas às atividades práticas, deverão ser computadas no salário também as horas destinadas às atividades teóricas, o descanso semanal remunerado e feriados.

Por fim, vale frisar que o contrato de trabalho do aprendiz é considerado de “natureza especial” e por essa razão não pode ser prorrogado, estando a duração do contrato vinculada à duração do curso de aprendizagem.

Festa Julina do São José na praça começa dia 10

Uma das mais tradicionais paróquias da cidade, São José, continua mobilizando o bairro para terminar a reforma e ampliação da igreja. A festa julina é uma das ações.

Quando a capela de São José foi demolida em 1976 para a construção da igreja, o sonho dos moradores era popularizar a imagem do padroeiro por toda a cidade. Quatro anos depois, o templo era inaugurado com missa celebrada pelo Bispo Diocesano de São Carlos, Dom Constantino Amstalden. Foi nessa época que também chegou ao São José o primeiro vigário: padre Alcedino Lemos.

Padre Allan tem nesta obra da igreja o apoio dos moradores do bairro

Trinta e cinco anos depois, a igreja entrou em novo processo de reforma e ampliação, e contando apenas com ajuda dos moradores, através de diversas campanhas é que a obra segue em frente, diz o padre Allan Murilo Ulprist, que desde o ano passado está à frente do movimento.

Uma das ações da igreja está prevista para este mês, com a realização da tradicional Festa Julina. Só assim, justifica o padre, é que poderemos concluir o projeto. E completa: "Com a força que nos é dada pelo santo padroeiro, vamos conseguir".



PROGRAMAÇÃO EM JULHO: 20H

Dia 10: Paulo César e os Garotos de Ouro
Dia 11: Peão Carrero Filho
Dia 12: Pedro Henrique e Adriano
Dia 17: Eduardo e Lourival
Dia 18: Os Quarentões
Dia 19: Juninho Barros
Presença todos os dias de Jacó Pereira



20° T A N A B A T A

encontro das estrelas

Venha participar desta festa e fazer seu pedido às estrelas

O melhor yakisoba

Por apenas R\$ 13⁰⁰
Porção individual

Dias 17, 18 de julho
a partir das 18 h
19 (domingo)
a partir das 12 h
na Nipo



Liceu Monteiro Lobato, melhores do ensino nacional

A qualidade do ensino praticado em nossa cidade com suporte do Sistema Positivo, proporciona ao Liceu Monteiro Lobato ser reconhecido como uma das melhores instituições educacionais do País recebendo o Prêmio Top Brazil, em São Paulo, no final de junho.



Convidados pelos cerimonialistas Nivaldo Prieto e Juliana Franceschi, os diretores do Liceu Monteiro Lobato recebem o troféu e o certificado que atesta ao colégio sua qualidade de ensino, merecedor do Prêmio Top Brazil Quality

Aconteceu no dia 26 de junho, a premiação Top Brazil Quality 2015, realizada para os Melhores do Ano. A cerimônia de entrega ocorreu no Amcham Business Center, bairro de Santo Amaro, zona sul de São Paulo. O prêmio valoriza os esforços de empresários, empresas e profissionais liberais que, com responsabilidade, promovem o desenvolvimento econômico e social no país em diversos segmentos.

O evento contou com empresários de todo o Brasil, que mostraram seu trabalho em stands, além de celebridades do mundo da música e da televisão. Um jantar deu início à premiação, tendo o locutor esportivo Nivaldo Prieto e a jornalista Juliana Franceschi como mestres de cerimônia.

Celebridades também estiveram presentes no evento. A atriz Suzy Rêgo recebeu o troféu pelo seu personagem Beatriz Bolgari, em Império, a apresentadora de web Mônica Carvalho, pelo programa iMãe, o cantor MC Gui pela influência da nova geração da música popular, a artista plástica Izabel Lileri pelo projeto da exposição “Arte Para Todos”, em parceria com o metrô de São Paulo, a atriz Fafy Siqueira pelo personagem na peça teatral “Os Monólogos da Vagina” e pelo conjunto da obra e por fim o apresentador Fabio Arruda pelo programa The Bachelor, na Rede TV! O Liceu Monteiro Lobato, de Araraquara, foi considerado modelo no setor Educacional, pela qualidade da sua estrutura.

entre os cional



A chegada de Maria Calegari (Coordenadora Educacional), Daniel de Barros (Diretor Administrativo) e sua esposa Eliane de Barros (Diretora) ao Ancham Business Center, em São Paulo



A marca do Liceu Monteiro Lobato exposta no hall de entrada ao lado de outros homenageados



Diretores do Liceu aguardam o momento de serem chamados para receberem o prêmio



Nivaldo Prieto, cerimonialista



Juliana Franceschi, cerimonialista



Antes do jantar e premiação, os homenageados de todo o País em vários segmentos, participaram de coquetel, ocorrendo a apresentação e a troca de conhecimentos



Prédio do Liceu Monteiro Lobato em Araraquara e sua estrutura educacional foram temas abordados em função do seu crescimento no interior paulista. Escola ganha projeção e se transforma em orgulho para o ensino regional.



Entrevista na televisão

Levando-se em conta o mundo globalizado atual, somente com diferenciais de qualidade e constante aperfeiçoamento tecnológico, é possível o reconhecimento da opinião pública para que o Liceu Monteiro Lobato esteja entre as melhores instituições de ensino do País. Porém, a conquista é de todos, professores, funcionários, alunos, pais de alunos e Sistema Positivo de Ensino, que sempre acreditaram em nosso trabalho. Muito obrigado.

Daniel de Barros e Eliane de Barros



Os irmãos José Carlos e Elias mantêm o charme de uma lanchonete agitada

CASUCO

Uma lenda de 37 anos

A vida de uma cidade passa todos os dias pelo café mais famoso da região.

O Casuco aniversariou no dia 19 de junho, chegando aos seus 37 anos de atividades. Como de praxe, o bolo estava exposto para a clientela e neste dia, com direito a café de graça, promessa feita na década de 80 para garantir a presença dos clientes nos não mais que 38 metros quadrados de espaço. Cerca de 600 pessoas circulam por lá diariamente; quem não fala de futebol, faz opção por política ou

religião e graças a esse perfil, que a lanchonete passou a ser chamada de "boca maldita".

A casa nasceu sob os olhares da dona Lady e "seo" José Cardozo que acompanhavam os passos dos filhos Antônio José, José Roberto, José Carlos e Elias. Trinta e sete anos depois, José Carlos e Elias comandam o Senado da Duque, convivendo com clientes e personagens que contribuem com o enorme sucesso da casa. Parabéns!



A Nova Forma de Imprimir,
Inovada para Negócios Inteligentes



Multifuncional | Impressora | Scanner
Plotter | Suprimentos | Assistência

(16) 3333 2925
www.maqsoffner.com.br

Av. Pio Corrêa Pinheiro, 660
Vila Melhado | Araraquara-SP



PREMIO TOP QUALITY ARARAQUARA



2015

A grande festa de 10 anos da Revista Comércio & Indústria.

Ao comemorar 10 anos de atividades, a Revista Comércio & Indústria, sempre presente na história da nossa cidade e convivendo com os acontecimentos empresariais da região, premiará por meio de indicações de empresas, clientes, parceiros, fornecedores, tradição, formadores de opiniões, responsabilidade social e serviços

OS MELHORES DE 2015.

Sua empresa ou você podem estar entre os indicados ao **Prêmio Top Quality Araraquara 2015.**

Homenagem da Revista Comércio & Indústria às empresas que contribuem para o crescimento e desenvolvimento de Araraquara e Região.

Informações:

16 3336 4433 • Rua Tupi, 245 • Centro • Araraquara/SP • marzo@marzo.com.br



REVISTA
**COMÉRCIO
INDÚSTRIA**
e agronegócio

Lá vai Falcão, o nosso detetive particular

O marido contrata o detetive para seguir os passos da esposa; a mulher traída não pensa duas vezes e quer saber quem é a outra. A traição no casamento representa 30% dos casos atendidos por um detetive em Araraquara.

quaisquer vestígios para que seja descoberto na cidade ou mundo a fora. É para passar despercebido, como se não existisse, nunca estivesse ali. O detetive particular é contratado por uma variedade de empregadores. Os fins de contratação são diversos, podendo ser pessoais ou profissionais e não apenas adultério como muitas pessoas pensam. Por isso, este profissional não cai em desuso.

“Comecei na segurança privada e depois fui para a pública, atuando por quase 10 anos. Depois decidi entrar nesta carreira junto com um sócio. Muitos achavam que eu não daria certo nesta carreira de detetive. Hoje eu posso me orgulhar muito disso”, conta o detetive Marcos Antônio Padovan Júnior, o Falcão.

Com uma carreira sólida, Falcão expandiu o negócio, abrindo um escritório e conta com uma equipe especializada formada com 15 funcionários atuando na área, além de atender todo o território brasileiro e exterior. “Não é qualquer um que pode ser detetive. Há diversos cursos e treinamentos para entrar na área”. Os riscos que uma pessoa despreparada e sem treinamentos corre, são grandes. Caso seja descoberta em determinada

situação, a pessoa que se sentir perseguida pode denunciar o “detetive” que poderá ser processado e preso.

Casos de adultério são comuns na área de detetive particular. Outros casos envolvem o empregado com o empregador. “De 20 a 30% são os casos de adultério que atendemos. Hoje tenho contrato com grandes empresas da cidade que pedem para fazer segurança fora do trabalho e monitorarem alguns funcionários que o empregador desconfia de uma fraude ou extorsão, por exemplo”.

Saiba que legalmente no Brasil, os detetives particulares não têm mais autoridade do que qualquer outra pessoa na rua e eles não trabalham com a polícia ou órgãos do governo. Eles não têm nenhum acesso especial aos registros do governo ou departamento de polícia local, muito menos federal e por isso, podem ser um pouco menosprezados como profissionais, pois estão em pé de igualdade com os cidadãos privados.

Porém, a vantagem aqui é saber onde procurar e com quem falar para obter informações e pistas e por isso, a sua habilidade de comunicação e capacidade de raciocínio são muito importantes.



Marcos Antônio Padovan Júnior, detetive particular em traje de gala para receber prêmio em sua carreira de 007

Você provavelmente já pensou um dia que ser detetive particular era a profissão mais bacana do mundo; antes de tudo, é importante saber que a profissão não é tão glamorosa como Hollywood fez pensar em filmes de ação. Parte da atuação de um detetive particular é nos bastidores, mas é uma profissão interessante e com amplo mercado para ser explorado.

O negócio de detetive particular se mantém há anos e não há indicativos de que irá se extinguir. É uma indústria crescente e com perspectivas de emprego aumentando a cada ano. É bom saber que não dá para entrar neste negócio pensando em ficar rico, pois em grandes cidades brasileiras como São Paulo e Rio de Janeiro, a concorrência é feroz e os salários variam de forma significativa. Mesmo assim, gera bons ganhos.

Mas o trabalho é difícil. Não deixar

▶ **Martelo na mão e destruição do carro do marido. Via de regra, é o resultado de uma descoberta feita pela esposa que se sentiu traída e transforma seu ódio na primeira de uma série de vinganças.**



■ ACERVO

Uma sala para o Paschoal

Antes tarde do que nunca, e merecidamente, o acervo de Paschoal Gonçalves da Rocha ganhará um espaço para visitação pública.

Prosseguem as reformas das salas que abrigarão o acervo de Paschoal Gonçalves da Rocha, no Complexo Aquático Governador Lucas Nogueira Garcez, na Fonte. O acervo foi doado ao Município pela família do esportista falecido em 20 de novembro de 2014.

A Sala Reminiscências Esportivas foi inaugurada em 25 de maio de 1980 na Rua 13 de Maio, na Vila Xavier, fundos da residência do funcionário público do DER, Paschoal Gonçalves da Rocha.

Paschoal mergulhado no aconchego da sua sala

Desde o começo, o saudoso comerciante Vicente Michetti e o jornalista Wilson Silveira Luiz, apoiaram a iniciativa do Paschoal em colecionar fotos de eventos esportivos e sociais.

Ao longo dos anos, Paschoal teve o apoio incondicional dos fotógrafos da cidade, inclusive criou o duelo futebolístico entre padres e fotógrafos, que ocorre tradicionalmente em agosto.

A festa anual do acervo reunindo craques do passado e do presente da Associação Ferroviária de Esporte e atletas locais de todas as modalidades, foi outra marca das realizações do Paschoal que não media esforços para promover a confraternização. Em breve, o legado de mais de 40 mil fotos, troféus, flâmulas, vídeos, livros estará novamente à disposição do público.



Além de concretizar o sonho do Paschoal Gonçalves da Rocha em preservar o acervo para as futuras gerações, a Prefeitura Municipal está resgatando as grandes conquistas esportivas do esporte amador e profissional e as histórias dos nossos clubes sociais. O acervo trará mais vida para a Fonte Luminosa, pois servirá de complemento ao Museu do Esporte.

Na pauta do projeto elaborado pelo engenheiro Claudemir Luchiari, da Secretaria de Obras Públicas, constam troca de pisos, remodelação nas paredes, revisão elétrica e hidráulica.

Guarde apenas esse número,

APP Fonejá Disponível para:



SEU
GUIA
NA
PALMA
DA
MÃO

Instale GRÁTIS
o APP FONEJÁ



www.foneja.com

Araraquara
Américo Brasiliense

os outros nós informamos!

Empresas no site com:
endereço, telefones, mapa,
fotos, vídeo e área de atuação!



www.foneja.com



Dirce Alves Pinto Deliza, mãe de Toninho Deliza, Elias Chediek e Renato Haddad

te do Sincomercio, Antonio Deliza Neto, sua mãe Dirce Alves Pinto Deliza e o secretário da Cultura e também de Ciência, Tecnologia, Turismo e Desenvolvimento Sustentável, Renato Haddad, representando o prefeito Marcelo Barbieri.

Também estiveram presentes os vereadores Edna Martins, Jéferson Yashuda, representando o deputado estadual Roberto Massafera, João Farias e William Affonso, além de diretores e funcionários da entidade homenageada e amigos e familiares de Deliza.

■ CINQUENTENÁRIO

Sincomercio recebe Diploma de Reconhecimento Público

Ao completar 50 anos da sua Carta Sindical, o SINCOMERCIO de Araraquara tem reconhecido o seu papel dentro da comunidade e a participação atuante no desenvolvimento econômico ao representar mais de 750 empresas associadas e voltadas para o comércio varejista.

O Sindicato do Comércio Varejista de Araraquara – SINCOMERCIO recebeu o Diploma de Reconhecimento Público na noite de 25 de junho, em solenidade realizada no plenário da Câmara. A homenagem foi concedida por meio do

Decreto Legislativo número 919, de 5 de maio de 2015, de autoria da Mesa Diretora do Legislativo.

O presidente da Câmara, vereador Elias Chediek, coordenou os trabalhos. Compuseram a mesa ainda o presiden-

O Sincomercio

Entidade que representa o setor varejista desde 1965, o Sindicato do Comércio Varejista de Araraquara – SINCOMERCIO chega em 2015 ao jubileu de ouro. “São 50 anos de trabalho buscando um melhor relacionamento entre comerciantes e comerciários”, destacou Chediek em seu discurso.

Nesse período, o sindicato contou com os seguintes presidentes: Alfredo Miguel Saba foi o primeiro, depois veio Mario Marques da Silva, Olien Biancardi, Ivo Dall’Acqua Junior, Eduardo Michetti e Antonio Deliza Neto.

Renato Haddad, presidente da Associação Comercial e Industrial de Araraquara, além de destacar o desempenho do SINCOMERCIO, lembrou da importância dos seus dirigentes ao longo do tempo. “Uma entidade forte e que merece respeito”, disse Renato.



Equipamentos para:
**Hotel, Restaurante,
Padaria, Açougue,
Cozinha Industrial
e similares**

**VENDAS E ASSISTÊNCIA
TÉCNICA AUTORIZADA**

(16) 3331-4755

Av. Maria Antonia Camargo
de Oliveira, 3489 (Via Expressa)

■ EVENTO

Adelino toma posse no Rotary

Emocionado, Adelino José Francisco assumiu o Distrito 4540 de clubes Rotary. Ele é o quinto rotariano da cidade a se tornar um governador.

No dia 27 de junho aconteceram as posses de Adelino José Francisco como novo governador do Rotary 2015/2016 - Distrito 4540, e de sua esposa Márcia Mazzini Lopes Francisco como Coordenadora Distrital das Casas da

Amizade. O lema do ano rotário é "Seja um presente para o Mundo". O governador empossado do Rotary, Adelino Francisco, agradeceu a governadora Maria Augusta pelo

Araraquara volta a ter um rotariano na governadoria em meio a muita festa no final de junho: Adelino José Francisco

"maravilhoso ano rotário" no qual ela fez "o Rotary e o Distrito 4540 brilharem".

Falando sobre os desafios, o governador ressaltou que continuará trabalhando para cumprir a meta do Rotary para a erradicação da pólio em todo o mundo. "Um futuro sem pólio é o

que prometemos às crianças de todo o mundo, e este é o presente que vamos dar", disse Adelino.

"Teremos a oportunidade de, através do Rotary, fazer com que os nossos talentos, conhecimentos e habilidades sejam fontes de inspiração a outros companheiros, e que, juntos, usemos



essas dádivas para fazer a diferença na vida das pessoas e no mundo", finalizou Adelino, que empossou os governadores assistentes, presidentes e equipe distrital.

Em Araraquara são cinco os Rotarays: Carmo, Araraquara, Santa Angelina, Oeste e Leste.



Viajar Seguro, Tranquilo e Confortável é

Sonhomeu.

Empresa devidamente documentada:
Para viagens dentro do Estado: ARTESP
Para viagens fora do Estado: ANTT
Para viagens na cidade de São Paulo: CVS
Viagens para todo o Brasil: EMBRATUR
Antes de viajar, verifique se a empresa tem essa documentação.

Seja micro rodoviário, rodoviário executivo ou de luxo. Seja aéreo ou marítimo a R&E Turismo oferece os melhores pacotes.

COMPRAS EM SÃO PAULO
Saídas: terças, sextas e domingos servimos lanches

PERMANBUCA IDA E VOLTA
Ida dia 20/junho - volta 10/julho/2015
Ida dia 20/dez. - volta 10/jan./2016
Passando por: Palmares, Barreiros, Cabo e região

Agente Autorizado
CVC

R&E
Turismo
VIAJE CONOSCO

www.returismo.com.br

TURÍSTICA
Sonhomeu
Transportes Escolares e Turismo

www.turisticsonhomeu.com.br

AV. BANDEIRANTES, 428
FONES: 3214-2525
3331-1179
3331-7041



Decoração

O RÚSTICO TEM SUA VEZ

OS MÓVEIS RÚSTICOS TRAZEM ARES DE NOBREZA E QUALIDADE NA DECORAÇÃO

Quando pensamos em móveis rústicos de madeira, logo nos vêm à cabeça móveis antigos, móveis usados em casas de campo, ou em antigas fazendas.

Isso acontece porque esse são tradicionais e lembram a era colonial, pois são construídos à mão, com muitos detalhes, esses móveis trazem junto histórias, carregando características próprias de robustez, elegância, aconchego, sofisticação e beleza, possuindo assim o poder de transformar a decoração de qualquer ambiente, agregando também muito bom gosto.



Com tantas possibilidades de uso e mescla de estilos, os móveis rústicos trazem ares de nobreza e qualidade na decoração. Além disso, esse móveis são bem confortáveis



Vamos colorir juntos?
Venha nos visitar

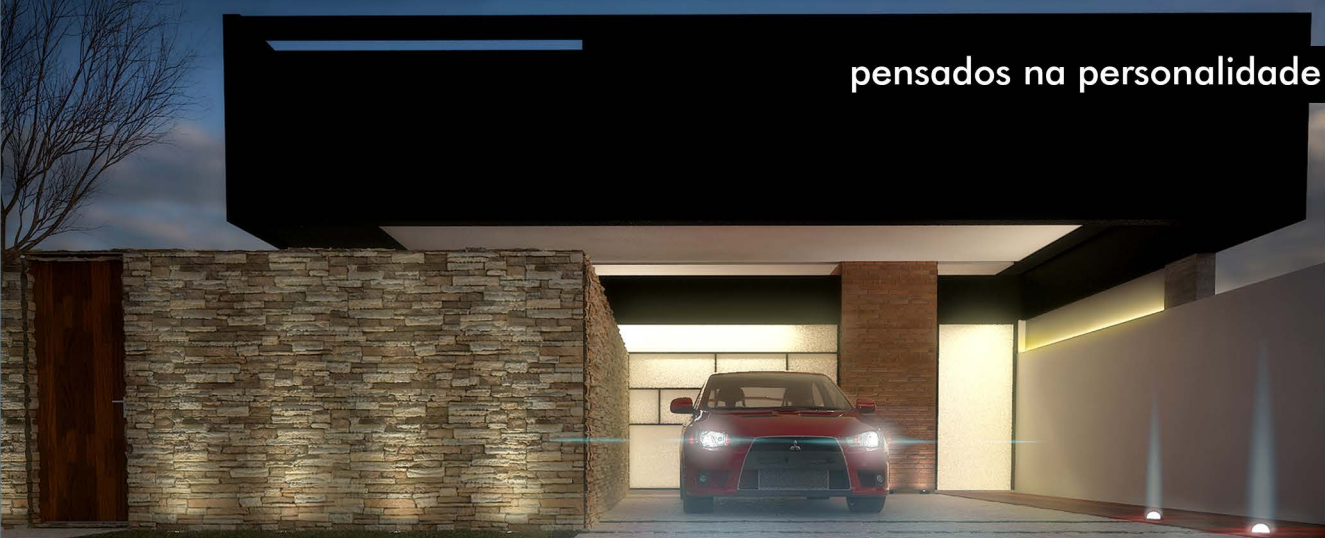


SERGIO
tintas
COLORINDO A CIDADE


3461-7587 / 3461-7586
Rua Luiz Alberto, 939 - Vila Velosa - Araraquara



projetos diferenciados



pensados na personalidade




de cada cliente

PROJETOS
Comerciais
Residenciais
Industriais
Maquetes Eletrônicas



CAIO PERSIGHINI | ARQUITETURA & DESIGN

16 99735-6811 | 16 3114-0165
Rua Tupi, 87 - Centro - Araraquara/SP

 facebook.com/CaioPerseghiniArquiteturaDesign



A Sua Escolha

DIFERENÇA ENTRE MÓVEIS PLANEJADOS E MÓVEIS SOB MEDIDA

PRODUZIDAS A PARTIR DAS MESMAS MATÉRIAS-PRIMAS, AS DUAS MODALIDADES SE DIFEREM POR OUTROS QUESITOS.

Quem opta por planejar móveis para casa, geralmente busca beleza e praticidade, aliadas à personalização dos ambientes de acordo com sua necessidade, perfil e espaço disponível.

Para suprir essa demanda, o mercado oferece diversas opções de móveis planejados e de móveis sob medida. Ambos podem ser adaptados a qualquer projeto, grande ou pequeno, porém, escolher entre um e outro depende muito do tempo a que se está disposto esperar e do dinheiro que é possível investir.

DIFERENÇAS

Quando o móvel escolhido é sob medida, significa que o profissional

especializado irá projetá-lo com base na medida exata do imóvel, partindo do zero. Neste formato, cada peça tem um corte específico para encaixar milimetricamente nos espaços. "A técnica sob medida permite que alguns móveis sejam trabalhados de forma mais detalhada, com aplicação de molduras mais elaboradas, além de preencher todos os espaços", explica Antônio Roberto Alves, marceneiro com experiência de mais de 30 anos de mercado.

Já o móvel planejado consiste em uma modulação padrão de medidas. Ou seja, para um projeto são utilizados módulos pré-fabricados em dimensões padronizadas que se encaixam entre si, sendo finalizados

com peças de acabamento. "O móvel planejado trabalha com a fabricação de modulados, ou seja, todas as peças são feitas em medidas padrão. A partir das peças já determinadas pela fábrica, as lojas do ramo desenvolvem o projeto, desenhando através de programas computadorizados", explica Daniela Soares, arquiteta.

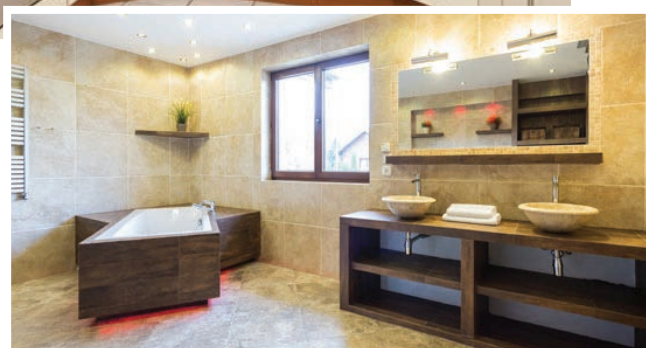


“Contratar uma empresa sólida, que forneça garantia, ferragens de qualidade, material diferenciado para cada acabamento e pós-venda, faz uma grande diferença para evitar aborrecimentos no futuro”



Tanto o móvel planejado quanto o móvel sob medida, têm como matéria-prima básica painéis de madeira produzidos a partir de pinus ou eucalipto, provenientes de áreas de reflorestamento. Antes de fechar negócio é importante verificar a procedência da empresa com a qual se escolhe trabalhar, a fim de confirmar se são conduzidas de forma ambientalmente correta.

“Se o projeto exigir medidas especiais, profundidades fora de padrão, recortes para colunas e pilares indesejáveis, o móvel vai se adequar a cada necessidade perfeitamente”



Projetos que saem do papel para virar realidade

REALIZAÇÃO DE:

- Projetos Arquitetônicos
- Construção Total
- Administração de Obras
- Execução de Obras
- Reformas e Reparos
- Vitrinismo em Obras

Josiane de Oliveira Morvillo
CAU A50843-8

Arquitetura
Urbanismo
Interiores
Design

Comercial e Residencial

**Fone: (16) 3397-6917
9 8118-2855**

josianebmorvillo@uol.com.br

Av. Djalma Dutra, 905 - São José - Araraquara/SP

As melhores marcas
do Brasil e do mundo.

Aqui você encontra
Incepa, Porcelanosa,
Florim, Portobello, Deca,
Roca, Docol e muito mais.

PROMOÇÃO

Compre hoje!
Comece a pagar daqui a

100 dias

5x fixas no boleto
sem juros

Akabamentos com duas lojas na cidade
para atender o profissional da área da construção.

(16) 3461.0100

Av. Napoleão Selmi Dei, 197 • Vila Harmonia

(16) 3324.9999

Av. Luiz Alberto, 838 • Vila Velosa

AKABAMENTOS

Hall de Entrada

A PRIMEIRA VISTA

O HALL DE ENTRADA NÃO É UM LUGAR QUE AS PESSOAS PASSAM MUITO TEMPO, LOGO, ELE PERMITE PROPOSTAS MAIS INUSITADAS QUE PARA OUTROS CÔMODOS, PODERIAM PARECER EXAGERADAS



Quem sai do elevador neste andar dá de cara com um hall superdespojado. A ideia era mesmo criar um impacto nos visitantes deste apartamento. Foi pintado a parede de fundo cinza grafite, pendurado uma obra do grafiteiro Loro Verz e um aparador anos 50 de antiquário.



Aqui a proposta era que o hall tivesse a cara da família. Um ambiente clássico e moderno ao mesmo tempo, misturando papel de parede creme, com arabescos delicados, a uma mesa de estampa moderna, que remete a elementos pixelizados. Com apenas 3m², ele arranca suspiros dos visitantes pela sensibilidade da composição. Para contrastar, elementos vermelhos e o mobiliário preto e branco. Para valorizar os objetos de decoração, e especial os bonecos, que representam os integrantes da família, uma belíssima luminária direcionada

SANELETRIC
engenharia elétrica

A FORÇA DE UMA GRANDE EMPRESA

A Saneletric, fundada em 1993 no segmento de Engenharia Elétrica, vem realizando serviços que contemplam desde o projeto até a execução de obras nas principais regiões do Brasil, exercendo as seguintes atividades:

Projeto e instalações elétricas em geral;

Produtos para os segmentos:

• Industrial • Comercial • Residencial

Quadros, Painéis de Distribuição de Luz e Força em baixa tensão e centro de controle de motores; Consultoria, Laudo de SPDA, Anexo R, PIE.



www.saneletric.com.br

Fones: (16) 3335-4261/3336-4779

Rua Expedicionários do Brasil, 2279 - Centro

Afinal, qual é o caminho certo?

No auditório da ACIA nossas autoridades discutiram o atual cenário político do Brasil, tema para finalização do curso de formação política da Escola do Legislativo.

O evento contou com a participação do prefeito Marcelo Barbieri, do deputado estadual Roberto Massaferra, do professor Milton Lahuerta, do vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado de S. Paulo, Dimas Ramalho, da presidente da Escola do Legislativo, vereadora Edna Martins, e do presidente da ACIA, Renato Haddad.

O professor Lahuerta alertou que o debate não fugiria da complexidade do momento e que a crise não era restrita ao Governo Federal. “A política está mal vista mundialmente”, disse. De acordo com o professor, esse é um processo de radicalização anunciado pela Modernidade desde o século XIX. “Foi quando emergiu um novo padrão tecnológico e produtivo, saindo da indústria do metal-mecânica”.

“Isso envolve fazer uma reforma política. É necessário aproximar os cidadãos das instituições”.

A indústria da informação, com a tecnologia e informática, permitiu que



Auditório da ACIA ficou lotado para acompanhar o debate

a informação circulasse o mundo. “Porém é um fluxo de informações desorganizadas, sem hierarquia e sem qualidade”, criticou o professor.

O individualismo e o excesso de consumo, assim como a pressão diária para decisões rápidas e o aumento da violência entre os jovens, são resultados desse novo cenário. “Isso envolve fazer uma reforma política. É necessário aproximar os cidadãos das instituições, operar mudanças e trabalhar para criar outra cultura política”. Segundo Lahuerta, quanto mais desqualificada a política, maior a violência.

A vereadora lembrou que, nos últimos tempos, o formato dos movimentos sociais vem mudando e, portanto, faz-se necessária também a mudança na política.

Para o prefeito Marcelo, a política passa por um momento sério que se relaciona com a economia e a própria política. “A crise econômica leva à crise política e, esses fatores juntos, podem se aproximar de uma ruptura – para o bem ou para o mal, não sabemos”.

O peso do voto brasileiro também foi lembrado pelo prefeito, assim como o financiamento das campanhas. Marcelo acredita que é preciso motivação para atuar na política. “Tem que haver o interesse de melhorar a vida das pessoas”.

O deputado estadual Roberto Massaferra citou Aristóteles: “Política é a busca do bem comum”. Para ele, o mundo hoje - depois de passar pelas “ondas” agrária, industrial e, agora, a da sociedade da informação - tornou-se uma economia global. “O mundo moderno exige repensar na maneira de governar”, apontou lembrando que a participação política não deve ser representativa e, sim, participativa. “Acredito no Brasil e na capacidade de se recuperar”.

O presidente da ACIA agradeceu o debate e lembrou que, para ser político, é necessária a formação. “As pessoas têm que estar preparadas para isso”, disse Haddad. Por fim, o debate foi aberto para todos os participantes e a mesa pôde responder as questões apresentadas.

AREIA
Munhoz
ARARAQUARA



Areia Grossa

Areia Fina



Seixos



Britas



■ JUBILEU DE OURO

Em noite de festa, Fábio Meirelles se torna “Cidadão Araraquarense”

Em uma das mais concorridas cerimônias deste ano, o presidente da FAESP - Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, doutor Fábio de Salles Meirelles, recebeu o título de “Cidadão Araraquarense”. O evento fez parte das comemorações dos 50 anos de fundação da entidade e reuniu mais de 70 sindicatos do interior, prestigiando o trabalho realizado pelo presidente Nicolau de Souza Freitas e seus companheiros de diretoria.



Foi uma grande festa. Inesquecível, disse o presidente Nicolau de Souza Freitas, do Sindicato Rural de Araraquara, anfitrião ao lado dos seus colegas de diretoria, de aproximadamente 450 convidados. A comemoração do Jubileu de Ouro tinha um outro objetivo: entregar ao presidente da FAESP, Fábio Meirelles, o título de “Cidadão Araraquarense”, projeto de autoria do vereador Édio Lopes. Cerca de 70 sindicatos do interior de São Paulo tomaram parte da solenidade, o que mostra o grande respeito adquirido pelo Sindicato Rural de Araraquara e o prestígio de Fábio Meirelles entre os produtores rurais.

Nicolau de Souza Freitas ressaltou em sua saudação ao novo cidadão araraquarense, o quanto Fábio Meirelles tem sido importante em favor da agropecuária. Além disso, destacou o grau de amizade e a forma respeitosa com que ele sempre demonstrou pela nossa cidade.



ORIGEM

No começo dos anos 40 os produtores rurais comemoravam na região cada embarque de café para o Porto de Santos. Foi assim que nasceu em 1944, por força deste comércio, a Associação Agro-Pecuária de Araraquara, transformada em Sindicato Rural a partir de 1965.



Produtores rurais dos anos 40 aguardam o embarque do café para o Porto de Santos pela EFA

Sindicato Rural nasceu das matas bravias e dos verdes cafezais

A cidade acorda naquele 28 de novembro de 1944. Os trens da EFA outra vez rasgam o sertão da araraquarense e no caminho inverso, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro parece desenhar os traços do desenvolvimento na sua marcha até a capital.

Entre o apito do trem e a fumaça que se desmancha no aparecer do sol, desfila quem haverá de levar o progresso para a cidade emergente no centro do Estado de São Paulo. São os carros de boi e poucos caminhões levando uma carga milionária: o café.

Não são mais que 20 mil habitantes a povoar este pedaço de chão, mas quase a metade tem o cheiro da terra, são homens que produzem, distantes de bombas e sirenes que anunciam quase que o final da Segunda Grande Guerra.

É no campo que esses operários diversificam pequenas culturas e pontuam seus investimentos no café; criam já naquela época dentro da sua simpli-

cidade, a estratégia logística de embarque para seu produto em estações que rodeiam as propriedades com destino ao Porto de Santos.

A cana-de-açúcar, paralelamente, também prospera pontuada pelo trabalho das Famílias Morganti (Usina Tamoio), Zanin (Usina Zanin) e Affonso (Graciano da Ressurreição Affonso), além de dezenas de plantadores num raio de até 100 quilômetros para abastecer o mercado açucareiro da época.

A expansão dos negócios gerados pelo homem do campo a partir dos anos 40, começa a exigir discussão mais ampla sobre o futuro do trabalho rural.

Os setores ruralistas definem então, nos corredores do Clube Araraquarense, ponto de convergência da socie-



No Porto de Santos os estivadores descansam sobre as sacas de café que seguiriam de navio para o mercado externo

dade, a fundação da Associação Agro-Pecuária de Araraquara, destinada a congregar agricultores e pecuaristas de Araraquara, Boa Esperança, Dourado, Itápolis, Matão, Tabatinga e Ribeirão Bonito.

Vista de Araraquara em 1944, ano da fundação da Associação Agro Pecuária. Uma cidade com cerca de 20 mil habitantes, mais da metade residindo na zona rural



Fim da colheita do café e da cana, um dia de festa na fazenda





Graciano da Ressurreição Affonso, um dos fundadores da Associação Agro-Pecuária de Araraquara em 1944, na então sede do Clube Araraquarense, região central da cidade



Armando Correia de Siqueira, primeiro presidente do Sindicato Rural em 1965

23 de dezembro de 1944, sábado. É no próprio Clube Araraquarense que Graciano R. Afonso, Achilles Vezioni, Cândido Rocha, Pio Lourenço Correa, Reinaldo Morábito, Mário Ananias, Armando Correia de Siqueira, Henrique Somenzari, José Pereira Bueno, Ivo Martinez Perez, Octávio de Arruda Camargo, Mário Ybarra de Almeida, Camilo Gavião de Souza Neves, Mário Barbugli, Genaro Granata, Aldo Lupo e outros companheiros decidem fundar a associação, e elegem seu primeiro presidente, Luiz Lacerda Carvalho.

Oito anos depois – 1952, era fundada em Araraquara a Associação dos Fornecedoros de Cana, hoje CANASOL, que passou a ter responsabilidade semelhante a da associação: defender os

direitos dos seus produtores.

Por 19 anos a Associação Agro-Pecuária de Araraquara enfrentou desafios com o desaquecimento da produção cafeeira e também da pecuária, criou formas para sua subexistência e uma das iniciativas foi construir uma sede própria para atendimento aos associados.

A partir dos anos 60, as alterações no quadro político brasileiro dominado pelo regime militar, despertaram nos ruralistas o interesse em transformar a associação em um sindicato. Foram três anos de luta. A carta sindical acabou sendo concedida pela perseverança, trabalho e reconhecimento aos objetivos de uma classe produtora. Era 24 de junho de 1965.

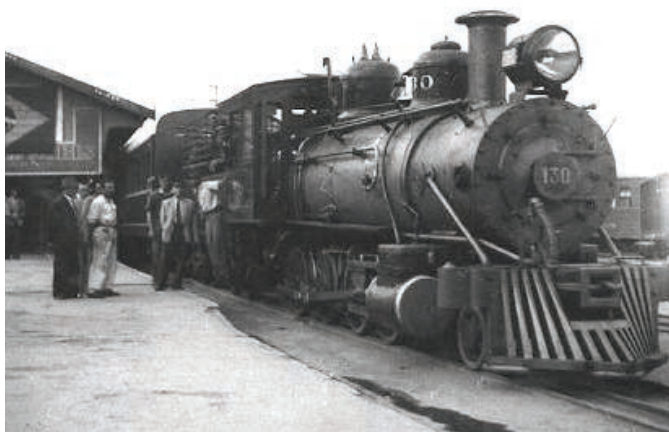
A carta recebida com euforia alguns

dias depois confirmou a investidura sindical e provocou uma assembleia dos ruralistas para a escolha da primeira diretoria, sendo eleito presidente Armando Correia de Siqueira, que cumpriu três mandatos, o último, interrompido pelo seu falecimento em 1974, assumindo José Pereira Bueno, pois já havia ocupado a presidência entre 66 e 68, porque Armando Correia de Siqueira fora escolhido para ser tesoureiro da FAESP, onde o Sindicato Rural de Araraquara se filiou em outubro de 1970.

Em 74, Laurids Mogens Bing, substituiu Bueno, e encerra a primeira fase de implantação do sindicato marcada pelo início das atividades sem as diretrizes e normativas, período político sob olhares do regime militar.

Nesta época se tornou forte o vínculo criado entre o sindicato e a COMAPA, funcionando ambos no mesmo prédio e confundindo às vezes, as funções de cada um, embora tivessem sempre objetivos voltados para o interesse comum da classe.

Já em dezembro de 1977 assumiu a presidência o engenheiro agrônomo Johel de Souza que procurou desvincular o sindicato da COMAPA, contando para isso com o apoio do presidente da cooperativa, Lindolpho Marçal Vieira Filho. As entidades passaram a trilhar um caminho independente.



Com a criação das estações em pontos estratégicos, o trem conseguia levar os produtos das fazendas da região ao Porto de Santos. Era 1934, dez anos antes da fundação da Associação Agro-Pecuária da Zona de Araraquara.



Sede do Sindicato Rural em Araraquara, na Avenida Feijó, construída na década de 60

■ RESPONSABILIDADE SOCIAL

Desafios para um plano social bem mais justo

Ano após ano, o Sindicato Rural passou a ter um envolvimento maior com sua classe associativa e por extensão à comunidade visando cumprir, além do seu papel sindical, ações que o tornasse forte na realização de ações sociais. Hoje ele está na cidade e no campo com grandes projetos.

Foi em dezembro de 1979 que Mathias Vianna tornou-se presidente; o sindicato passou a acompanhar ainda mais de perto a abertura política do país e os anseios da classe, instituindo escrituração própria, a prestação de serviços contábeis aos associados, adequando para isso o seu prédio às necessidades do atendimento.

O período também foi marcado por mobilizações constantes através de gestões, reuniões e protestos em favor dos citricultores, que por muitos anos vinham encontrando dificuldades para comercialização dos seus produtos.

A partir de 1983, a diretoria passou a ser presidida por Sidney Vanucchi que permaneceu no cargo por dois mandatos. Sua administração foi marcada pela construção do anfiteatro, assistência agrônômica e odontológica, formação de pool para comercialização de citros.

Já em 1988, o Sindicato Rural de Araraquara começa a viver novo período de expansão em sua história com o ingresso de Nicolau de Souza Freitas na presidência.

Ocorreu em sua administração a implantação do Centro de Processamento de Dados com a aquisição de equipamentos e programas específicos, e reestruturação do Departamento Jurídico.

Surgem as parcerias com o ajuste de cada uma delas às necessidades dos produtores rurais. Uma delas foi com o Sebrae, fundado em 1972 para estimular o empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro e pequenas empresas do Brasil.

Na atualidade, o programa Dia do Campo discute com pequenos produtores rurais a questão empresarial sobre gestão de negócio e a importância da profissionalização do homem do campo. O Sindicato Rural também participa do projeto Jovem Agricultor do Futuro, capacitando o jovem para enfrentar o mercado de trabalho, dando-lhe aprendizado sobre agricultura e pecuária e empreendedorismo.



Projeto do Senar e do Sindicato Rural leva os jovens até a Agrishow em Ribeirão Preto



O Programa Jovem Agricultor do Futuro é realizado na região, levando conhecimentos e práticas a jovens com idade entre 15 e 17 anos



Os jovens se formam já com possibilidade de acesso ao trabalho

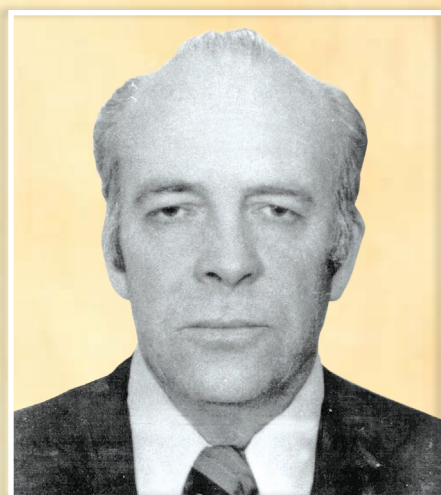
SINDICATO RURAL DE ARARAQUARA - GALERIA DE PRESIDENTES 1965 /2015



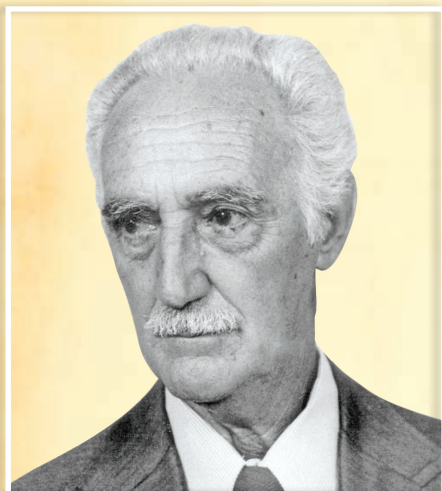
Armando Correia de Siqueira
1965 / 1968 - 1968 / 1971 - 1971 / 1973



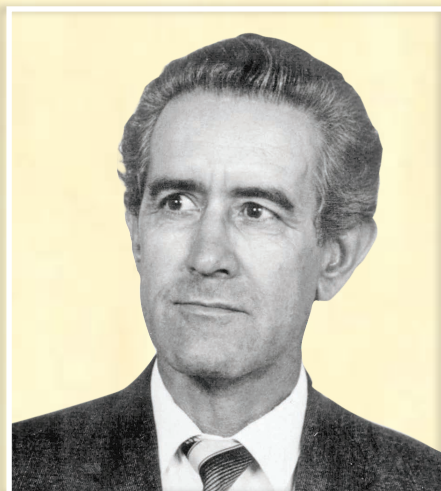
José Pereira Bueno
1966 / 1968 - 1972 / 1973



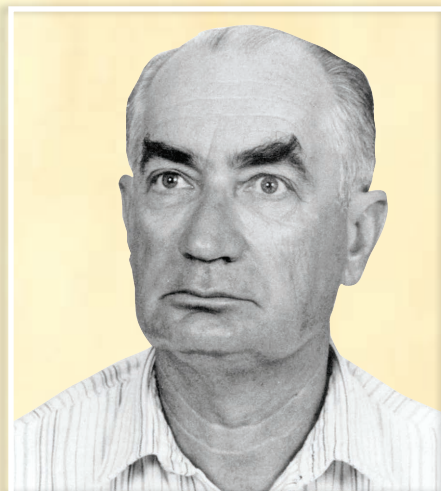
Laurids Mogens Bing
1974 / 1977



Johel de Souza
1977 / 1979



Mathias Vianna
1979 / 1982



Sidney Vanuchi
1983 / 1985 - 1985 / 1988



Nicolau de Souza Freitas
1988 / 1991



João Baptista de Oliveira Netto
1991 / 1994

No final de 1994 retornou à presidência do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, estando à frente da instituição até os dias atuais. Ele já havia cumprido uma gestão entre 1988 / 1991.

O sindicato nestes 50 anos de existência teve oito produtores rurais a dirigi-lo; José Pereira Bueno, em duas oportunidades como vice-presidente, assumiu a função em substituição a Armando Correia de Siqueira. Inicialmente pelo afastamento do presidente que foi convidado a assumir a primeira tesouraria da FAESP, em São Paulo. No último mandato, Pereira Bueno voltou a ser presidente, tendo em vista o falecimento do companheiro ruralista.

Sindicato Rural chega aos 50 anos marcado por lutas e muito trabalho



Os objetivos do Sindicato Rural são cada vez mais amplos ao lado de grandes parceiros por reconhecer sua importância junto a uma classe e a uma comunidade

A partir de 1994 quando assumiu pela segunda vez a presidência, Nicolau de Souza Freitas soube com competência e visão empreendedora, dar ao Sindicato Rural um perfil diferenciado, levando-o a defender os anseios da classe e a ter excelentes parceiros em suas ações.

Com a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR em 1991, quando então era presidente Nicolau de Souza Freitas (primeiro mandato), o Sindicato Rural pôde através do ensino da formação profissional rural e a promoção social do trabalhador rural, desenvolver projetos, atingindo os trabalhadores rurais, priorizando a qualificação dos que se encontravam em estágios mais atrasados no campo.

Segundo ele, a parceria na organização de cursos de capacitação e

palestras foi imprescindível para que a entidade se fortalecesse. Contido, Nicolau estava no encerramento da primeira gestão. Com a mesma disposição, ao assumir o sindicato em 1991, João Baptista de Oliveira Netto deu continuidade a este relacionamento com o SEBRAE e criou estratégias para levar ao produtor rural, os incentivos e benefícios que ajudassem o empresário do campo a ter uma nova visão sobre os negócios.

Assim, o sindicato fortaleceu suas bases regionais, ocupando a partir daí posto de destaque junto à FAESP e se notabilizando pela política de proximidade com a classe

Parceria do Sindicato Rural de Araraquara e o SENAR para orientar o produtor rural a trabalhar no controle de pragas, através do uso de defensivos agrícolas



rural. Cursos e palestras orientando e formando profissionais para seu acesso ou permanência no campo, também com a participação do ITESP, foram aprimorando a proximidade do Sindicato Rural com as questões sociais.

A volta de Nicolau de Souza Freitas, eleito presidente pela segunda vez em 1994, permitiu que a atuação do Sindicato Rural atingisse outros setores. Criou-se a FEPAGRI, uma feira pra exposição dos trabalhos dos produtores rurais e dentro dela o Concurso Nacional da Cachaça, promoção em conjunto com o Departamento de Alimentos e Nutrição da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP/Araraquara.

O acontecimento apoiado pelo SEBRAE e SENAR sempre teve o intuito de ser o elo entre os detentores do conhecimento, de tecnologia e de serviços, no caso a universidade, e os que necessitam aprender novas tecnologias, no caso os micro e pequenos produtores de cachaça.

Nestes 50 anos de vida, o Sindicato Rural de Araraquara sempre retratou o modo de ser e agir do homem do campo, demonstrando lealdade, caminhando com seus objetivos, havendo dignidade e respeito mútuo. Os presidentes que por ele passaram, contaram permanentemente com o apoio e a colaboração de diretores e funcionários, sem o que não haveria realizações.



▶ O Sindicato Rural de Araraquara tem uma convivência das mais salutarezas com a FAESP, pelo vínculo de amizade entre seus presidentes Nicolau de Souza Freitas e Fábio Meirelles. Hoje Araraquara também está representada na Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura em Brasília, pelo seu presidente, o que é motivo de orgulho.



No Dia do Produtor Rural, o sindicato organizou um grande evento estendendo para o público feminino do campo, a oportunidade de conviver com o "momento da beleza". Foram realizadas sessões de corte, penteado e maquiagem

Seu Jubileu de Ouro marca em Araraquara e região desde sua Carta Sindical em 1965, as lutas da classe ruralista, tempo de sonhos que se completa com a tecnologia, a transformação de palavras acaipiradas em agronegócio, gerando riquezas para o País pois, o Brasil situa-se no contexto internacional atual, como celeiro mundial em termos de agronegócio, possuindo 22% das terras agricultáveis do mundo.

Por ser o primeiro Sindicato Rural instalado no Brasil, os nossos antecedentes históricos enquadram-se em uma evolução que reflete trabalho e orgulho para o homem do campo. E desta jornada fazem parte a Federação da Agricultura do Estado de São Paulo e o seu presidente, Doutor Fábio Meirelles, que nos dá a honra de se transformar através da concessão do título de cidadão araraquarense, num dos filhos mais ilustres da nossa terra.



Sindicato Rural de Araraquara, SENAR e Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP, se aliam na organização do Concurso Nacional de Cachaça Artesanal



Luis Carlos Silva de Moraes, palestra sobre o CAR



Daniel Palácio, gerente regional do SEBRAE em Araraquara, o grande parceiro

O Sindicato Rural de Araraquara pelo seu passado de lutas e conquistas, reconhece a importância do trabalho realizado pelos antigos diretores, enaltecendo a forma abnegada com que sempre procuraram servir a instituição, tornando-a modelo em nosso País.

Sua história nos leva a prestar este agradecimento à comunidade e a todos que apoiaram esta jornada, cujo final será eternamente lembrado por aqueles que sempre acreditaram no poder de realização do homem.

Nicolau de Souza Freitas
Presidente

União dos produtores rurais torna ainda mais forte o agronegócio



Fábio Meirelles ao agradecer a homenagem que Araraquara lhe prestou

O presidente da FAESP, Fábio Meirelles, não se surpreendeu com a maciça presença dos sindicatos rurais do interior nas comemorações do Jubileu de Ouro do Sindicato Rural de Araraquara. União e prestígio, considerou o dirigente.

O prefeito Marcelo Barbieri participou no dia 26 de junho da comemoração dos 50 anos do Sindicato Rural de Araraquara, e da entrega do título de Cidadão Araraquarense ao presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), Fábio de Salles Meirelles.

Em sua fala, Marcelo destacou o papel do Sindicato Rural e a importância do setor no atual momento econômico vivido pelo País. “Em Araraquara, a base da economia é a agricultura e precisamos manter forte nosso agronegócio. O progresso do Estado de São Paulo muito se deve à agricultura, e em especial à força do setor no interior paulista”, disse.

O prefeito também falou sobre a atuação e liderança do homenageado tanto no Congresso Nacional, enquanto deputado federal, quanto à frente da FAESP e outras instituições que defendem o setor.

O presidente da Câmara, vereador Elias Chediek, enalteceu o trabalho do Sindicato Rural e a honraria concedida ao presidente

da FAESP. “Pelo seu dinamismo, a Câmara Municipal lhe confere o título de Cidadão Araraquarense”, discursou Chediek. O vereador Édio Lopes fez a leitura do decreto que torna Fábio Meirelles cidadão de Araraquara. Também compareceram à homenagem os vereadores Edna Martins, Tenente Santana, William Affonso e Roberval Fraiz.

O deputado estadual Roberto Massafra prestigiou o evento e também destacou que “é a agricultura que está levando o País para frente”.

O homenageado, Fábio de Salles Meirelles, lembrou sua trajetória em defesa da agricultura e citou detalhes sobre a atuação da FAESP. Ele também elogiou Araraquara e a força de sua economia. “A grandeza de Araraquara honra a todos nós. Esta cidade é um exemplo digno para o Estado e o País”, discursou.

Aos 86 anos, Fábio de Salles Meirelles assumiu o primeiro mandato como presidente da FAESP em 1975 e passou a ser reeleito sucessivamente na entidade que representa os produtores rurais do estado de São Paulo, e que congrega 238 sindicatos rurais e 320 extensões de base.

O presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, agradeceu a presença de todos e falou sobre o trabalho do órgão. O sindicato substituiu uma antiga associação agropecuária fundada na década de 40. Sua Carta Sindical

data de 1965. Foi o primeiro a receber a Carta, portanto é o mais antigo do Brasil. O Sindicato Rural de Araraquara oferece cursos de capacitação e encontros de negócios em parceria com outras entidades e com apoio da Prefeitura, além de incentivar o turismo rural e a agricultura familiar.

CURSOS

JULHO/2015

• **JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO - ABRIL (MÓDULO IV)**

01/07/2014 até 30/07/2015

• **FRUTICULTURA BÁSICA - INSTALAÇÃO DA LAVOURA**

01/07/2015 até 03/07/2015

• **TURISMO RURAL - PONTO DE VENDA DE PRODUTOS (MÓDULO V)**

01/07/2015 até 29/07/2015

03/07/2015 até 24/07/2015

• **HIDROPONIA - SEBRAE**

13/07/2015 até 15/07/2015

• **PROCESSAMENTO ARTESANAL DE OLERICOLAS**

23/07/2015 até 24/07/2015

• **PROER - ANÁLISE DA EMPRESA RURAL II (MÓDULO V)**

01/07/2015 até 02/07/2015

• **PROER - ANÁLISE DA EMPRESA RURAL I (MÓDULO IV)**

06/07/2015 até 13/07/2015

• **PROER - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (MÓDULO VI)**

08/07/2015 até 08/07/2015

• **ENCONTRO- APOIO ÀS COMUNIDADES RURAIS**

28/07/2015 até 28/07/2015

REALIZAÇÕES:

Coordenador SENAR/SP Araraquara: Mário Roberto Porto





1975: Garotos ontem e que hoje - cinquentões - reverenciam a imagem de Armando Clemente

■ GRANDES CLUBES DA NOSSA TERRA

Atlas Esporte Clube

Texto: Ivan Roberto Peroni

Em tempos bem difíceis essas crianças queriam apenas sonhar

Já era mais que meio-dia. Sol senegalesco que parecia encolher o domingo de páscoa daquele 1978, tamanho era o calor. Vejo caminhar pela Padre Duarte aquele crioulinho franzino, não mais que 1,70, calças largas, camisas por fora delas e um surrado sapato quem sabe vindo do Natal passado. Nas costas um saco desses que o arroz associou à fome, vitamina pura dos garotos que acabaram de empurrar os sonhos no rolar da bola. Armando Clemente, alma pura de um mundo descrente

me vê pelo canto dos olhos e pergunta - você vai subir? Disse que sim e pra que dizer que não, se havia só um caminho a seguir. Ele subiu no carro, ainda que apertado, colocou o saco sobre as pernas como se fosse ele um cofre a guardar o seu tesouro: camisas, calções, meias e bolas. Clemente, estava só, mergulhado na solidão, buscando entender porque Deus lhe dera o poder de ter tantos filhos, se nem casado era. Naquele dia Clemente levou o seu time para jogar no campo do DEMA, fim da Rua 4,

quase uma viagem para quem haveria de chegar no São José. Em meio a essa "desesperança" do Clemente, disse: "Calma, Atlas foi o primeiro rei da Atlântida e guardião dos pilares de Hércules". Não sei se ele entendeu mas quando desceu do carro, já parecia outro... Armando Clemente se transformou em lenda e felizes hoje são aqueles que puderam ajudá-lo, de uma forma ou de outra.

SEGUIE ➤

Atlas, o todo poderoso

Armando Clemente era o faz de tudo no time: presidente, diretor de futebol, tesoureiro, técnico e roupeiro. Até tentou ser jogador de futebol, porém, fez a opção em ter o seu próprio clube.

Texto: Rafael Zocco

Colaboração: Alessandro Bocchi / Museu do Futebol

A frase não é mera coincidência. O maior não tem tamanho, mas os melhores sempre serão. Este foi o ensinamento que Armando Clemente passou para aquela molecada que vestia as cores verde, amarelo e azul do Atlas Esporte Clube de Araraquara

Esse era o pensamento daquele, até então corredor, passado para aqueles garotos a partir de 14 de março de 1954, após conversa com uns amigos em um bar de esquina no bairro do São José. Armando Clemente era simples. Andava, caminhava e corria pelas ruas araraquarenses, e se tornou um dos grandes incentivadores do esporte da Morada do Sol. Tirava as crianças das ruas e as acomodava no campo de terra batida, apenas com uma bola que teria que ser chutada entre as três traves, às vezes tremidas, mas que mantinham um véu de noiva sempre a espera do



Estratégia de Armando Clemente para despertar na garotada amor ao clube: entrar em campo com uma faixa e contra os adversários, os meninos viravam leões

seu grande amor: a bola, e o grito do gol dos presentes no casório.

Dos acolhimentos que Clemente, como era conhecido, fazia, levava os garotos ao campo do DERAC (Departamento de Estradas de Rodagem Atlético Clube), com ajuda de amigos, principalmente de Mário Boschiero, que trabalhava lá. Os treinamentos eram realizados nos finais da tarde, toda terça e quinta, e se prolongavam no sábado, para dedicar os domingos aos amistosos e torneios que surgiam no dia. O trabalho de Clemente era apenas com garotos, como dente de leite, infantil e juvenil, e sempre os levava para qualquer canto da região ou até mesmo para fora do estado.

A carreira de Clemente no atletismo ajudou a alavancar o time. Ele até arriscou ser jogador de futebol, mas acabou desistindo. Porém o seu vigor físico

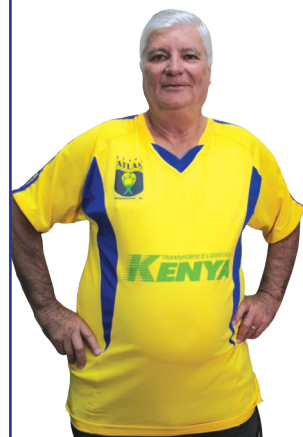
chamava atenção e se aventurou no pedestrianismo, seja com caminhadas ou corridas. O jovem atleta competiu ao lado de outros destacados esportistas araraquarenses, como Armando Garlip (arremessador de dardos), Oscar Palmone (salto em distância) e Roque José Hage, cronista e um dos diretores da antiga Telesp (Telecomunicações São Paulo), campeão no salto em altura. E assim nascia uma lenda na cidade.

Como Clemente não tinha dinheiro para bancar o uniforme dos garotos, sempre teve apoio dos amigos à volta, com camisas, calções, meias e chuteiras que eram doados. Na década de 60, o prefeito Rubens Cruz chegou a ajudar a equipe do Atlas com estes equipamentos, segundo relata Marcos Assumpção, o Marquinhos, que começou a jogar no Atlas a partir de 1964, com 10 anos.

“O Clemente corria atrás de tudo. Ele sempre mantinha contatos com pessoas próximas pedindo ajuda para doação de uniformes. Inclusive, as cores verde e amarelo foram predominantes em um campeonato do dente de



▶ Dorival Júnior, Vandinho, “seo” Zé Leomar, Armando Clemente e Renato Haddad, em um dos históricos momentos de Armando Clemente no futebol infantil da cidade, onde o principal rival sempre foi o Colorado de José Ricardo de Freitas, que funcionava com perfil semelhante.



Marcos Assumpção, 50 anos depois

leite que jogamos em São Paulo, com patrocínio da extinta TV Tupi, que tinha times do estado todo”, conta o ex ponta-esquerda do Atlas.

Além do DERAC, o Atlas fazia treinos em campos próximos, como no da antiga Portuguesa (hoje a sede do Clube Araraquarense) e do campo adotado pela equipe do Paulista (hoje está construído o Fórum e o Senac). “Como o Clemente adotou o futsal para a gente jogar também, mesmo no campo de terra batida, ele fazia a formação habitual do futebol de salão no campo para a gente treinar”.

Apogeu

Nos bate-papos, Armando Clemente sempre recordava a ocasião em que Ademar Ferreira da Silva veio para Araraquara fazer uma demonstração de atletismo. A apresentação do renomado atleta aconteceu no Departamento Municipal de Educação Física (atual Escola Industrial), local em que havia uma pista de atletismo. Na oportunidade, Clemente estava com 21 anos.

O corredor nunca escondeu o orgulho de ter competido ao lado do primeiro bicampeão olímpico do país. Não só disputou provas, como conseguiu superar o famoso adversário. Tratou-se de duas disputas, nas quais Ademar Ferreira da Silva venceu no salto triplo,



Uma das apresentações do Atlas: contra o Colorado na final de 1975, empate em 1 x 1

ao passo que nos 200 metros o triunfo foi de Armando Clemente. Ele disputou campeonatos de pedestrianismo com atletas de todo o estado de São Paulo, sempre garantindo uma taça para a coleção, que ao longo dos anos só foi aumentando. Defendendo as cores da Ferroviária, Clemente ganhou uma prova de 6 mil metros, quando superou os irmãos Matias, da Ponte Preta, fortes adversários daquele período.

Clemente resolveu se arriscar na capital do estado, a fim de se engajar numa equipe de atletismo. A oportunidade para o araraquarense aconteceu no São Paulo Futebol Clube. Foi na ‘terra da garoa’ que Clemente teve seu primeiro orientador técnico. Tratava-se do professor Nelson Menoti, que desenvolvia os treinamentos em companhia de um treinador alemão. No Tricolor do Morumbi, Clemente permaneceu por

seis anos. Nunca escondeu a gratidão e as chances concedidas pelo São Paulo para que se tornasse um corredor de ponta.

Através do desempenho apresentado nas mais diversas provas, com todos os méritos, foi convocado para fazer parte da Seleção Paulista de Atletismo. Clóvis Nascimento, grande estilista nas provas de 400 metros foi o responsável pelo convite. Representando o selecionado paulista, Clemente obteve o terceiro lugar, alcançando o índice para figurar na prova de revezamento 4X 400m e 800m nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, no Canadá, em 1967.

O corredor figurou também em várias edições da tradicional corrida de São Silvestre. Sua melhor colocação foi o 13º lugar. Correu ao lado de ícones do atletismo, como o etíope Abebe Bequila, o chileno Domingos Amazonas, do argentino Osvaldo Soares, entre outros. Todos eram campeões em seus países.

Das glórias, Clemente levou o Atlas para jogar no Morumbi. “Foi a equipe do juvenil que jogou naquele domingo à tarde de muita chuva. O Atlas enfrentou a equipe juvenil do São Paulo e o restante dos jogadores das outras categorias do Atlas, inclusive eu, assistimos aquela partida da arquibancada, mesmo com o estádio em seu período de construção. E estava lotado”, relembra Marquinhos.

O ex-jogador não recorda o placar, mas lembra de que o jogo de fundo foi entre São Paulo x Corinthians pelo Campeonato Paulista. O jogo terminou em 1x1, com gol de empate Tricolor no finalzinho da partida marcado por Benê.



Armando Clemente, Rijo, Renatinho, Cláudio, Silvinho, Toninho, Gê Tampelini e Reginaldo; Vandinho, Dorival Júnior, Nenê, Lonchini, Nil e Tato, em um Torneio Início em 1974



Vandinho, lembrando as façanhas do Atlas

■ LEMBRANÇAS

Atleta bom na escola

Armando Clemente era o faz de tudo no time: presidente, diretor de futebol, tesoureiro, técnico e roupeiro. Até tentou ser jogador de futebol, porém, fez a opção em ter o seu próprio clube, conseguindo para isso ajuda dos amigos.

O princípio que Clemente tinha não era se aproveitar do sucesso que a criança conquistava para se vangloriar. Passava longe disso. O princípio era orgulho que tinha em tirar crianças e jovens da rua, da criminalidade, drogas e outros malefícios. O objetivo maior era lapidar atleta de alto rendimento, seja nas quatro linhas ou na escola.



Armando Clemente, Hilário, Renato Haddad, Reginaldo, Zé Leomar, Claudemir, Jorjão e Odair; Luizinho, Dorival Júnior, Gallo, Dú Lemão, Vandinho e Caio em formação nos anos 70

Por isso, só entrava no Atlas quem ia bem nos estudos, sem notas vermelhas. “E isso não era só ideia do Clemente. Quando a ACEA (Associação dos Cronistas Esportivos de Araraquara), liderada por Wilson Silveira Luiz, Vicente Barofaldi, Sidney Schiavon, Mário Zampieri, e entre outros, criou o campeonato “Bom de Bola, Bom na Escola” e só participava quem ia bem na escola. O Tiro de Guerra também organizava eventos culturais sobre determinado tema. Isso acontecia em um sábado e os jogadores tinham que fazer prova e o Atlas sempre se dava bem. No domingo acontecia o torneio no campo entre as equipes”, relembra Wanderlei Rinaldi, o Vandinho.

O ex ponta-direita do Atlas foi bicampeão do Dente de Leite em 1974 e 75 e jogou até completar 20 anos pelos juniores do Clemente. “Quando atingíamos a idade máxima, o Clemente nos indicava para alguns times amadores. Fui junto com o Gallo (fora campeão paulista pelo Bragantino em 1990) para o Benfica. Outros jogadores fizeram parte do Atlas, como Vica (hoje

técnico do Asa de Arapiraca), Renato Haddad (secretário de Cultura e secretário de Desenvolvimento Econômico, além de presidente da ACIA) e Dorival Júnior (técnico e sobrinho de Dudu, ex AFE e Palmeiras)”.

Outra curiosidade que Vandinho relata era a postura adotada por Clemente na beira do campo. “Chegava certo tempo do jogo que ele começava a assobiar, não querendo passar instruções, mas chamava a nossa atenção. Não instruía a gente de dentro do campo, só quando a gente chegava ao vestiário. Ele então conversava com todos e passava as instruções”.

Carlos Aparecido Lopes de Souza, o Carlinhos, era uma espécie de auxiliar de Clemente. Cuidava da parte burocrática do clube, como na inscrição de



▶ Vandinho, Wilson Gallo, Vica, Hermínio e Zé Luis, no tradicional jogo com o Colorado no final de ano. Em 2013, terminou empatado por 1 a 1



Carlinhos, hoje no Clube Araraquarense, se transformou no secretário do Atlas

torneios e jogadores junto à Federação Paulista de Futebol. “Eu ajudava no que era preciso, seja no campo ou na quadra, e nas documentações dos atletas. Mesmo longe do futebol, sempre o ajudava. O trabalho que ele e Zé Lemão fizeram pela cidade foi de extrema importância. Foi um envolvimento de coração tudo aquilo que eu fiz”.

As famílias sempre buscavam a ajuda de Clemente para colocar os filhos em seu time, pois sabiam que estavam em segurança e em boas mãos. “Além de auxiliar na parte, digamos administrativa do clube, acompanhava os jogos também. Era uma espécie de auxiliar técnico de Clemente. Ele falava muito pouco, mas era muito disciplinador. Não gostava que os atletas se metessem em brigas e não gostava que tomassem cartões. Às vezes ficava o jogo inteiro sem falar nada, pois tinha em mente, o que havia falado antes”.

Torcedor solitário

Outro que esteve presente na equipe foi Renato Haddad, que jogou dos 9 aos 17 anos de idade. “Me lembro que o Largo da Câmara abrangia muitos garotos e muitas pessoas, entre elas olheiros que passavam em frente e observavam a gente jogando. Boa parte que frequentava ali ia para um time de futebol da cidade”.

Capitão e ex-zagueiro da equipe, Haddad recorda de um fato inusitado com Clemente. “Não podia ter nota vermelha que ele colocava no banco e nem entrava na partida. Acabei indo mau em uma matéria e discuti com ele que não sairia, pois era eu o capitão. No jogo seguinte não teve conversa e



▼ **Pedrinho Renzi lembra emocionado os tempos de convivência com o Atlas: “A gente jogava bola na praça até a hora do sinal de entrada na escola”.**

fiquei no banco de reservas (risos). O Clemente era um cara disciplinador e sempre queria o nosso bem”.

Quando um time representava seu bairro, era de praxe ver toda a vizinhança apoiando os jogadores do amador de Araraquara. Claro que no dente de leite não era diferente, mas envolvia mais famílias durante os jogos. Muitos torciam pelos filhos em vê-los fazer um gol e viver daquela emoção durante o restante da semana. Mas, tinha aquele torcedor que acompanhava o time por gostar dele, independente dos amigos.

Armando Clemente passava na casa de Pedrinho Henzi chamando-o para os treinos do Atlas em sua casa, que era próxima onde hoje é o Sesc. De pronto o garoto ia para o terraço e disputava com os demais jogadores a pelota mais cobiçada do momento. Mas, com o passar dos anos, Pedrinho se abdicou da bola e se dedicou aos estudos. Porém, nunca deixou de acompanhar o seu time do coração.

“Na época não existia celular ou videogames. Todo mundo era viciado em futebol. A gente sempre jogava bola na Praça Pedro de Toledo por volta das 12h e entrávamos direto para a escola depois. A professora sempre chamava nossa atenção pelo estado que nos en-

contrávamos. Respirávamos futebol”.

Além disso, Pedrinho revela que por pouco, Careca não construiu a sua carreira no Atlas de Clementão. “O Careca me contou isso quando estudamos juntos. Ele ficou cerca de um mês no Atlas e depois o Zé Lemão “tirou” ele da gente. O Zé trabalhou a mente daquele menino para que ele fosse para o Colorado e fizesse o sucesso dele lá (risos)”.

Para não deixar o Atlas morrer, Pedrinho realiza todo ano o Encontro Entre Amigos, partida amistosa entre Atlas x Colorado, times que revelaram jogadores e cidadãos em Araraquara. “Com a ajuda da vereadora Gabriela Palombo, o confronto foi incluído no calendário da cidade, mostrando que é algo importante e que é para ser realizado todo o ano. Estamos com o planejamento de este ano fazer este jogo na Arena da Fonte Luminosa, em dezembro”.

No dia 30 de dezembro de 2009, com um legado que permanecerá para sempre em nossas memórias, aos 81 anos, Clemente, um dos maiores incentivadores do esporte de base da cidade, parafraseando a célebre frase da carta testamento do presidente Getúlio Vargas, deixou a vida para entrar para história.



Renato Haddad hoje vive a emoção de ter sido jogador do Atlas



▶ **Dorival Júnior, um dos astros do futebol brasileiro que começou no Atlas de Armando Clemente**



CARLOS ALBERTO ALIMÁRI

O bom "Chalin" da Bela Vista

Naquele 11 de outubro, Carlos Alberto não queria ir ao churrasco com os companheiros, nas margens do Rio Mogi. Até disse para a esposa Neusa que, se fosse, voltaria logo. No final da tarde correu a notícia que ele desaparecera nas águas do rio. Foram três dias de buscas.



Carlos Alberto, um dos mais brilhantes profissionais que a Ferroviária teve em sua história

Em plena Segunda Guerra Mundial, o casal Alfredo Alimári e Jacintha Baptista, residentes em São Paulo, tiveram o caçula Carlos Alberto, o quinto filho, que veio ao mundo em 10 de abril de 1944, sendo seus irmãos: Neide, Waldemar, Emília e Cleide. O chefe de família, Alfredo Alimári, trabalhou a vida toda no Supremo Tribunal de Justiça e conseguiu educar os filhos condignamente com a ajuda da esposa Jacintha.

O casal Alimári gozava de prestígio e amizade no bairro Bela Vista e nos arredores do Bexiga onde Carlos Alberto foi criado. Os comerciantes turcos achavam que o nariz do menino era parecido com

os dos oriundos do Oriente Médio e lhe deram o apelido de "Chalin". Desde cedo mostrou tendência para ser atleta.

Na adolescência o seu físico avantajado se destacava dos demais garotos e começou correndo atrás da bola pela ponta esquerda do Corinthians, equipe amadora da Bela Vista. Num jogo no campo do Éden Liberdade, o goleiro titular faltou e Chalin foi deslocado da ponta para o gol. Fez sucesso, pegando tudo. Passou pelo Lusitano, onde deixou grandes amigos: Pixoxó, Feiticinho, Garrincha, Chicão, Colombinho e Pinguinha. As vitórias na grande São Paulo eram comemoradas no Bar da Fonte Nova, na Rua Major Diogo, 702, dos proprietários Sérgio e Vitorino Vicente Batista, primos de Carlos Alberto.

As atuações do jovem goleiro despertaram a atenção de um olheiro que o levou para o Apucarana FC, norte do Paraná. Em 1961, com apenas 17 anos, Carlos Alberto conseguiu ser titular iniciando a carreira profissional. A Ferroviária revelava e vendia jogadores com facilidade nos anos 60, e foi numa excursão ao norte do Paraná, que os diretores descobriram Carlos Alberto.

As campanhas memoráveis da Ferroviária conquistando o tricampeonato do interior em 1967, 68 e 69 e mais a excursão à América Central, fizeram de Carlos Alberto um goleiro respeitado. Galdino Machado, goleiro veterano, que subiu com a Ferroviária em 1966, preparou Carlos Alberto para sucedê-lo. A tradição da Ferroviária em formar bons goleiros prosseguiu com Carlos Alberto monitorando o jovem Sérgio Bergantini. O futebol romântico – prevalecia o amor à camisa – esta época foi vivida intensamente por Carlos

Alberto, que pôde enfrentar um Pelé, Rivelino, Gérson, Ademir da Guia e outros. Os times grandes mostravam interesse em contratá-lo, mas as negociações não chegariam a seu desfecho.

O Casamento com Neusa

O namoro de Neusa Aparecida Minotti e Carlos Alberto começou de forma platônica. Ouvindo uma entrevista do goleiro afeano concedida ao então repórter de campo Ivan Roberto, da Rádio Cultura, Neusa sentiu-se atraída pela voz de Carlos Alberto. A sede da Ferroviária ficava na Av. Duque de Caxias, entre as ruas São Bento e Padre Duarte, e era frequentada por associados e torcedores. Neusa conseguiu com uma funcionária da Ferroviária, deixar o número de seu telefone e o



Goleiros Machado e Carlos Alberto



► **Familiares de Carlos Alberto: a esposa Neusa, Fernando (neto), a filha Cátia, o genro Housney, Jorginho e Helena (neta) em foto tirada por Tetê Viviane**

interesse em conhecer Carlos Alberto. O plano deu certo. Carlos ligou e marcou um encontro. Neusa desistiu do antigo namorado e com Carlos Alberto foi assistir o filme *Doutor Jivago* no Cine Odeon. O namoro platônico da jovem professora de 21 anos e o ídolo da torcida afeana se transformou em uma paixão ardente. O casamento de Neusa e Carlos Alberto aconteceu na igreja de Santa Cruz, em 20 de junho de 1970 e a música preferida do casal, *Dio Come Te Amo*, emocionou a todos.

A felicidade de Neusa e Carlos Alberto aumentou com a chegada da filha Cátia Cristina em dezembro de 1970. A nova família morava na Avenida Bandeirantes, 1460 e era querida pelos vizinhos. O casamento foi interrompido pelo destino trágico que abalou Araraquara.

Carlos Alberto estava em excelente forma física e técnica. A Ferroviária vinha liderando o Paulistinha, torneio seletivo para o Paulistão de 1972. Domingo, 10 de outubro de 1971, a Ferroviária derrotou o Botafogo F.C, no Estádio Santa Cruz, em Ribeirão Preto, por 3 X 1, atuando com: Carlos Alberto, Pádua, Fernando, Ticão e Pedro Rodrigues, Muri e Ademir (Bazani), Nicanor, Zé Luiz (Valtinho), Bebeto e Nei. Gols de Bebeto (2) e Muri. Na segunda-feira, o elenco afeano participou de um churrasco, às margens do Rio Mogi Guaçu, num pesqueiro da família Lia. Carlos Alberto não gostava de pescar, não sabia nadar e não tinha intenção em participar da festa. O técnico da Ferroviária insistiu para que Carlos Alberto fosse ao pesqueiro. Os jogadores já estavam comemorando



Carlos Alberto, Baiano, Fogueira, Belluomini, Bebeto e Rossi; Valdir, Leocádio, Almeida, Bazani e Nei, em 1968

e o goleiro na sua casa em dúvida se iria ou não, recorda a esposa Neusa: “Carlos queria ficar conosco. A Cátia tinha dez meses. Eles jogavam muito, se concentravam vários dias, quase não tinham folga. Carlos Alberto acabou cedendo, indo ao churrasco, mas me prometeu ficar pouco e voltar cedo...”

Carlos Alberto caiu... nas águas turbulentas do Rio Mogi Guaçu e seu corpo foi encontrado 60 horas depois, no dia 13 de outubro, às 23h30. Poucas explicações. Versões desconstruídas. A tragédia ficou sepultada nas águas profundas do Rio Mogi Guaçu.

Durante as buscas, a imprensa noticiava boatos que Carlos tinha sido resgatado por pescadores rio abaixo... ledo engano. Bombeiros, mergulhadores, rezadeiras, cães pela mata, dragas pelo rio. Araraquara se mobilizou e o caso foi ganhando dramaticidade e primeiras páginas dos grandes jornais. O corpo foi velado na sede da antiga Ferroviária, da Duque de Caxias e sepultado em São Paulo, no Cemitério de Santo Amaro.

○ Recomeço

A viúva Neusa Aparecida Minotti Alimári é araraquarense, filha de Hilda Torres e Pedro Nolasco Minotti e tem três irmãos: Ademir, Antônio e Dejour, além do tio Onofre, barbeiro no antigo Salão Municipal. Após o passamento de Carlos Alberto, Neusa encontrou dificuldades, pois a Ferroviária não recolhia devidamente as obrigações trabalhistas. Passados 33 anos, ela recorda que contou com a preciosa atenção do prefeito Rubens Cruz para completar os estudos em São Paulo. Outro apoio importante foi do advogado José Wellington Pinto, que sempre se dispôs a ajudá-la. Neusa é formada em Pedagogia, lecionou no SESI e a na Escola “Cotinha de Barros” em Araraquara. Trabalhou na antiga FEBEM em São Paulo e atualmente mora em Batatais com os filhos e netos do segundo matrimônio, contraído com o dentista Sebastião Fernando Gomes, que faleceu em 2000.

Emocionada em reviver o passado, Neusa afirma que “Carlos Alberto era um ser especial. Desprovido de inveja, verdadeiro amigo, fiel companheiro, sempre disposto a colaborar com o próximo”.

A filha Cátia Cristina é casada com o fazendeiro Housney Magib Salomão e o casal tem dois filhos: Housney Fernando Alimári Salomão, que gosta de futebol e torce para o São Paulo FC e a irmã Helena Cristina Alimári Salomão.

Seu nome está na Rua através do Decreto-Lei nº 3.933, de 11 de outubro de 1977, de autoria do prefeito Waldemar De Santi, atendendo pedido dos moradores do Jardim D. Pedro II, encaminhado pelo então vereador Geraldo Poleze, que denomina Rua Carlos Alberto Alimári à antiga Rua 7, que tem seu início na Rua 17 e término na Rua 18 do Jardim D. Pedro II (Pedregal). (colaborou Tetê Viviane)





Mariana Câmara mostra as doses de vacina contra HPV na Vigilância Epidemiológica

■ VACINAÇÃO

Ela salva VIDAS

Para as meninas que já tomaram a primeira dose da vacina contra o HPV, a segunda será em setembro. A vacinação pode evitar o o câncer do colo do útero, terceiro tipo de câncer que mais mata mulheres no Brasil.

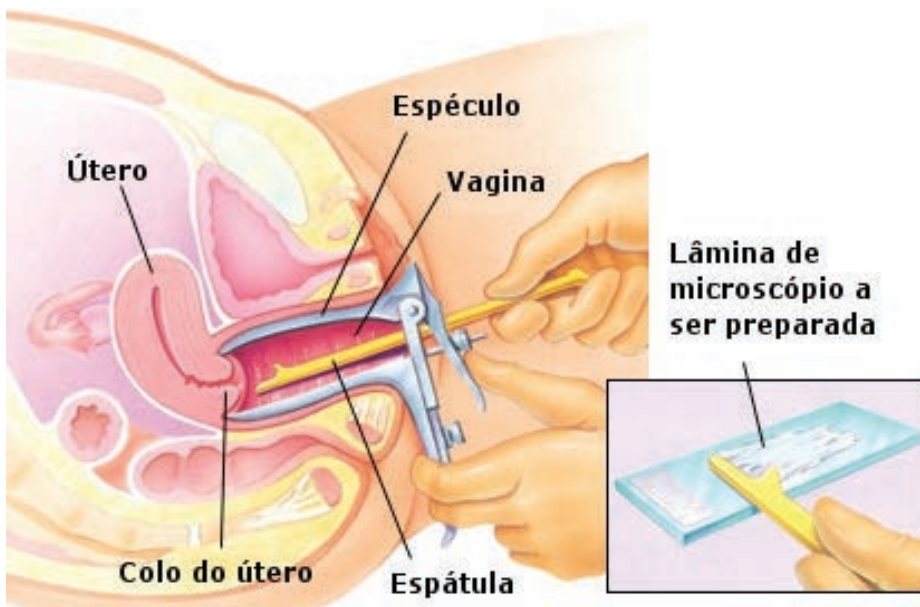
Foi em março que o Ministério da Saúde lançou em todo o território nacional a vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV), doença que pode causar o Câncer do Colo do Útero em mulheres. Com o intuito de salvar centenas de milhares de vidas por ano, a campanha tem se intensificado em todos os postos de saúde e hospitais da cidade e região.

A Organização Mundial da Saúde esti-

ma que mais de 630 milhões de pessoas no mundo estejam infectadas com o HPV. No Brasil, cerca de 250 mil mulheres contraem o vírus todos os anos. Além disso, a OMS aponta que 270 mil mulheres já morreram em decorrência do Câncer do Colo do Útero.

A Secretaria Municipal de Saúde, juntamente com a Vigilância Epidemiológica da cidade vacinaram desde 2011, quase 15 mil meninas.

Mariana Câmara, enfermeira no departamento de vacinas da vigilância, explica os números contabilizados no mu-



O papilomavírus humano (HPV) é um vírus que infecta a pele e mucosas e pode causar câncer do colo de útero e verrugas genitais. Já os tipos 6 e 11 são encontrados na maioria das verrugas genitais.

A médica infectologista Estela Maura Cirino Cattelani



nício. “Nos primeiros anos, a Prefeitura adquiria as doses das vacinas com recursos próprios. Desde o ano passado, onde o Ministério da Saúde iniciou a campanha e nos enviou as doses, já vacinamos quase cinco mil pessoas. Em março, no início da campanha, foram aproximadamente 500 e este número aumentou em decorrência da própria propagação dos cuidados que a mulher deve ter”.

Segundo Mariana, meninas de até nove anos devem ser vacinadas até o final do ano. “A vacina está incorporada no calendário nacional, ou seja, conforme as meninas vão completando nove anos, as mães ou responsáveis devem levá-las até o posto de saúde para receber a dose”.

Inicialmente, a ação prioritária acontece em escolas municipais e estaduais de toda a cidade. “Mas qualquer pessoa pode procurar um posto próximo de sua casa e receber a dose”, explica Câmara.

A vacina é quadrivalente, ou seja, protege contra os sorotipos de HPV – 6, 11, 16 e 18. “Os sorotipos 6 e 11 são os que mais causam condiloma (verrugas ou lesões na pele) e o 16 e 18 são os de alto risco, que podem causar o câncer de colo na mulher”, esclarece Mariana.

Doença mata

Todo cuidado a ser tomado é pouco quando o assunto é saúde. Em países desenvolvidos, exames de alta precisão realizados por meio do Papanicolau detectam vírus e doenças de forma mais específica e podem deixar a paciente “imune” por mais tempo. No Brasil, o exame ginecológico deve ser realizado todos os anos, a

fim de prevenir qualquer doença que possa se instalar no colo do útero da mulher.

Para a médica infectologista, doutora Estela Maura Cirino Cattelani, não se pode dizer que o HPV tem cura. “É um vírus instalado no corpo humano, então fica difícil dizer que ele foi eliminado. Mas há casos em que o próprio sistema imunológico da pessoa faz com que esse vírus seja descartado do corpo”.

Ainda de acordo com ela, ter o vírus instalado não significa que ele apresentará alguma reação. “Os vírus são de alto e baixo risco. Ter um em seu corpo de baixo risco não significa necessariamente que você terá uma verruga. E também possuir um vírus de alto risco, não quer dizer que a mulher terá câncer do colo. Por isso é importante fazer o Papanicolau todo ano, pois só este exame pode detectar qualquer sorotipo e dar algum diagnóstico”, afirma.

O exame Papanicolau deve ser feito a partir da primeira relação sexual até a menopausa.

O HPV, além de causar câncer do colo do útero na mulher, no homem pode desenvolver câncer peniano, no reto e outros lugares próximos à genitália, alerta a médica.

As doses das vacinas durante todo o ano são recomendadas para meninas entre 9 e 11 anos. A segunda dose deve ser tomada depois de seis meses da primeira, o que acontecerá a partir de setembro. A terceira é tomada após cinco anos. Em caso de atraso de qualquer dose ou dúvidas, procure o posto de saúde mais próximo e informe-se.



Com a introdução da vacina, podemos reduzir os casos de câncer do colo do útero e a taxa de mortalidade. Poderemos ter a primeira geração de mulheres livres da doença. Para isso é importante que as meninas completem o esquema vacinal, tomando as três doses da vacina.



GRUPO DA MELHOR IDADE



DIA 14/agosto
(sexta-feira) - das 21h à 1h

BAILE DOS PAIS

Em homenagem aos pais

Local:

MELUSA CLUBE

Traje : Passeio social

Temos Personal Dance

Animação:



BANDA PREMIUM

(de São Paulo - especial para dança de casais)

Reserva de lugares na Secretaria do Grupo da Melhor Idade (no Melusa Clube)
Dias: 05/08 e 12/08 das 20h30 às 21h30

Todas as quartas-feiras
Bingo entre amigos
no Melusa Clube, às 20

O GRUPO DA MELHOR IDADE
INFORMA QUE ESTÁ FAZENDO
UMA CAMPANHA PARA
NOVOS SÓCIOS - R\$ 5,00 POR MÊS

Facebook: Ianelli Ianelli
(programação, fotos e vídeos)

Youtube: Alzemiro Ianelli (vídeos)

Informações **3336-1953**

Baile de qualidade só na Melhor Idade



Fraturas Orais O que fazer?

Qualquer animal pode sofrer fraturas de mandíbula ou maxilar. Entre os casos de fraturas de maxila e de mandíbula, o gato é o animal que mais sofre, o número chega a 14%. As fraturas desse tipo precisam de exames que permitam que o odontologista veterinário avalie se o caso é de apenas uma imobilização da região ou uma reconstrução da área afetada com placa de titanium.

Conforme muitos donos de pets já sabem, as técnicas e os equipamentos da medicina veterinária avançaram muito ao longo dos últimos anos, oferecendo diagnósticos e tratamentos cada vez mais precisos e eficientes para os animaizinhos.

Com isso, o número de especialistas veterinários também cresce consideravelmente nos dias de hoje, e cada vez, mais profissionais procuram capacitar-se em segmentos específicos para ajudar o mundo dos animais. A área de odontologia veterinária é um bom exemplo de como esse cenário vem se apresentando na atualidade, e mostra como a especialização profissional pode ajudar a salvar e melhorar a vida de cães e gatos.

Em Araraquara este tipo de atendimento já é realidade. A doutora Angela

Camargo, especialista em odontologia veterinária, formada em Ciências Farmacêuticas pela PUC/PR, Medicina Veterinária pela Universidade Tuiuti do Paraná, Pós Graduada em Odontologia Veterinária pela Anclivepa - Associação Nacional dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais e Mestre e Doutora em Cirurgia Veterinária pela Unesp de Jaboticabal, em uma visão empreendedora, resolveu montar um centro só de odontologia onde vem atendendo variados casos incluindo as fraturas orais. “Qualquer animal pode sofrer fraturas de mandíbula ou maxilar”, destaca a especialista.

Ela afirma que normalmente, as fraturas são decorrentes de traumas (quedas, atropelamentos, brigas e espancamentos). “Existem também as fraturas denominadas patológicas que



A doutora Angela Camargo, especializada em odontologia veterinária

Telefones para contato: 16. 3010-7022
16. 99768-8288

são decorrentes de doenças periodontais avançadas ou de tumores orais que comprometem as estruturas ósseas da boca”, afirma.

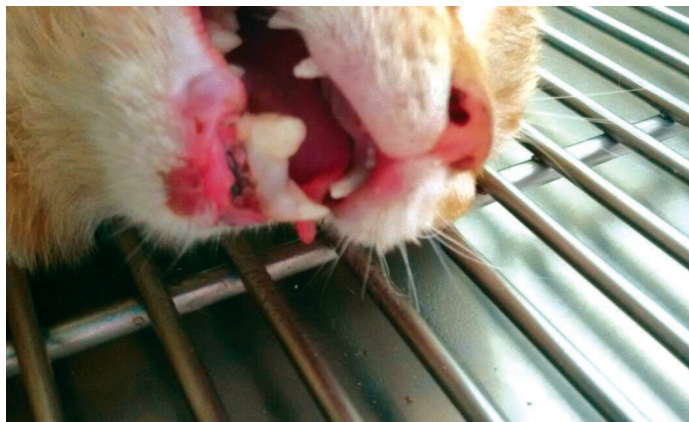
A grande maioria das fraturas são passíveis de tratamentos cirúrgicos, utilizando-se de resinas próprias para uso oral, cerclagens com fios de aço ou em casos mais complicados, placas e parafusos. A recuperação é relativamente tranquila e demora em torno de 45 dias. Normalmente a alimentação neste período deve ser pastosa e o uso de antibióticos, antiinflamatórios e antissépticos bucais deve ser associado.

Já as faturas patológicas, decorrentes de doenças periodontais, em está-



Os gatos são os que mais sofrem fraturas em função de brigas ou quedas

Lelinho, à direita, saiu para a noitada e voltou com a boca fraturada



gio avançado são as mais complicadas e, ocorrem em decorrência da falta de higienização bucal. As bactérias presentes no cálculo ou tártaro dentário, em estágio avançado, consomem as estruturas de sustentação do dente e na sequência, consomem o osso mandíbulas ou maxilar, deixando este mais suscetível a fraturas.

A fratura patológica mais comum ocorre na região do 3º pré-molar inferior e, em casos mais severos, a perda óssea é tão significativa que não há mais densidade óssea para fixação de placas e parafusos levando o animal a perda de mandíbula.

Por isso, é importante ressaltar que a manutenção da saúde oral deve fazer parte da rotina dos animais.

Gatos, por sua vez, sofrem mais comumente, fratura de sínfise (queixo), principalmente aqueles machos não castrados que frequentam a rua. Essas fraturas ocorrem principalmente quando esses animais envolvem-se em brigas ou em fugas, escalam muros ou árvores



A Sammy foi atacada por outro cão e acabou perdendo o maxilar

e caem batendo a boca. Retornam para a casa com dificuldade para se alimentar, sangramento oral e com dor. São fraturas tratáveis cirurgicamente.

Um caso em destaque é da cadeliinha Sammy que sofreu um ataque de outro cão e não foi possível salvar o maxilar. Passou por uma cirurgia para remoção do maxilar e hoje tem uma vida normal.

Já o gatinho Lelinho sofreu uma fratura de sínfise devido as suas noitadas. Retornou na manhã seguinte com a boquinha fraturada. Passou por uma cirurgia para fixação do "queixo" com resina, material que simula um gesso na boca.

A doutora Angela Camargo finaliza dizendo que ser veterinária para ela, é conviver principalmente lado a lado com ensinamentos profundos sobre o amor e a vida e ao mesmo tempo, ter a capacidade de compreender gratidões mudas que são transmitidas pelos olhares e gestos.



Revisão forte e que aprova

SEMI-EXTENSIVO

OBJETIVO

DANILO P. VIANA DE SOUZA
ECONOMIA - UNESP

Aluno em 2014 do
SEMI-EXTENSIVO

- ✓ Direcionado para os principais vestibulares, com ênfase no Enem;
- ✓ Equipe de professores experientes e qualificados;
- ✓ Apoio pedagógico individualizado com orientação e organização de estudos;
- ✓ Apoio psicológico ao vestibulando com ênfase no controle de ansiedade e stress;
- ✓ Plantões de dúvidas com professores durante todo o curso;
- ✓ Aulas de Geopolítica e Atualidades;
- ✓ Oficina de redação com correção individualizada;
- ✓ Material didático do sistema que mais aprova no país;
- ✓ Simulados quinzenais com análise de desempenho individual.

(16) 3332 1888

Av. Portugal, 448 • Centro • Araraquara
objetivoararaquara.com.br

MATRÍCULAS ABERTAS

Descontos especiais
para alunos do 3º ano
do Ensino Médio.

OBJETIVO
ARARAQUARA

O SEU CORPO EM MOVIMENTO.



PRIDE
SISTEMA EXCLUSIVO DE TREINAMENTO

Absolute Fit
Viva em Movimento

Av. Dr. Gastão Vidigal, 248

Fonte | Araraquara | SP

Tel.: 16 3114 8664

Próximo ao Teatro Municipal

COLUNA ESPORTE É AVENTURA

Benefícios do treinamento de corrida para a 3ª idade

Nos dias atuais, muitas pessoas da terceira idade já estão se beneficiando com a corrida. Uma atividade física altamente recomendável nesta fase da vida, já que a mesma promove inúmeros benefícios à saúde desta população. Dentre estes benefícios estão:

- prevenção do desenvolvimento de diabetes;
- redução dos níveis de triglicérides;
- redução do percentual de gordura corporal;
- aumento na capacidade física, elasticidade e equilíbrio, coordenação motora e conscientização corporal diminuindo o risco de quedas;
- auxílio na prevenção e no tratamento da osteoporose;
- diminuição de dores articulares;
- melhora na imunidade, que pode diminuir a incidência de infecções;
- efeitos benéficos sobre a pressão arterial sistêmica;
- redução do risco de doença coronariana e morte;
- maior independência para realização de atividades diárias;
- melhoria da autoestima e da autoconfiança;
- redução de problemas psicológicos, como ansiedade e depressão, aumentando significativamente a qualidade de vida.

Com isso, aquela ideia de que idoso só deve fazer hidroginástica ficou para trás. Porém, para os sedentários que querem começar, é importante um acompanhamento profissional para que a atividade seja prescrita de forma gradativa e respeitando a individualidade do corpo de cada um. Para os corredores mais experientes, é importan-



Omar Zago



Carlinhos Tavares
Absolute Fit | 16 3114.8664



Dr Heitor Luiz Ferreira do Amparo, Sonia Amparo e Regina Tavares

te manter a musculatura fortalecida, pois o avanço da idade pode trazer perda de massa muscular e força. Manter a musculatura forte protege as articulações de lesões e dores.

Outro fator importante, é a força de impulsão dos corredores na casa dos 60, que também é menor em comparação a dos jovens. A coluna se move menos e o quadril é mais rígido. A discussão dessas diferenças não é uma forma de desestimular a prática de corrida pelos idosos; pelo contrário, ela é uma fonte de informação para um treinamento mais específico, para que eles corram cada vez mais e de forma saudável.

Desse modo, se torna importante o treino de absorção de impacto (com fortalecimento muscular, principalmente do músculo anterior da coxa), exercícios para mobilidade de quadril e manutenção da coluna bem ereta durante a corrida.

Por isso, se você se interessou, procure a Absoluta Fit, que tem diversos programas de treinamento especializados para a terceira idade. Aqui você encontra profissionais especialistas em Fisiologia do Exercício, Ciência do Treinamento Desportivo e Atividades Físicas para Grupos Especiais.

Venha fazer parte da família Absolute Fit e garanta os melhores resultados.

Para saber mais, como dicas de treino, etc., curta nossa página no Facebook (www.facebook.com/absolutefit). Neste canal, você leitor poderá interagir, compartilhar fotos e fazer perguntas.

Vinhos

O VINHO E SEUS BENEFÍCIOS

ESTUDOS REALIZADOS EM CONCEITUADAS UNIVERSIDADES E INSTITUTOS PELO MUNDO, PARECEM APONTAR PARA UM RESULTADO UNÂNIME: BEBER DE FORMA REGULAR E MODERADA É MAIS SAUDÁVEL DO QUE UMA BEBIDA OCASIONAL OU DO QUE NÃO BEBER, PONTO FINAL!

Curiosamente, mesmo as pessoas que sofrem de tabagismo, hipertensão, obesidade, sedentarismo, diabetes e colesterol, se beneficiam do consumo regrado de vinho. Para além das vantagens acima descritas, e que já são motivo para brindar, um copo de vinho por dia traz ainda outra preciosa ajuda para a sua saúde:

- Aumenta a esperança de vida
- Previne e ajuda a controlar a hipertensão
- Diminui o risco de pedra nos rins
- Previne a arteriosclerose
- Ajuda a desfazer gorduras
- Inibe a multiplicação do vírus que provoca o herpes
- Melhora a digestão e o sono
- Regula o humor
- Aumenta o QI



Nada iguala o prazer de um bom copo de vinho – a não ser as descobertas cada vez mais frequentes, dos benefícios que o néctar dos deuses pode trazer para a nossa saúde! É caso para dizer salut!

<http://clubedevinhos.com/artigos/vinho-seus-beneficios-para-saude>

#tarp

www.casadeliza.com.br | f

Mude seus hábitos e conheça os benefícios trazidos pelo vinho.

**CASA
DELIZA**

Casa Deliza Araraquara
Rua Major Carvalho Filho, 2133 - Jd. Primavera (16) 3331.3100

Casa Deliza São Carlos
Av. Dr. Carlos Botelho, 2395 - Centro (esquina c/ Rui Barbosa) (16) 3419.1001



A INESQUECÍVEL FESTA DE 50 ANOS DO SINDICATO RURAL DE ARARAQUARA

Empresários rurais de Araraquara e de várias cidades do interior comemoraram o Jubileu de Ouro do Sindicato Rural de Araraquara.

O jantar com cerca de 500 convidados, mostrou a força dos que lidam com o agronegócio, motivados também pela presença do presidente da FAESP (Federação da Agricultura do Estado de São Paulo), Fábio de Salles Meirelles que recebeu o título de Cidadão Araraquarense.

Em agosto a RCI fará circular edição especial sobre o evento para destacar o trabalho dos empresários rurais.



Waldir Januskientz com a esposa Maria Aparecida; ao lado as amigas Elvira Parelli e a filha Cristiane Parelli



Iraní e Celso Falcão Mendes



Empresário Geraldo José Cataneu e Heloísa Nascimento, da Revista Comércio & Indústria



Casal Daniela e Marcelo Benedette e a filha Mikaella



Casal Mariana Leite e Luiz Marcelo Souza Freitas no evento do Sindicato Rural



Henrique Augusto Somenzari e Maria Helena; Henrique Somenzari Filho e Sônia



Anotamos a presença de Marino Carrascosa Filho e esposa Simone com os filhos Lucas, Mateus e Marina



Mário Porto e Maria Lúcia



Maria Clara e os papais João Henrique de Souza Freitas e Fernanda Bueno



Jaime Alberto de Vasconcelos, presidente da Credicentro



O China In Box com comidas saborosas na Rua São Bento, proximidades do Parque Infantil

■ GASTRONOMIA

China In Box Delícias e promoções

Desde julho de 2011, a franquia do Restaurante China In Box, sob o comando de Alexandre Cruz e sua esposa Anna Cinthia Cruz, atende seus clientes na Rua São Bento, 2167, numa área bem movimentada, próxima ao Parque Infantil.

Uma das mais importantes franquias de restaurante do País é referência em comida oriental em Araraquara, com cardápio diversificado, apresentando várias opções para agradar todos os paladares, com preços acessíveis.

O Restaurante China In Box dispõe de um espaço amplo, aconchegante, com ar condicionado, som ambiente, área de lazer, espaço kids, sinal wi-fi, além de estacionamento próprio, para comodidade de todos os clientes.

Yakisoba inigualável do China In Box, um dos pratos mais procurados na casa



O Restaurante está sempre atualizando as opções de pratos, com ótimas promoções e nesse mês de julho, o China In Box está com a promoção do Rodízio (24,90 por pessoa): Almoce à vontade de segunda a sexta-feira, das 11h às 15h, com 6 opções de entradas, 13 opções de pratos e 2 opções de sobremesa.



Rolinho Romeu e Julieta

Rolinho Primavera



ATENDIMENTO CHINA IN BOX

Rua São Bento, 2167 – Centro
Fone: 3335-8580

Horário de funcionamento:
Segunda a domingo:
das 11h às 15h e das 18h às 23h



Marcos Augusto Peiró, esposa Elisabete Cristina e os filhos Augusto e André



Jorge Luis Piquera Lozano e Neiri



Luis Henrique Scabello de Oliveira, presidente da Canasol, e Janaina



Reginaldo Benedette, diretor do Sindicato Rural, e Marlene



Casal Conceição e Nélio Fernandes, com a filha Priscila e a neta Beatriz



Reinaldo Tannurie Félix e Suely assinando o livro de presença no evento



Gilmar Argiona, diretor do Sindicato Rural e esposa Fran



Mário José Pinto e Geórgia Cristina Affonso, vice-presidente da Graciano R. Affonso

EDIÇÃO ESPECIAL

Em sua edição de agosto a Revista Comércio, Indústria e Agronegócios focará o Jubileu de Ouro do Sindicato Rural, destacando a grande festa que marcou época em nossa cidade.



50% off

Morena Rosa

MARIA.VALENTINA

 ZINCO

LEBÔH

Corallina

moda feminina

Fone (16) 3461.1001
Rua Voluntários da Pátria, 1738
Centro - Araraquara/SP

NA VITRINE



Ambiente decorado no showroom da Multidecora no Jardim Morumbi



Marília Biasoli e Talita Franceschini em visita à Multidecora

Empresário Sérgio Schwartzmann comemora no mais alto estilo, o sucesso que a sua Multidecora alcançou em maio, um mês após a inauguração da loja. Profissional do mais alto nível e com equipe dotada de enorme conhecimento sobre as tendências do setor, a Multidecora avança no estilo dos seus projetos decorativos.



O advogado Valdemir Somenzari e Cacau escolheram férias de 10 dias incríveis na Reserva de Animais Sabi Sands, melhor região para safáris da África do Sul, onde o leopardo é o rei, Cape Town, uma das mais lindas cidades do mundo, com suas praias e montanhas e Stellenbosch, uma histórica e bela cidade no coração dos vinhedos sul-africanos.



Diácono Márcio Santos, que já foi vereador em Araraquara com 21 anos no final da década de 80.



Fernando Guzzi, Aluizio Bráz e Eneida Miranda de Toledo em evento na cidade



Doutor Helder De Rizzo Da Matta, Nino Mengatti e Jair Martineli



NO ARRAIÁ DO VALQUÍRIO

O empresário Valquírio Cabral reuniu as amizades para uma festa em seu arraiá: Joel Salgueiro, Nino Mengatti, Coca Ferraz, Wilson Mirandinha Albino e Mauro Bianco. A festa estava tão boa que teve até a dança da quadrilha e tudo aconteceu no melhor estilo.



A diretoria da ACIA cumprimenta todos os aniversariantes

| DATA | NOME | EMPRESA | DATA | NOME | EMPRESA |
|-------|-----------------------------------|--|-------|---------------------------------|-----------------------------------|
| 01/07 | Leda Maria de Souza Apolônio | Kambé Embalagens | 14/07 | Frederico J. Abranches Quintão | Hot Sign Comercial |
| 01/07 | Antônio Akira Matsumoto | Rosângela Flores | 14/07 | Sidinei Oltremare | Iesacred |
| 01/07 | Aristóteles O. de Melo | Diskfone - 3303 3000 | 14/07 | Shingo Honda | Hermes Comercial |
| 02/07 | Airton Roberto de Ponte | De Ponte Celulares | 14/07 | Christine Pierre Gibim | Imobiliária Araraquara |
| 03/07 | Luiz do Carmo Credendio | Art Matic | 15/07 | Ana Sergia Autullo | Odontocorpus |
| 03/07 | Atilio Luiz Mori | Amalfi Mori & Filhos | 15/07 | José Roberto Cincerre | Celta Engenharia e Consultoria |
| 03/07 | Izabella dos Santos Perdonatti | O Boticário | 16/07 | José Antônio Ribeiro dos Santos | Imobiliária São Paulo |
| 04/07 | Carlos Alberto Menin | Módulus Informática | 18/07 | Sandra C. Lemos | JRS Propaganda e Marketing |
| 04/07 | Maria Aparecida da Silva | Marrie Modas | 18/07 | Márcia Luiza Marques de Souza | Serralheria Lismar |
| 04/07 | Paschoal Malara Júnior | Irmãos Malara Rodas | 19/07 | Pedro Henrique de Souza | Mimosa - GMP |
| 05/07 | Érica Samaha Gritti | Importronics | 19/07 | Antônio Tadeu Spera | Funiliaria e Pintura do Toninho |
| 05/07 | Sônia Maria Corrêa Borges | Smabtur | 19/07 | Denise Aranha | Loja da Fonte |
| 05/07 | Ana Rosa Malara Caparelli | Art Final | 19/07 | Emílio Rodrigues | Gráfica Esperança |
| 05/07 | José Benedito Pilon | Jopasa | 20/07 | Alcides Junquetti | Restaurante do Cidinho |
| 05/07 | Andreia Cury Shrp de Andrade | Vivenda Nobre | 20/07 | Valdemir Ap. Redondo de Conti | Marcenaria de Conti |
| 05/07 | Valquírio Ferreira Cabral Júnior | Lupo | 20/07 | Carlos Augusto Cataneu | Cataneu Materiais para Construção |
| 05/07 | Regina Mara Souza | Jô Calçados | 21/07 | Maria Elisabete Afonso | Bete Novidades |
| 06/07 | Roberto Ambrósio | Hot Sign Comercial | 21/07 | Oreste Ferreira | Retífica Ferreira |
| 06/07 | Márcia da Silva Bonavina | Escritório Aracontas | 21/07 | Cláudio Casavechia | Banco Brasil |
| 06/07 | José Antônio Neves | Foto e Video | 22/07 | Thiago Acquarone Gomes | Imobiliária São Paulo |
| 06/07 | Marlene Porsani | Drogaria Borsari | 22/07 | Clara Motterani Caires | Locoara |
| 06/07 | Alessandra dos Santos | Excellent Global | 22/07 | Júlio A. Marchesan Marischen | TV Cultura Paulista |
| 07/07 | Isabela T. Carrascoza Juarez | Mistika Jóias e Presentes | 22/07 | Daniela Abelhaneda | Publiout Publicidade |
| 07/07 | Sérgio Bonini | Sérgio Bonini Jóias e Relógios | 22/07 | Tiago Ferreira Pires | Grampir |
| 07/07 | Ildemar Luiz Kurmann | Unimarcas | 24/07 | Mariana G. Rodrigues | Sorte Sportiva |
| 07/07 | Karen Fernanda Ferraz | Bio Solução | 25/07 | Ederson Silva | Atacadão |
| 08/07 | Rubens Benedito de Oliveira | Cantina Vetor | 25/07 | Paulo César Gatti | Esacon |
| 08/07 | Sueli Terezinha Chielli Bianchini | Brinco | 25/07 | Sebastião do Carmo Mesquita | Solcred |
| 08/07 | Clélio Bacaglino | Lanchonete Araraquara | 25/07 | Ana Maria Lopes dos Santos | Primotex |
| 08/07 | Kátia Murakami | Depósito Caçula | 26/07 | Luiz Carlos da Silva | Luis Carlos da Silva |
| 09/07 | Luis Augusto Cirelli | Vilage Marcas & Patentes | 26/07 | Rodolfo Messali | Peixe e Cia |
| 09/07 | Carlos Augusto Staufackar | APCD Regional de Araraquara | 28/07 | Arnaldo Marques Pereira | Bar e Merceria Tuti |
| 10/07 | Angélica Regina R. de Araújo | Gráfica Esperança | 28/07 | Telmo da Silva Mendes | Shopping Jaraguá Araraquara |
| 11/07 | Rosimeire Aparecida Lujan | Chico Memorial Nossa Senhora Aparecida | 28/07 | Daniel A. Janone Pereira | Recarga e Cia |
| 12/07 | Aparecido Antônio Rodela | Drogaria Iguatemy | 29/07 | Gabriel F. de Paiva | Panfletos & Cia |
| 12/07 | Natália Leite Coletti | Valmag | 29/07 | Marli Pedroso Marcola | Lilientex |
| 12/07 | Carlos Eduardo Pucca | Pucca | 29/07 | Claire Aparecida Sodre Cosma | Kumon Unidade Santa Angelina |
| 12/07 | Jair Aparecido Martineli | Jair Aparecido Martineli / Vira Volta | 29/07 | Vera Lúcia da Cunha Lapena | Auto Eletro Carlão |
| 12/07 | Luciano Abelhaneda | Publiout Publicidade | 30/07 | Ricardo Caparelli | Móveis Caparelli |
| 12/07 | José Henrique Pelegrini | Carregue Recarregadora de Cartuchos | 31/07 | Ivo Pregnotato | Auto Desmanche Pinguim |
| 13/07 | Flávia Antunes | Antunes Persianas | 31/07 | Eusa Fátima Gibeli Fuzari | Balão Mágico |



Luís Carlos **BEDRAN**

Sociólogo e articulista da Revista
Comércio & Indústria de Araraquara



OAB/SP 10.023

No supermercado

Na fila do pão pacientemente espero minha vez. Enquanto isso fico vendo o ambiente: a dona de casa — que também deve trabalhar fora, cuidar dos filhos e agradar ao marido porque senão ele fica nervoso e pode arrumar outra mulher —, com o carrinho cheio e com uma listinha de compras na mão, parece ficar brava com o preço da cebola e do tomate.

Reparo que a moça carrega um iogurte, três bananas e bolachas 'diet': certamente deve fazer regime; já aquele senhor fuça as bebidas e fica na dúvida qual vinho levar, importado ou nacional, quase que o mesmo preço: afinal de contas, aposentado, merece viver o fim da vida com um pouquinho de alegria.



Por falar nisso, observo que quase toda aquela gente não está contente; ao contrário, está de cara amarrada. Tempos atrás o ambiente era diferente: percebia-se que havia uma certa satisfação em fazer compras, até com a família inteira,

crianças também. Estas praticamente sumiram dos supermercados.

Nos últimos meses quase todos os produtos, até mesmo os básicos, foram aumentados e só se ouve reclamações sobre isso. O pessoal está bravo mesmo, pois subiu tudo: é o dragão da inflação voltando a pleno vapor. Continuo na fila do pão e vejo o preço do pãozinho francês, mais barato do que numa padaria, mas, mesmo assim subiu bastante. E quando naquela padaria reclamei do preço do pão, o dono mostrou-me a conta da energia: subiu 90%.

Será que os políticos sabem o preço do pãozinho, será que a dona Dilma foi algum dia num supermercado? Certamente não, não têm tempo para tanto: uns porque têm de participar das inúmeras CPIs que pululam no Congresso para averiguar as inúmeras falcatruas (os malfeitos...) praticadas por tanta gente na mira da Polícia e do Ministério Público e a outra porque tem de aparecer ao público pedalando alegremente, mas sempre cercada por sarados seguranças, tudo para mostrar que o Brasil vai muito bem, obrigado.

Continuo na fila do pão e a fome aumentando. Aí então aquele senhor, na minha frente, brinca comigo: — Você não acha que a vitrine (a que mostra os bolos e os confeitos) devia ficar tampada? É que a tentação é muito grande... Ele não me conhece, mas eu o conheço. Pergunto-lhe se ainda está trabalhando. Disse que sim e então indiscretamente pergunto-lhe sua idade: 83 anos. E diz que não tem a mínima pressa em ser chamado 'lá em cima' porque espera ainda viver bastante e isso apesar de haver passado por problemas graves de doença na família. E me contou do caso de um neto, já de certa idade, falecido prematuramente. Uma tristeza.

Mas logo em seguida mudou de assunto, demonstrando um otimismo surpreendente para quem já viveu tanto tempo. Aí ele foi atendido, brincou com a moça que lhe embrulhou o pão, despediu-se de mim dando risada e disse que se não fosse o PT tudo estaria bem melhor para todos nós...

Direito Ambiental
Direito Administrativo
Direito Comercial
Contratos e Societário
Direito Empresarial
Direito de Família
Direito do Trabalho
Direito Tributário

**MEDIDAS PREVENTIVAS
SOLUÇÕES INTELIGENTES**

Dr^a Márcia de Arruda Destefani
Dr. Roberto César Afonso Mota
(16) 9601 1633

Dr^a Thaise Fiscarelli

16 3357 2647 • 3357 2645

www.mfdadvogados.com.br
roberto.mota@motaadvogados.com.br

Rua Tenente Joaquim Nunes Cabral, 2077
Vila Nr^a S^a do Carmo • Araraquara • SP

Jucesp

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Escritório Regional Araraquara

- Registro de Constituição,
- Alteração e Encerramento de Empresas;
- Emissão de ficha de breve relato;
- Consulta de nomes;
- Protocolo de certidão específica, inteiro teor (fotocópia) e certidão simplificada.

PABX (16) 3322-7224
AV. XV DE NOVEMBRO, 324 - CENTRO
jucespararaquara@terra.com.br
jucespararaquara@hotmail.com

Nova clínica com mais especialidades para atender bem Araraquara.

Responsável técnico: Dr. José Carlos Luchetti Barceiros CRM nº 81.223
ANS - Nº 30209-1



- 8 consultórios médicos
- sala de cirurgia ambulatorial
- salas de pré-consulta e enfermagem
- recepção e sala de espera confortável
- laboratório de análises clínicas e eletrocardiograma



Com mais uma clínica em funcionamento, a São Francisco Saúde amplia o atendimento especializado aos seus associados. São mais de 18 especialidades médicas para atendimento eletivo por agendamento. A clínica foi projetada para facilitar consultas e proporcionar maior comodidade, conforto e atenção aos pacientes. Na clínica, o paciente tem acompanhamento geral da saúde pelo seu prontuário eletrônico, compartilhado por todos os médicos especialistas.

- cardiologia • cirurgia cardíaca • cirurgia geral • cirurgia plástica • cirurgia vascular • clínica geral • dermatologia
- endocrinologia • gastroenterologia clínica infantil • gastroenterologia clínica adulto • geriatria • ginecologia
- nutrição • otorrinolaringologia • pediatria • proctologia • psicologia • psiquiatria

0800 777 90 70
www.saofrancisco.com.br

Rua Joaquim Alves, 56 - Jardim Primavera. Informações e consultas: (16) 2108-6200

